

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 2020

NÚMERO 21.037 • 24 PÁGINAS • R\$ 2,50

Guillaume Souvant/AFP



França

Governo de Dubai/AFP



Emirados Árabes

Hans Punz/AFP



Áustria

Szilard Koszticsak/AFP



Hungria

Janek Skarzynski/AFP



Polônia

Mohammed Mahjoub/AFP



Omã

Thomas Kienzle/AFP



Alemanha

Alkis Konstantinidis/AFP



Grécia

Karen Ducey/AFP



EUA

Alfredo Estrella/AFP



México

Filippo Monteforte/AFP



Itália

Marcelo Segura/AFP



Chile

Jack Guez/AFP



Israel



Brasil

Quando a vacina contra a covid chegará ao Brasil?

Até ontem, pelo menos 47 países já haviam começado a imunizar a população

Atrasado, na comparação com outros países, o governo federal ainda não sabe quando receberá o imunizante nem quando iniciará a vacinação no país. Alvo de duras críticas por causa da demora, o presidente Jair Bolsonaro — que, antes, havia dito não estar nem aí para as cobranças — mudou o tom e, agora, reclama dos fabricantes de vacinas. “Por que eles não apresentam documentação na Anvisa?”, perguntou. Em reação, a Pfizer informou, em comunicado, que aguarda “decisões” da Anvisa e do governo brasileiro para fechar contrato e vender doses do fármaco para o país. Para especialistas, a atitude do chefe do Executivo, ao se esquivar da responsabilidade de encabeçar as negociações para a compra da vacina, é a causa de o Brasil ainda não ter sequer previsão de entrar na fila dos países que já iniciaram a imunização.

Ana Rayssa/CB/D.A Press



Fake news agravam a crise

Infectologista e professora da UnB, Valéria Paes critica a disseminação de notícias falsas sobre a pandemia e acredita ser possível manter a economia em atividade e casos da doença sob controle. “Isso vai depender da adesão da população às regras de higienização das mãos, do uso de máscaras e do distanciamento social”, adverte.

PÁGINAS 4, 5 E 13

Do jeito que a coisa vai...

Petrobras anuncia aumento de 5% no preço de gasolina e de 4% no diesel. Estatal diz que o reajuste é consequência das variações do petróleo no exterior. PÁGINA 7

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



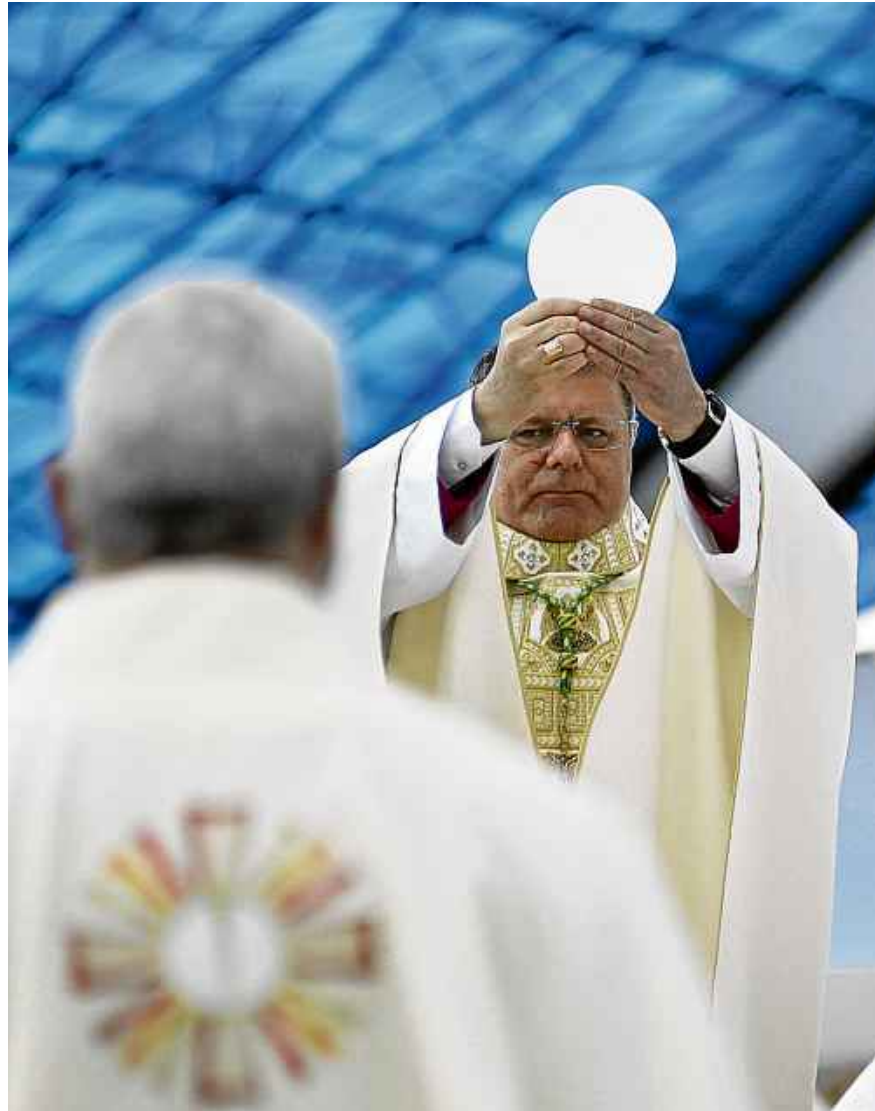
...Só tirando a sorte grande

Matemático dá dicas para quem quer apostar na Mega da Virada, que deve pagar um prêmio de R\$ 300 milhões. Os jogos podem ser feitos até as 17h de quinta-feira. PÁGINA 15

CB.Poder

Mariana Távora, coordenadora do Núcleo de Gênero do Ministério Público do DF, é a entrevistada de hoje. O programa, que começa às 13h20, terá transmissão ao vivo da TV Brasília e das plataformas digitais do Correio.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Baleia Rossi sela apoio da esquerda

Em reunião com PT, PDT, PSB e PCdoB, candidato emedebista indicado por Rodrigo Maia (DEM) para sucedê-lo na Presidência da Câmara se compromete a dar mais espaço às legendas na Mesa Diretora e ouve promessas de que terá os votos das siglas na eleição de fevereiro. PÁGINA 2

Para a criançada interagir

Plataformas digitais e editoras oferecem diversão, além de valorizar o protagonismo de crianças neste período de férias e de pandemia.



Pandemia

Empresas apreensivas

Abalado pela crise sanitária, o setor de comércio e serviços pede a prorrogação dos acordos de redução salarial e suspensão de contratos de trabalho.

PÁGINA 6

Auxílio

Sai a última parcela

Benefício emergencial para pessoas de baixa renda afetadas pelo coronavírus será pago hoje. A ajuda não continuará em 2021, segundo o governo.

PÁGINA 7

Solidariedade em primeiro lugar

Série do Correio entrevista representantes de religiões sobre como encarar 2021. “Vivemos um tempo de esperança”, destaca Dom Paulo Cezar Costa (foto), arcebispo de Brasília. PÁGINA 17



PODER / No dia em que o candidato emedebista ouve de partidos de esquerda a cobrança de mais espaço na Câmara em troca de apoio, o presidente Bolsonaro intensifica a polarização. "Se está de um lado PT, PCdoB e Rodrigo Maia, eu estou do outro lado"

Baleia de um lado; Lira do outro

» AUGUSTO FERNANDES

Na tentativa de consolidar o apoio da esquerda à sua candidatura para a Presidência da Câmara, o deputado Baleia Rossi (MDB-SP) conquistou pontos importantes com a oposição após uma reunião na tarde de ontem, com PT, PDT, PSB e PCdoB. Ao se comprometer com uma lista de exigências apresentada pelas legendas, o candidato de Rodrigo Maia (DEM-RJ) ouviu das siglas a promessa de que terá os votos dos parlamentares dos partidos nas eleições de fevereiro.

Um dos principais pedidos foi o de que a oposição tenha mais espaço na Câmara, seja na composição da Mesa Diretora ou nas comissões permanentes. Para as siglas de esquerda, Baleia precisa respeitar a proporcionalidade entre os partidos. Além disso, Baleia ouviu da oposição o pleito de que Projetos de Decreto Legislativo (PDLs) sejam colocados em votação com mais frequência. O instrumento tem o poder de suspender os efeitos de decretos presidenciais, que entram em vigor sem a necessidade do aval do Congresso Nacional.

As legendas ainda demandaram ao emedebista que as Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) sejam instaladas assim que receberem o mínimo de assinaturas necessárias para as suas criações e que os deputados possam, cada vez mais, convocar ministros de governo para serem interrogados na Câmara. Baleia disse que a conversa foi muito produtiva e destacou que está "otimista com o que estamos construindo juntos".

"Nós pudemos reafirmar os nossos pontos convergentes: de defesa da democracia, das instituições, de uma pauta de defesa do meio ambiente e das liberdades. Claro que a democracia pre-

Reprodução/Video



Baleia Rossi (último à direita na segunda fileira) em reunião virtual com parlamentares: candidato disse que saiu "muito otimista" do encontro

vê o amplo e permanente diálogo. Cada líder, cada presidente de partido vai se reunir com a sua bancada. Mas saio muito otimista pela união do centro com a esquerda democrática para a gente poder caminhar nessa candidatura", afirmou, em vídeo publicado nas redes sociais.

Apesar de o apoio ainda não ter sido oficializado por parte dos quatro partidos, líderes das siglas já admitem fazer coro pela campanha de Baleia. "Ficou claro que o deputado Baleia Rossi, como presidente da Câmara, será um presidente com independência e que vai garantir o devido espaço à oposição, como manda a Constituição e o regimento. Os parti-

dos de esquerda caminham todos para essa posição (de apoiar Baleia), que é a posição correta. Estamos muito otimistas com a campanha, confiando muito na nossa vitória. Nosso bloco é, de longe, o maior. Isso aumenta muito as nossas chances de vitória", afirmou ao *Correio* o deputado Alessandro Molon (PSB-RJ), líder do partido na Câmara.

Líder do PCdoB na Casa, a deputada Perpétua Almeida (AC) disse ao *Correio* que "há um compromisso dos partidos de construir em sua base a candidatura do Baleia". "Defendemos uma Câmara independente e livre, bem como a proteção da democracia e das nossas instituições,

que sofrem constantes ataques do governo federal. Para nós, também, é fundamental que não se coloquem em pauta projetos que atentem contra a Constituição. E o Baleia se comprometeu em respeitar tudo isso", destacou.

Segundo ela, os partidos devem discutir internamente qual será a orientação para cada um dos deputados. O PT, em especial, é a legenda que mais pondera o apoio a Baleia, que votou pelo impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff e permitiu que Michel Temer, também do MDB, assumisse o Palácio do Planalto. Nas redes sociais, a deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR), presidente nacional da sigla, informou

que a bancada da legenda na Câmara se reunirá, nesta manhã, para tomar uma decisão.

"Nesta terça, a bancada do PT volta a debater a eleição para a mesa da Câmara. Insistimos em construir com a oposição caminho único e agenda de compromissos com ordem democrática, representatividade, e principalmente, situação do povo brasileiro e soberania do país, antes de definir nomes", escreveu.

Apoio de Bolsonaro

Rival de Baleia na eleição, o deputado Arthur Lira (PP-AL) recebeu o apoio do presidente Jair Bolsonaro ontem. "Vamos ter

eleição na Câmara agora. Uma das chapas, ali, é o Rodrigo Maia e PT, PCdoB e PSOL. E tem uma outra chapa. Eu estou nessa outra. Não vou nem discutir. Se está de um lado PT, PCdoB e Rodrigo Maia, eu estou do outro lado", afirmou o mandatário, a apoiadores.

Parlamentares da base governista também defenderam o nome do deputado, em especial do PSL. Na semana passada, o partido anunciou que, em tese, iria aderir à candidatura de Baleia. "Declaro publicamente meu apoio ao Arthur Lira para presidente da Câmara. E me pergunto como alguém pôde imaginar eu aliada a Rodrigo Maia, PT, PCdoB, PSol... Ou seja: a escória do Brasil, que luto desde 2011 para colocar a maioria deles na cadeia", frisou a deputada Carla Zambelli (PSL-SP).

A deputada Alê Silva (PSL-MG) foi mais uma a anunciar que votará em Lira. "Em reunião com o deputado Arthur Lira percebi que ele converge em muitos pontos que eu e o presidente defendemos. Por isso, o meu voto é dele. Por outro horizonte, jamais votaria em candidato do grupo do Rodrigo Maia, nem que viesse pintado de ouro. Tenho plena consciência de que não podemos ter um opositor na Presidência da Câmara. Por outro horizonte, vou continuar trabalhando pelos ideais que me elegeram, pois, do contrário, eu seria uma charlatã, o que não combina comigo", comentou.

A parlamentar disse não ver problemas em seguir uma orientação diferente da que o partido estabeleceu. "Mais uma traição para a minha coleção. Sabem o que há de bom nisso? Que o joio se separa do trigo e que só os leais seguirão fortes, porque esses, sim, não se vendem, não têm o espírito fraco. Os malandros piram quando encontram alguém que não se vende."



Nas entrelinhas

por **Luiz Carlos Azedo**
luizazedo.df@dabr.com.br

Espinhos do recesso

No jargão jornalístico, flores do recesso são os assuntos que tocam conta do noticiário político quando o Congresso e o Judiciário estão sem funcionar, geralmente alimentados pelo Executivo, pelos candidatos ao comando da Câmara e do Senado e pelos ministros de plantão no Judiciário. São típicos frondosos como as flores da primavera, porém, menos decisivas do ponto de vista do processo político. Entretanto, nesses tempos bichudos de pandemia do novo coronavírus, com mais de 190 mil mortos e sem data marcada para o começo da vacinação, estamos diante de flores com espinhos.

As principais são a disputa pelo comando da Câmara dos Deputados, que a oposição encara como uma espécie de batalha de Stalingrado, para conter o avanço de Jair Bolsonaro rumo à reeleição à Presidência da República, e a polêmica jurídica sobre a Lei da Ficha Limpa, cuja flexibilização, pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Kassio Nunes Marques, o novo integrante da Corte indicado pelo presidente, supostamente possibilitaria — entre outras — a candi-

datura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Palácio do Planalto em 2022. Esse seria o adversário que Bolsonaro gostaria de ter no segundo turno, para uma espécie de vitória de Waterloo particular. Essas duas disputas, durante o recesso, podem nos trazer alguma emoção política, ao lado da polêmica sobre as vacinas contra a covid-19.

Há momentos que catalisam as forças da história e mudam o seu rumo. A Batalha de Stalingrado, por exemplo, durou um pouco mais de seis meses, do fim de julho de 1942 até 2 de fevereiro de 1943, tempo suficiente para mudar os rumos da guerra, ao preço de 1,5 milhão de mortos. Teve quatro fases distintas: a avassaladora ofensiva alemã; a obstinada reação russa, ao norte e ao sul, que cercou as tropas alemãs; a fracassada tentativa de Hitler de socorrer seu exército; e a rendição do que restou dele, faminto, sem combustível nem munição.

Mesmo com a vantagem numérica, os alemães não conseguiram vencer a resistência do Exército Vermelho, em razão do conhecimento do terreno, das condições climáticas, da experiência em bata-

"Esquenta a disputa pelo comando da Câmara dos Deputados e a polêmica jurídica sobre a Lei da Ficha Limpa, flexibilizada pelo do STF ministro Kassio Nunes Marques"

lhas de rua, das táticas antitanque, da artilharia de barragem e da capacidade logística. O exército alemão rendeu-se em 2 de fevereiro, com cerca de 91 mil soldados, entre eles 22 generais. Entretanto, 11 mil alemães decidiram lutar até a morte, dois mil foram mortos, e os demais foram levados presos. O resto da história todos conhecem.

Napoleão

Outra batalha decisiva foi a de Waterloo, na Bélgica, que durou menos de 24 horas, envolvendo forças francesas, britânicas e prussianas. Iniciada a 18 de junho de 1814, a guerra colocou, de um lado, Napoleão Bonaparte — que já havia sido derrotado na Rússia — e seu exército de 72 mil homens recrutados às pressas, e de outro, o exército aliado de 68 mil homens comandados pelo britânico Arthur Wellesley, duque de Wellington,

(composto de unidades britânicas, neerlandesas, belgas e alemãs), reforçado, mais tarde, pela chegada de 45 mil homens do exército prussiano.

Napoleão havia fugido da ilha de Elba a 26 de fevereiro de 1815, em direção ao sul da França, e logo conseguiu apoio popular para fazer frente a Inglaterra, Prússia, Áustria e Rússia, montando um exército com 125 mil homens e 25 mil cavalos. Marchou para a Bélgica, a fim de impedir a coalizão dos exércitos inglês e prussiano. Ao alcançar Charleroi, o exército de Napoleão dividiu-se em dois, com uma parte seguindo em direção a Bruxelas, para encontrar as tropas de Wellington, e outra, comandada pelo próprio Napoleão, ia em direção a Fleurus, contra o exército prussiano de Gebhard von Blücher. A ideia de Napoleão era derrotar um de cada vez.

Napoleão venceu os prussianos na chamada Batalha de Ligny. Partiu, de-

pois, para Waterloo, onde encontrou os ingleses, em 17 de junho, em solo encharcado, que dificultava o posicionamento dos canhões. Estava certo de que as forças prussianas não se reagrupariam e chegariam a tempo para socorrê-los. Seu erro foi dar a tarefa de perseguir os prussianos em retirada ao emarechal Grouchy, "homem medíocre, valente, íntegro, honrado, confiável, um comandante de cavalaria de valor várias vezes comprovado, mas um homem de cavalaria e nada mais", nas palavras de Stefan Zweig, em *Momentos decisivos da humanidade* (Record).

Iniciada a batalha, a artilharia inglesa surpreendeu Napoleão, com um novo armamento: granadas. Mesmo assim, os franceses avançaram e deixaram Wellington por um fio. Entretanto, o general prussiano Blücher enganou os franceses. Encarregado de persegui-lo, Grouchy recusa-se a voltar para Waterloo, apesar dos apelos de seu Estado Maior, que tomara conhecimento do início da batalha contra Wellington; para não contrariar as ordens que recebera, continua em busca das tropas prussianas, supostamente em retirada. Blücher flanqueia os franceses e chega em socorro de Wellington; as tropas Grouchy, o disciplinado marechal, não. A contraordem de Napoleão, pedindo a sua ajuda, chegara tarde demais.



BRASÍLIA-DF

por Denise Rothenburg » deniserothenburg.df@dabr.com.br



Agora vai I

Ao dizer a seus apoiadores, antes de embarcar para o Guarujá (SP), que estava com “a outra chapa” para o comando da Câmara, o presidente Jair Bolsonaro facilitou a vida da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e de outros dirigentes partidários que têm dificuldades em aceitar um nome com o apoio explícito do presidente da República.

Agora vai II

Com o compromisso de que respeitará a proporcionalidade, Baleia Rossi dá ao PT a primeira escolha do cargo da Mesa Diretora – seja a primeira vice-presidência, seja a Primeira Secretária. São os cargos mais cobiçados do comando da Casa.

Não tem troco sem nota

A avaliação geral nos partidos de oposição é a de que Bolsonaro, lá na frente, cobrará a fatura de Arthur Lira, o nome do PP e do bloco do Centrão. E, como recebeu todo o apoio do Planalto, Lira, por mais jogo de cintura que tenha, não terá como dizer não à pauta de costumes e a outros pedidos que forem feitos pelo Poder Executivo.

Mais fácil

Com Baleia Rossi, avaliam muitos opositoristas, será mais fácil obter CPIs, por exemplo. Baleia, com o compromisso firmado desde já, não terá como negar pedidos da oposição que estejam bem fundamentados dentro do regimento interno.

Sem novos nomes, escolhido está

Passada a etapa, na semana do Natal, de apresentação de candidaturas a presidente da Câmara dentro do bloco que reúne o centro e as oposições, o jogo pela disputa da Presidência da Casa passa, agora, ao período em que cada bancada trabalhará para consolidar o nome de Baleia Rossi. Pelo menos, esse foi o entendimento de grande parte dos integrantes da reunião de ontem.

Até aqui, só o PDT havia apresentado um nome, o do deputado Mário Heringer. Mas, como ninguém falou mais nada, tampouco os petistas, essa fase é considerada vencida. A ideia, agora, é consolidar Baleia Rossi como o nome de todo o bloco e passar à formação da chapa. “Agora, haverá uma reunião com cada bancada. A nossa ficou para quarta-feira”, anuncia a líder do PCdoB, Perpétua Almeida.



CURTIDAS

E o Witzel, hein?! A suspensão do processo de impeachment não mudará o destino do governador afastado do Rio de Janeiro, Wilson Witzel. Vai atrasar, mas, politicamente, não surtirá efeito.

Evaristo Sá/AFP - 24/4/20



Moro na área! O ex-ministro da Justiça Sergio Moro (foto) saiu do governo, vai morar fora do país, mas não pretende deixar de lado o contraponto a Jair Bolsonaro. Ontem, por exemplo, foi direto, ao comentar que vários países já estão vacinando contra a covid-19, perguntando “se tem presidente em Brasília, quantas vítimas temos que ter para o governo abandonar o seu negacionismo?”.

Oferta & demanda! Ao dizer que cabe ao laboratório produtor de vacina vir atrás do governo, para pedir registro, o presidente Jair Bolsonaro deixa de lado uma regra básica da economia: a oferta de vacinas ainda é escassa e a demanda é alta. Por isso, quem pediu e negociou primeiro já levou algum lote.

As andanças de Baleia! A reunião de Baleia Rossi com o PCdoB ficou para amanhã para que a presidente do partido, Luciana Santos, possa comemorar o aniversário hoje, sem pausas para agendas políticas. Ontem, por exemplo, a líder do partido, Perpétua Almeida, teve que dar uma pausa nas comemorações do aniversário para participar da reunião dos opositoristas com Baleia.

“A COVID-19 É UMA DOENÇA TERRÍVEL. Quando você é internado, não sabe se vai voltar.”

Cláudia foi a primeira moradora do DF diagnosticada com a covid-19 e a precisar de UTI da rede pública de saúde.



Mantenha os cuidados durante as comemorações de fim de ano:

- USE MÁSCARA E ÁLCOOL GEL
- LAVE AS MÃOS COM FREQUÊNCIA
- MANTENHA O DISTANCIAMENTO
- EVITE AGLOMERAÇÕES

CLÁUDIA e ANDRÉ foram o primeiro casal do DF diagnosticado com a covid-19. Para ela, foram 45 dias de internação na UTI do HRAN e sequelas que trazem dificuldades até hoje. O GDF contratou 3.796 novos profissionais de saúde e disponibilizou 720 leitos exclusivos. Ninguém ficou sem atendimento. Mas é melhor evitar os riscos da doença. Mantenha os cuidados durante as celebrações de fim de ano e tenha mais Anos Novos para comemorar.





Presidente Bolsonaro atribui a demora em imunizar os brasileiros à morosidade da indústria farmacêutica, que deveria demonstrar interesse em vender seus produtos. Especialistas alertam, entretanto, que a iniciativa parte do governo federal

Jogo de empurra com a vacinação

» MARIA EDUARDA CARDIM

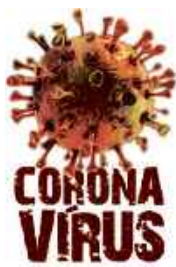
Após o início da vacinação comparado a outros países da América Latina e da Europa, o Brasil ainda vive a expectativa de terminar as negociações com empresas produtoras de vacinas a fim de garantir doses para começar a vacinação no início de 2021. Ontem, em meio aos trâmites finais para fechamento de contratos, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) cobrou dos fabricantes de vacinas: “Os laboratórios não tinham que estar interessados em vender para a gente? Por que eles não apresentam documentação na Anvisa?”, indagou.

Em comunicado, a Pfizer, uma das empresas com as quais o Ministério da Saúde mantém negociações a fim de garantir 70 milhões de doses do imunizante contra a covid-19, afirmou que a submissão para uso emergencial pede detalhes, como o quantitativo de doses, que só serão definidos na celebração do contrato definitivo. Na última semana, o Ministério da Saúde indicou que as tratativas seriam concluídas em “questão de dias”, mas, desde então, nenhum comunicado oficial foi divulgado pela pasta.

Sem afirmar se as negociações estão ou não em fase final, o comunicado divulgado ontem, pela Pfizer, sobre o acordo com o governo brasileiro, diz que a empresa aguarda “decisões do governo brasileiro para avançar e estabelecer um contrato de fornecimento, tendo como base termos e condições acordados e necessários para um acordo definitivo, com base nas doses ainda disponíveis para distribuição”.

Além de esperar os detalhes finais do contrato, a Pfizer ainda explicou, na nota, que as condições estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para o uso emergencial de uma vacina no país pedem análises específicas para o Brasil, o que leva mais tempo de preparação. “Um exemplo é a solicitação de uma análise dos dados levantados exclusivamente na população brasileira, o que demanda tempo e avaliações estatísticas específicas. Outras agências regulatórias que possuem o processo de uso emergencial analisam os dados dos estudos em sua totalidade, sem pedir um recorte para avaliação de populações específicas”, explicou a empresa.

A empresa se reunirá com a Anvisa amanhã em uma nova reunião. O encontro marcado antes do Natal será realizado com a segunda diretoria da agência, liderada pela diretora Meiruze Freitas. A Pfizer já realizou outra reunião com o órgão regulador em 14 de dezembro para esclarecer dúvidas sobre o processo de



Miguel Schincariol/AFP



Bolsonaro participou, ontem, de partida beneficente na Vila Belmiro, em São Paulo: Brasil tende a ficar no fim da fila da vacinação



Pessoal diz que eu tenho que ir atrás. Não, não. Quem quer vender, se eu sou vendedor, eu quero apresentar”

Jair Bolsonaro

submissão para uso emergencial.

Fim da fila

Para especialistas, a situação expõe a falta de iniciativa do governo brasileiro na compra de um imunizante. “O presidente se apoia em uma situação de normalidade que não existe, a gente tem urgência para ter acesso a essa vacina, não é um procedimento eletivo. (...) A vacina é o caminho para o fim da pandemia. É o início do fim, e, por isso, há uma disputa internacional para ter acesso ao imunizante. Em uma situação excepcional de emergência, o governo tem que ir atrás de negociar com as empresas. Você tem uma situação de alta demanda e um produto escasso. Se o governo não tiver uma ação protagonista, vai ficar no final da fila”, avalia o médico sanitário e professor na Fundação Getúlio Vargas (FGV) Adriano Massuda.

Ele explica que, em uma situação de normalidade, fabricantes de vacinas e medicamentos procuram agências reguladoras para a obtenção de um registro em um país. “Quando você tem uma produção maior e não um produto escasso, você tem o interesse econômico da indústria em querer colocar no mercado seu produto. Assim, elas entram em contato para o registro de medicamentos e passam por todos os processos para que seja aprovado pela agência reguladora do país em questão. Feito esse registro, o Ministério da Saúde tem que avaliar essa tecnologia para saber se é interessante incorporar este produto ao SUS. Mas, isso em uma situação de normalidade”, esclarece Massuda.

O fundador e ex-presidente da Anvisa Gonzalo Vecina, explica que, além disso, considera fundamental considerar o senso de urgência da situação. “Você tem que ter a perspectiva de fazer negócio. Uma empresa vai fazer um investimento alto sem saber se vai ter um negócio certo, sendo que o mundo inteiro quer essa vacina?”, indaga. Para o médico sanitário, o governo federal precisa se movimentar para garantir a imunização da população brasileira. “A situação não está bem encaminhada porque o Ministério da Saúde ainda não tomou as decisões, mas temos chances de encaminhar. Caso não seja feito algo, podemos pagar o preço por essa inação e por esse desencontro”, afirma.

Moro critica: “Tem presidente em Brasília?”

» RENATO SOUZA

A demora no processo de vacinação no Brasil ganhou contornos de briga política, após o presidente Jair Bolsonaro questionar por que a indústria farmacêutica não procurou a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Nas redes sociais, o ex-ministro da Justiça Sergio Moro cobrou o início da vacinação e criticou a demora do governo federal em se articular com os fabricantes dos imunizantes ao redor do mundo. Moro lembrou que nações da América Latina, como Chile e Argentina, além de países de outros continentes já estão comprando o imunizante. “Vários países, inclusive da América Latina, já estão vacinando seus nacionais contra a covid-19. Onde está a vacina para os brasileiros? Tem previsão? Tem presi-

dente em Brasília? Quantas vítimas temos que ter para o governo abandonar o seu negacionismo?”, escreveu.

Desde que deixou o governo, em abril deste ano, Moro tornou-se crítico à gestão de Bolsonaro. O ex-ministro deixou o cargo após acusar o chefe do Executivo de atuar para interferir na Polícia Federal para beneficiar amigos e parentes em investigações. Nos últimos meses, as críticas concentram-se nas ações em relação a pandemia de coronavírus, que avança pelo país.

Mais cedo, o presidente Jair Bolsonaro afirmou, para apoiadores, em Brasília, que os laboratórios que desenvolvem e comercializam a vacina é que devem procurar a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), para disponibilizar as doses. “O Brasil tem 210 mi-

lhões de habitantes, um mercado consumidor de qualquer coisa enorme. Os laboratórios não tinham que estar interessados em vender para gente? Por que eles, então, não apresentam documentação na Anvisa? Pessoal diz que eu tenho que ir atrás. Não, não. Quem quer vender, se eu sou vendedor, eu quero apresentar”, afirmou o presidente.

Parlamento

A demora em se aprovar e iniciar a compra de uma vacina também repercutiu no Congresso Nacional. Senadores criticaram a ausência de um imunizante, enquanto as campanhas já iniciaram em várias partes do mundo. “Já são mais de 40 países que iniciaram suas campanhas de vacinação contra a

covid-19. Os efeitos colaterais relatados são euforia, esperança e disposição para encarar os desafios! O Brasil? Ah, por aqui o presidente não dá a mínima. Isso talvez explique os quase 200 mil óbitos!” afirmou, em uma rede social, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). O senador Major Olímpio (PSL-SP) alertou que a vacinação traz ganhos econômicos e garante que muitas vidas serão salvas. “Não dá pra ficar negando a necessidade da vacinação como único caminho que a humanidade tem”, disse.

Para o senador e ex-ministro da Saúde Humberto Costa (PT-PE), em meio a uma pandemia, é grave que o governo federal reduza recursos destinados a campanhas publicitárias que incentivem a população a se vacinar.

“Ainda sem data oficial para começar a vacinar a população contra covid-19, Brasil vê países vizinhos pelo menos dois meses à frente na imunização de suas populações”, lembrou o parlamentar, em uma rede social.

O ministro da Justiça, André Mendonça, rebateu as críticas de Moro. Publicou, também em rede social, o resultado de sua gestão, afirmando que a apreensão de drogas e de dinheiro fruto de corrupção ultrapassou, em seis meses, os 16 do período em que o ex-juiz esteve à frente da pasta. “Vi que Sergio Moro perguntou se havia presidente em Brasília? Alguém que manchou sua biografia tem legitimidade para cobrar algo? Alguém de quem tanto se esperava e entregou tão pouco na área da Segurança?”, rebateu Mendonça.

EDUCAÇÃO

Expansão do ensino cívico-militar divide comunidade escolar

Portaria do MEC publicada ontem prevê a implantação de 54 novas escolas militarizadas no Brasil em 2021. Na prática, medida permite que mais duas escolas com o modelo se somem às 12 instaladas no DF

» MATEUS SALOMÃO*
» TALITA DE SOUZA*

O Ministério da Educação (MEC) publicou, ontem, portaria que regulamenta a implantação de escolas cívico-militares em 2021. Está prevista a implantação de 54 unidades “distribuídas nos estados, nos municípios e no Distrito Federal, em escolas estaduais, distritais e municipais”. A implantação do modelo, no entanto, divide a comunidade escolar.

A medida faz parte do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), que objetiva implantar 216 escolas cívico-militares em todo o país até 2023. O programa instituído por meio de decreto presidencial é desenvolvido pelo MEC, com o apoio do Ministério da Defesa, e tem como objetivo “promover a melhoria na qualidade da educação básica no ensino fundamental e no ensino médio”.

Para a doutora em educação e professora na Universidade de Brasília (UnB) Edileuza Fernandes, a portaria representa uma intervenção clara no papel do professor nas escolas e coloca em perigo o ensino pedagógico dos estudantes. Ela chama a atenção para o artigo 18 da portaria, que define as funções dos militares na instituição de ensino.

“É preocupante ler, nesse artigo, que os militares desempenharão, nas escolas, tarefas da área didático-pedagógica, ou seja, tarefas destinadas somente a profissionais formados em cursos de licenciatura e pedagogia”, diz.

O modelo definido no documento é diferente do que foi feito no ensino cívico-militar do Distrito Federal, a partir de 2019, em que policiais e bombeiros são responsáveis pela parte disciplinar das escolas e professores têm pleno poder sobre o planejamento pedagógico.

» O que diz o documento

A portaria publicada pelo MEC estipula que, primeiramente, serão enviados Ofícios-Consulta aos estados e ao Distrito Federal, para manifestação de interesse à implantação de duas escolas em cada ente, totalizando 54 novas escolas cívico-militares no país em 2021. A adesão ao modelo é voluntária.

O resultado será divulgado em 25 de janeiro de 2021, junto à lista das manifestações de interesse e das vagas remanescentes e não preenchidas pelos estados e o Distrito Federal. Caso existam vagas remanescentes, será aberta a segunda fase de manifestação de interesse que contemplará os municípios localizados naqueles estados que não aderiram.

A portaria também informa que, para a escolha das escolas a aderirem ao modelo, devem ser levadas em conta as seguintes características:

- » Escolas com alunos em situação de vulnerabilidade social;
- » Desempenho abaixo da média estadual no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb);
- » Número de matrículas entre 501 a 1.000;
- » Oferta das etapas anos finais do ensino fundamental regular e/ou ensino médio regular;
- » Oferta de turno matutino e/ou vespertino, excetuando-se o noturno;
- » Aprovação da comunidade escolar para a implantação do modelo, por meio de consulta pública presencial ou por consulta pública por meio eletrônico.

“É piora: a portaria flexibiliza a formação desses militares que atuarão nas tarefas didático-pedagógicas. Eles não precisam ter conhecimento na área, basta ter um perfil. Mas, qual é esse perfil? Não se fala”, observa Edileuza Fernandes.

Enquadrando-se, nas tarefas didático-pedagógicas, o planejamento curricular anual, a produção de avaliações, os projetos para ajustes no ensino para ajudar alunos com dificuldade e ações para engajar a família no aprendizado do aluno. “É uma interferência clara no campo dos professores, ao mesmo tempo em que fragmenta a gestão da escola”, critica a professora da UnB.

A especialista também afirma que a destinação de recursos específicos para esse modelo de escola é uma forma de criar mecanismos de convencimento para que instituições de ensino optem

pele ensino cívico-militar.

“Quando você investe em conjuntos de escolas com nova estrutura física e mais recursos, você deixa outras sem suporte, o que acaba sendo uma forma de convencer escolas que não querem aderir ao modelo por não concordarem com ele”, pontua.

No DF, o Programa terá conflitos com a lei de gestão escolar democrática, criada em 2012 (Lei nº 4.751/12). “Esse modelo democrático é o que nós, educadores, entidades educacionais e famílias, lutamos para ser instalado no DF e não iremos recuar”, conta.

“Nele, é a comunidade que elege diretor e vice-diretor, que gerenciam as escolas com a ajuda de colegiados, como grêmios estudantil, conselho e assembleia escolar, tudo democraticamente e com participação de alunos, professores e familiares”, diz.

Minervino Junior/CB/D.A Press - 15/2/19



Policial militar fala em escola pública do DF: educadores ressaltam a importância da formação pedagógica

Associação de pais vê resultado

Por meio de nota, a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEE-DF) informou que a portaria publicada pelo MEC está sendo estudada. A secretaria informou que o DF conta com 12 colégios cívico-militares, sendo 10 por meio de parceria entre as Secretarias de Segurança e de Educação e dois por convênio com o Ministério da Educação.

Questionada sobre possíveis mudanças de modelo dessas unidades, a SEE-DF assegura que, no ano letivo de 2021, as 12 unidades educacionais permanecem com o mesmo modelo de gestão.

Júlio Barros, diretor do Sindicato dos Professores do DF (Sinpro-DF), ressalta que a entidade sindical é contra o modelo, por ser incompatível com a Lei de Gestão Democrática, Constituição Federal, Plano Nacional de Educação, Plano Distrital de Educação.

O diretor destaca que a militarização das escolas significa afrontar os princípios constitucionais de uma escola pública, gratuita, democrática, com igualdade de condições de acesso, permanência e sucesso, pautada no pluralismo de ideias e concepções pedagógicas. Ele considera que a militarização fortalece a política do terror e a instalação do medo para o cumprimento e a aceitação de regras em detrimento do processo educativo.

“Educação se faz com investimentos, por isso defendemos a valorização dos professores, orientadores educacionais, do Batalhão Escolar, e, fundamentalmente, do cumprimento das metas do Plano Distrital de Educação”, afirma. “Temos muito que avançar, mas, sem dúvida nenhuma, essa mudança não passa pela militarização das escolas”.

O presidente da Associação de Pais e Alunos do Distrito Federal (Aspa-DF), Alexandre Veloso, afirmou que a associação apoia a implantação do modelo cívico-militar no DF desde o início, pois entende ser uma alternativa para um espaço seguro e organizado. Ele ressalta que, no modelo regular, muitas vezes, professores têm que se desviar da função para mediar conflitos em sala de aula.

“É interessante que o Governo do Distrito Federal não perca essa oportunidade de poder aderir e trazer mais escolas desse tipo para o DF, de maneira que mais pessoas possam ser contempladas com essa modalidade de ensino”, ressalta. O presidente destaca que o retorno tem sido positivo entre pais e alunos adeptos do modelo.

*Estagiários sob a supervisão da editora Ana Sá

Festas, viagens, férias:

Especialistas dão dicas de como manter as famílias em segurança

Mesmo que 2020 tenha sido um ano atípico, estamos em um período em que as pessoas tendem a festejar, viajar e curtir as férias, momentos normalmente oportunos para aglomerações. “A despeito da época, temos que reforçar a nossa própria consciência e a coletiva no que tange às barreiras já muito bem estabelecidas que reduzem transmissão do coronavírus: máscara, higiene de mãos e distanciamento! De novo: máscara, higiene de mãos e distanciamento!”, alerta a infectologista e coordenadora de Qualidade e Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Águas Claras, **Maria de Lourdes Worisch**.

PALAVRA DE ESPECIALISTAS

A retrospectiva dos cuidados é fundamental. Por isso, convidamos quatro médicos para responder algumas dúvidas:

Ortopedia

Rodrigo Caselli, cirurgião de trauma



Quais os cuidados que devemos ter neste período, especialmente no Réveillon?

Infelizmente, festas de final de ano levam a um consumo exagerado de álcool e consequentemente, ao aumento dos casos de violência e acidentes de trânsito. Se beber, não dirija. Pratique um consumo moderado de álcool. Evite aglomerações e confusões. Nos preparativos em casa, evite subir em cadeiras ou

caixas para colocar enfeites ou luzes. Utilize escadas de forma segura.

Se acontecer algum acidente, o que deve ser feito?

No caso de traumas graves, deve-se manter a calma e ligar para os serviços de emergência 192 ou 193 e seguir as orientações. Se houver algum sinal de sangramento importante, tente comprimir com pano limpo até a chegada do socorro. No caso de acidentes menos graves, como quedas ou pequenos ferimentos, procure uma avaliação médica. Em caso de queimaduras, não utilize soluções caseiras. Proteja o ferimento com pano limpo e úmido e procure o serviço médico. Não precisa ter medo de ir ao hospital por causa da Covid-19, há fluxos seguros de circulação de pacientes.

Alguma dica para prevenir acidentes mais comuns nas férias?

No caso da prática de esportes, radicais ou não, use sempre equipamentos adequados de segurança. Especialmente no caso de bicicletas, patins, skates e patinetes, é preciso ter atenção ao uso de capacetes e ao respeito às leis de trânsito.

Ginecologia

Marcus Vinicius Barbosa de Paula, coordenador da Ginecologia no Hospital Brasília e Hospital Águas Claras



As gestantes precisam fazer algum exame específico neste período? Quais os principais cuidados que elas devem ter?

Não há necessidade de realização de exames além dos habituais do pré-natal para as viagens nas pacientes assintomáticas. Não há restrições em relação aos alimentos da ceia de Ano Novo, somente devemos ter

receio com os alimentos que já orientamos normalmente durante todo o pré-natal. Sempre lembrando de evitar os excessos de gordura e carboidratos para evitar o aumento de peso excessivo na gravidez

As gestantes podem viajar?

As viagens devem ter intervalos de paradas regulares a cada 2 horas por caminhada, devido ao risco aumentado de trombose por imobilização por longos períodos. As viagens aéreas devem ter liberação médica de acordo com a recomendação da companhia aérea por meio de relatório médico e cartão de pré-natal comprovando idade gestacional.

As mulheres estão mais vulneráveis às infecções nesta época do ano? Quais as mais comuns?

As mulheres podem estar mais propensas a infecções vaginais como candidíase, devido à umidade e calor. Além disso, todas as pessoas estão sujeitas ao risco maior de desidratação, insolação e de intoxicação alimentar pelos alimentos deixados sem refrigeração. Para as mulheres, é preciso ter cuidado com o uso de roupas íntimas ou molhadas por longos períodos.

Responsável Técnica pelo Hospital Águas Claras: Regina Célia Duarte CRM-DF 25352

Fim de ano seguro:

“Evite festas e aglomerações. Se houver comemorações, limite pessoas e permaneça em locais abertos ou bem ventilados. Mesmo entre familiares e amigos, é preciso manter o distanciamento e o uso de máscaras. Não abuse de músicas muito altas, para evitar que partículas virais sejam lançadas no ambiente. Na hora da ceia do Ano Novo, importante evitar filas para servir a comida e sempre disponibilizar um local com sabão para lavagem de mãos com toalhas de papel para enxugar, ou mesmo o álcool gel”, recomenda a infectologista Maria de Lourdes.

Pediatria

Mario Ferreira Carpi, coordenador do pronto-socorro pediátrico do Hospital Águas Claras



O que os pais podem fazer para prevenir acidentes com crianças nas férias?

Quedas, queimaduras com líquidos quentes e elétricas, intoxicações por meio de medicamentos e produtos de limpeza e os afogamentos são acidentes que podem ocorrer com maior frequência. Como não conseguimos estar vigilantes o tempo todo, sugiro algumas medidas preventivas: limitar o acesso das crianças à cozinha e área de serviço; cercar as piscinas

com grades ou, ao menos cobri-las com capas de proteção específicas; jamais deixar crianças na piscina sem supervisão ou confiando nas boias de braço; manter equipamentos de flutuação acessíveis na piscina, como pranchas e boias salva-vidas. Além disso, não deixar medicamentos ao alcance das crianças e nem móveis ou cadeiras perto de parapeitos de janelas ou sacadas. Para os que vão viajar para a praia, o alerta é para utilização do protetor solar. Não se esqueça também de oferecer bastante água aos pequenos.

Como proceder com as crianças em voos e embarcações?

Os cuidados para prevenir a Covid 19 são os mesmos já amplamente divulgados: manter o distanciamento social, evitar as aglomerações, utilizar máscaras em locais públicos (exceto em crianças menores de 2 anos de idade) e higienizar as mãos. Dentro do avião, não há como manter distanciamento, mas há como manter a higienização das mãos por meio do uso de álcool gel 70% (leve consigo o seu próprio) e o uso de máscara.

Na ceia de Ano Novo, alguma recomendação especial para as crianças?

Dois tipos de problemas podem ocorrer nestas ocasiões de festas e de férias: as alergias e as intoxicações alimentares. A dica é evitar oferecer para as crianças alimentos com maior potencial alergênico. Quanto aos bebês, as proteínas do leite de vaca e do ovo devem ser evitadas. Para as crianças em geral, evite frutos do mar, castanhas, amendoim, frutas vermelhas e kiwi. Evite ainda alimentos crus ou mal cozidos. E é sempre bom lembrar: os cuidados com a preparação dos alimentos e com a higiene das mãos devem ser constantes.

Infectologia

Maria de Lourdes Worisch, coordenadora de Qualidade e Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Águas Claras



É possível estar protegido em festas de final de ano?

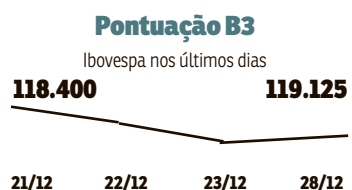
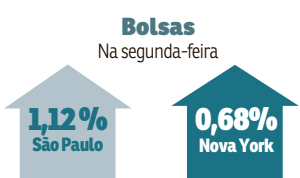
Em primeiro lugar, evite aglomerações. Em encontros e passeios, ao comer e beber, guarde a máscara em um saco plástico (lembre-se: a máscara deve estar limpa e seca a cada uso). Sempre carregue uma máscara extra para troca quando a anterior ficar úmida, suja ou com muito tempo de uso. Importante fazer a higiene de mãos com álcool constantemente e em uma quantidade que contemple todas as áreas, incluindo punhos.

Alguma restrição com relação aos encontros familiares?

É preciso estar alerta a quem não pode participar das festividades: pessoas com sintomas, diagnosticadas (com ou sem teste) ou com menos de 14 dias da infecção ou que estiveram com alguém doente com menos de 14 dias. Estas pessoas não devem nem sair de casa.

E com os grupos de risco, qual deve ser o procedimento?

Os idosos precisam de cuidados especiais. Eles são o grupo mais vulnerável à doença e representam mais de 70% dos óbitos por covid-19 no Brasil. As recomendações para este grupo precisam ser respeitadas com responsabilidade. Além disso, portadores de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, asma, doenças pulmonares, doenças renais avançadas, imunodeprimidos, gestantes e puérperas, também precisam seguir as recomendações o máximo possível, inclusive levando em consideração a possibilidade de manter-se em isolamento.



Salário mínimo

R\$ 1.045

Na segunda-feira

Dólar

R\$ 5,238
(▲ 1,12%)

Últimas cotações (em R\$)

17/dezembro	5,079
18/dezembro	5,08
21/dezembro	5,122
22/dezembro	5,162
23/Dezembro	5,201

Euro
Comercial, venda na segunda-feira

R\$ 6,394

Capital de giro
Na segunda-feira

4,95%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

1,92%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Julho/2020	0,36
Agosto/2020	0,24
Setembro/2020	0,64
Outubro/2020	0,86
Novembro/2020	0,89

Setor de comércio e serviços afirma não ter condições de abandonar o regime especial de trabalho autorizado durante a pandemia e válido até 31 de dezembro. Enquanto o governo estuda a prorrogação, empresários sugerem edição de MP

Salários e jornada preocupam empresas

» MARINA BARBOSA

A última semana de 2020 tem causado apreensão no mercado de trabalho. Apesar de empresários terem pedido a prorrogação dos acordos de redução salarial e suspensão do contrato de trabalho ao governo, os acordos chegam ao fim nesta quinta-feira. A partir de 1º de janeiro, os 9,8 milhões de trabalhadores que foram atingidos pela medida devem retornar ao emprego com a jornada e o salário integrais.

Os acordos foram autorizados em abril, como uma forma de evitar demissões em meio à pandemia de covid-19, e puderam ser renovados três vezes ao longo do ano. Em razão disso, foram utilizados por até oito meses. E, segundo a equipe econômica, salvaram quase 10 milhões de empregos. Porém, chegam ao fim, agora no dia 31, pois estão atrelados ao estado de calamidade pública, cuja vigência também se encerra neste fim de ano.

Empresários do setor de comércio e serviços, por sua vez, têm reivindicado a continuidade do programa no início de 2021. Eles alegam que ainda não há demanda suficiente para trabalhar com todo o quadro de pessoal e pagar o salário integral a todos os funcionários, pois a crise e as restrições impostas pela covid-19 continuam e chegaram até a crescer em algumas cidades do país nas últimas semanas por conta do recrudescimento da pandemia.

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), por exemplo, calcula que 35% dos bares e restaurantes brasileiros fecharam na pandemia. A entidade informa, também, que 53% dos

que voltaram a funcionar ainda têm prejuízos, pois estão trabalhando com capacidade reduzida. A União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços (Unecs) também diz que a demanda não retornou ao nível pré-pandemia no comércio.

“A situação é muito preocupante, porque o movimento não retornou totalmente. Se tiver um novo lockdown nas principais cidades brasileiras e, ainda assim, tivermos que manter os funcionários, será impossível”, declarou o presidente da Unecs, George Pinheiro. “Não há dinheiro para pagar o salário todo nem para pagar a demissão, porque os acordos preveem estabilidade para os funcionários pelo mesmo período da redução salarial. Então, se não houver uma solução, há um grande risco de isso pa-

rar na Justiça”, alertou o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci.

Em estudo

Por conta disso, Pinheiro pediu a prorrogação dos acordos durante um almoço realizado neste mês com o ministro da Economia, Paulo Guedes. Solmucci também conversou sobre o assunto com o secretário especial de Previdência e Trabalho, Bruno Bianco, que admitiu, na semana passada, que a prorrogação estava em estudo pela pasta e depois seria encaminhada para análise do presidente Jair Bolsonaro.

Havia uma expectativa, então, de que fosse construída uma solução para esta questão ainda neste ano. Ontem, no entanto, Guedes saiu de férias. Bolsonaro, por sua vez, viajou para passar o fim do ano no Guarujá. Com o impasse, aproxima-se a data para que trabalhadores voltem a suas

Ed Alves/CB/D.A Press - 21/7/20



Comércio em Brasília: baixa demanda de consumidores impede pagamento integral de salário a empregados

atividades normais logo depois do réveillon e recebam 100% do salário de janeiro.

Procurada, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia reforçou que, com o fim do estado de calamidade pública no dia 31, fica vedada a extensão do programa para o ano de 2021. “Todos os acordos firmados têm data de início e de fim e as regras valem para este período. Desta forma, encerrado o prazo, os trabalhadores voltam para a situação que tinham antes do acordo”, informou a pasta.

“Há uma expectativa, mas, até agora, não houve prorrogação. Então, o prazo de vigência dos acordos se encerra no dia 31 e os trabalhadores devem voltar à jornada normal de trabalho”, orientou o advogado trabalhista Mourival Boaventura Ribeiro, sócio da Boaventura Ribeiro Advogado. “E a empresa deve voltar a pagar o salário integral. Senão, o trabalhador pode judicializar a questão em um prazo de até cinco anos”, acrescentou o advogado Lucas Santos, da Mendonça & Santos Advocacia.

Negociação paralela no Congresso

Segundo os especialistas, sem a prorrogação dos acordos, a empresa só pode manter a redução salarial por meio de um acordo coletivo, firmado com o sindicato trabalhista. O advogado Lucas Santos revela que acordos desse tipo já vêm sendo realizados em Brasília, sobretudo nos setores de clubes e eventos, que continuam com o funcionamento restrito por conta da pandemia.

“A Constituição é clara no sentido de que os trabalhadores devem ter o salário preservado, salvo expressa previsão em acordo coletivo. Então, a única forma de manter alguma coisa nesse sentido é conversando com o sindical e abrindo as contas. Porém, é preciso deixar claro que, nesses acordos, não haverá mais a contrapartida do governo”, explicou o advogado, lembrando que, nos últimos oito meses, o governo pagou o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm) como uma forma

de compensação financeira a quem teve o salário reduzido ou o contrato suspenso.

Apesar dessa possibilidade, os empresários dizem que continuarão negociando com o governo a prorrogação dos acordos e já preveem reuniões com Guedes e Bianco no início do ano. Eles explicam que o governo pode editar uma medida provisória para recriar o programa em janeiro, inclusive com efeito retroativo ao início do mês.

Apesar de alguns integrantes do governo terem sinalizado que os acordos só poderiam ser estendidos caso o estado de calamidade pública fosse prorrogado, os empresários ainda garantem que é possível encontrar uma fonte de financiamento para o programa. Isso porque o Orçamento de 2021 ainda não foi votado, e nem todos os recursos destinados ao BEm por meio do Orçamento de Guerra foram usados — segundo o Ministério da

Economia, dos R\$ 51,5 bilhões reservados para o programa, R\$ 34,2 bilhões foram empenhados e R\$ 7,7 bilhões ficarão de restos a pagar para 2021.

Presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Comércio, Serviço e Empreendedorismo, o deputado Efraim Filho (DEM-PB) está buscando apoio para o pleito da Unecs no Congresso e diz que recursos do seguro desemprego também poderiam ser realocados para o programa em 2021. “Se as pessoas forem demitidas, o governo vai ter que arcar com o seguro desemprego. Por isso, não se pode olhar esse programa como um custo, mas como um investimento. É um tema importante, que pode garantir a manutenção dos empregos e evitar a escalada dos números do desemprego nesse momento. A expectativa é de que ainda possa ser prorrogado”, afirmou o deputado, que também é líder do DEM na Câmara.



Raul Velloso

O modelo ideal de segregação de massas é aquele em que se define uma data de corte recente, com base no momento de admissão dos servidores

Para ajustar as previdências e crescer mais

Encerro minhas colunas de 2020 lembrando que o grande drama das contas públicas é o forte crescimento dos custos previdenciários e a resultante desabada dos investimentos e, por consequência, do Produto Interno Bruto (PIB), algo a que as autoridades não têm dado a devida atenção. Com foco nas prefeituras, há duas formas predominantes de regimes previdenciários. Primeiro, os regimes antigos ou de repartição simples, em que os beneficiários são pagos ao longo do tempo com as receitas-padrão, cabendo ao ente cobrir quaisquer déficits que ali resultem. Nesse caso, têm destaque as grandes capitais, onde os déficits aparecem com maior força. Em 2018, por exemplo, tais déficits totalizaram R\$ 10,7 bilhões, ante superávit consolidado de R\$ 2,9 bilhões nos demais municípios, onde convivem déficits e superávits.

Foi exatamente no segundo grupo que se situaram os entes que aderiram à cha-

mada “segregação de massas”, que é um caminho intermediário rumo à solução definitiva, em que convivem um “plano previdenciário”, de safra mais recente, com um “plano financeiro” ou de repartição simples tradicional. Esse foi o caminho que surgiu para se migrar gradualmente do velho modelo para um sistema capitalizado, obviamente menos desequilibrado por definição, aproximadamente nas linhas dos que vigoram nas empresas públicas ou privadas, ainda que permaneçam intocadas a obrigação de o ente público cobrir quaisquer déficits (Art. 2º, par. 1º, da Lei Nº 9.717/98) e a sistemática de “benefício definido” (em que é a lei que define a regra de cálculo deste). Cabe salientar, nada obstante, que isso se trata de mais do que meio caminho andado na direção de um regime ideal de “contribuição definida”, que prevalece no setor privado e em algumas estatais, em que os benefícios são calculados em função do montante de contribuições acumuladas ao longo de um certo tempo, não podendo haver déf-

cits finais.

O modelo ideal de segregação de massas é aquele em que se define uma data de corte recente, com base no momento de admissão dos servidores, separando os que ficarão inscritos no plano financeiro em extinção (pois nele não haverá novos entrantes) dos que receberão aposentadorias e pensões sob um novo regime de capitalização progressiva. Neste, os recursos acumulados ao longo do tempo com base nos ingressos previstos são aplicados nos mercados financeiros para constituir um montante idealmente capaz de arcar com os pagamentos de todos os benefícios. Caso contrário, e como antes, caberá ao ente público cobrir eventuais insuficiências financeiras futuras. (Há uma certa resistência dos entes com maior aperto financeiro a aderir à segregação de massas, pela perspectiva de ter de abrir mão das receitas com as contribuições dos servidores, que deixariam de ingressar em seu caixa e passariam a compor o

fundo capitalizado, como se viu nos casos de desistências recentes no estado de Minas Gerais e no Distrito Federal).

Para acelerar o processo de transição do modelo de repartição simples para o de capitalização, criou-se o que passou a ser conhecido como “transferência dinâmica de vidas”. Por esse processo, os servidores mais antigos no modelo de repartição são transferidos para o mais novo, ao tempo que o ente em causa faz um aporte adicional de ativos ao chamado fundo previdenciário há pouco citado e capaz de cobrir as despesas futuras relacionadas com os servidores transferidos. Em troca, recursos líquidos equivalentes aos novos ativos e eventualmente existentes no fundo capitalizado podem ser liberados para pagar os benefícios dos servidores transferidos, ampliando-se, assim, o espaço para os entes respectivos investirem em infraestrutura no seu orçamento convencional.

Em consequência da criação dos regimes capitalizados, apurou-se que as aplicações dos fundos de previdência municipais tinham alcançado nada menos que R\$ 124 bilhões ao final de 2018, sendo R\$ 14,3 bilhões para os pouco capitaliza-

dos regimes das capitais e R\$ 109,7 bilhões para os demais municípios. Como esses recursos estão basicamente aplicados em títulos públicos federais rendendo a taxa Selic, cabe, agora, um esforço de reorientação dessas aplicações, com vistas a adequá-las à recente e expressiva queda de patamar da taxa Selic, que, ao que alguns, como o autor desta nota, estimam, parece ter vindo para ficar, e, se nada for feito, imporá perdas expressivas na rentabilidade futura dessas aplicações que precisariam, em algum momento, ser compensadas por destinações orçamentárias dos entes respectivos.

Em síntese, reduzir o comprometimento das RCL com previdência via aumento de contribuições de servidores, extensão aos entes subnacionais da aprovação de reformas de regras que economizem gastos, consolidação da sistemática de segregação de massas intensificando a transferência dinâmica de vidas, e melhoria do retorno das aplicações dos fundos previdenciários públicos existentes, afiguram-se, assim, como as principais tarefas a que as novas administrações municipais deveriam agora se dedicar.



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“O Japão gastou US\$ 3,2 trilhões, ou impressionantes 63% do PIB”

Nações ricas injetaram US\$ 21,9 trilhões para combater crise

Os países mais ricos do mundo não pouparam esforços para combater a covid-19. Segundo o Bank of America, os integrantes do G-20 injetaram US\$ 21,9 trilhões na economia em 2020, algo jamais realizado na história. Para efeito de comparação, o valor equivale a 15,3 vezes o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil de 2019. Em valores absolutos, os Estados Unidos lideraram os desembolsos, com cerca de US\$ 6 trilhões (28,1% do PIB), considerando tanto estímulos fiscais quanto monetários. O Japão gastou US\$ 3,2 trilhões, ou impressionantes 63% do PIB. Sempre de acordo com o levantamento do Bank of America, o Brasil injetou US\$ 210 bilhões (11,2% do PIB) para estancar a crise – trata-se de uma das menores proporções entre as maiores economias do mundo. Itália (58% do PIB), Alemanha (54,2%) e Reino Unido (41,6%) foram os europeus que mais mobilizaram recursos. A China, segundo maior economia do planeta, foi discreta nos programas de socorro, gastando US\$ 1,1 trilhão (8,2% do PIB).



Vendas digitais salvam mercado de livros

O isolamento social estimulou os brasileiros a ler mais. Segundo o Sindicato Nacional dos Editores de Livros, foram vendidos, em 2020, 4,1 milhões de exemplares no país, um aumento inesperado de 20,5% na comparação com o ano anterior. O desempenho positivo deve ser atribuído, sobretudo, às vendas digitais, que quebraram recordes no ano. Para as tradicionais lojas físicas, o período foi de dificuldades. A Saraiva sequer aprovou o plano de recuperação judicial.

Ser Educacional vai às compras

O setor da educação seguiu ativo até nos feriados de fim de ano. Ontem, a Ser Educacional informou que exerceu o direito de comprar 100% do capital da Sociedade Paraibana de Educação e da Sociedade Capibaribe de Educação e Cultura. Ambas pertenciam à Ânima e foram negociadas por R\$ 180 milhões. A Ser Educacional foi arrojada em 2020. Recentemente, adquiriu a startup Beduka, especializada em cursos on-line, e a faculdade baiana Centro Universitário São Francisco de Barreiras (Unifasb).

Bitcoin dispara 280% no ano

Por mais que a maioria das gestoras de investimentos, casas de análises e economistas desprezem as moedas virtuais, a grande estrela de 2020 foi a Bitcoin. A moeda saltou 280% em 2020 (até ontem) e 150% apenas no último trimestre. Trata-se, de longe, do melhor negócio do ano – com ou sem regulamentação, com ou sem a confiança dos especialistas em finanças. A disparada irá continuar em 2021? É impossível dizer com certeza, mas o histórico indica que é bom ficar de olho.

Ozan Kose/AFP



Odd Andersen/AFP



Você não precisa da faculdade para aprender coisas. Tudo está disponível basicamente de graça”

Elon Musk, fundador da Tesla



RAPIDINHAS

O Índice de Confiança da Indústria medido pela Fundação Getúlio Vargas atingiu, em dezembro, o maior valor desde maio de 2010. Segundo a FGV, o otimismo é resultado principalmente da aceleração da demanda e dos baixos níveis de estoque. Tudo indica que o primeiro trimestre de 2021 começará em ritmo forte para o setor industrial.

Um estudo realizado pela Rede, empresa de meios de pagamento do Itaú Unibanco, constatou que as transações por meio da tecnologia “Aproxime e Pague” (ou NFC, sigla do inglês Near Field Communication) cresceram 285% nos últimos 12 meses. A Rede comparou os resultados de novembro de 2020 com o mesmo mês de 2019.

A Paranapanema, maior fabricante de produtos de cobre do país, conseguiu suspender o pedido de falência feito pelo banco Scotiabank Brasil. A empresa apresentou novas bases para a renegociação de dívidas com 10 credores. Em agosto, a Paranapanema não pagou R\$ 174,4 milhões que devia para o Scotiabank.

As vendas digitais são um caminho sem volta. Nos Estados Unidos, o maior mercado do mundo, elas responderam por 20% do movimento do varejo no Natal, segundo dados da empresa de cartões Mastercard. Em 2019, a participação foi de 10%. Com a pandemia, o comércio eletrônico ganhou novos adeptos e eles certamente continuarão no ambiente on-line.

Governo deposita, nesta terça-feira, a última parcela do benefício lançado para ajudar brasileiros impactados pela crise econômica. A partir de agora, só quem estiver com alguma contestação em análise tem chance de receber. Prazo para recorrer termina hoje

Auxílio chega ao fim hoje

» MARINA BARBOSA

A Caixa Econômica Federal deposita o auxílio emergencial para 3,2 milhões de brasileiros hoje. E, com isso, encerra os pagamentos do benefício que tem ajudado a sustentar 68 milhões de brasileiros na pandemia de covid-19. Por isso, só quem está com algum processo de contestação em aberto ainda terá chances de receber o auxílio a partir de agora.

Criado com o intuito de amparar os trabalhadores informais e as pessoas mais vulneráveis durante a pandemia, o auxílio emergencial custou R\$ 321,8 bilhões. Por isso, acaba neste fim de ano apesar dos diversos pedidos para que o benefício fosse mantido no início de 2021 devido ao recu-



descimento da pandemia e da alta do desemprego. Segundo o ministro da Economia, Paulo Guedes, a prorrogação só aconteceria caso a segunda onda da pandemia fosse confirmada, mas o governo ainda tem tratado o aumento de casos de covid-19 como um repique.

Gestor do programa, o Ministério da Cidadania reforçou ontem que, por enquanto, apenas os pagamentos resultantes de processos de contestações administrativas, de contestações extrajudiciais e de decisões judiciais sobre cancelamentos de pagamentos de benefícios serão rea-

lizados em 2021. O prazo para que os beneficiários do Bolsa Família contestem o cancelamento do auxílio emergencial por meio do site do Dataprev, por sinal, termina hoje. Já para os demais be-

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Auxílio emergencial: ao longo de 2020, benefício socorreu 68 milhões de brasileiros em dificuldade financeira

neficiários do auxílio, o prazo terminou no sábado.

A Dataprev está analisando os últimos pedidos de contestação

para definir quem ainda poderá receber o auxílio em 2021, mas a expectativa é de que esse número seja residual, pois 1,4 milhão de con-

testações já foram acatadas pelo governo nos últimos meses. Por isso, muita gente já tem se preparado para encarar a vida pós-auxílio e

o governo vem tentando melhorar o Bolsa Família. Neste mês, por exemplo, o benefício começou a ser pago de forma digital pelo aplicativo Caixa Tem. Também há uma expectativa de que o número de famílias contempladas pelo Bolsa Família passe de 13,2 milhões para 15,2 milhões em 2021.

Já a situação dos informais que param de receber o auxílio, neste fim de ano, será tratada “aí na frente”, segundo Guedes. A Caixa, por exemplo, pretende lançar um programa de microcrédito com foco nesse público entre fevereiro e março. O banco também avisou que esses trabalhadores poderão continuar usando as poupanças sociais digitais, criadas na pandemia, gratuitamente pelo aplicativo Caixa Tem em 2021. “A Caixa manterá as Poupanças Sociais Digitais, considerando a importância do processo de bancarização para o Brasil”, informou.

COMBUSTÍVEIS

Gasolina tem reajuste de 5%

» SIMONE KAFRUNI

A Petrobras anunciou, ontem, um novo reajuste nos combustíveis. A gasolina terá aumento de 5% e o diesel, de 4%. Os novos valores passam a vigorar hoje nas refinarias da estatal. O último reajuste havia sido em 16 de dezembro.

Segundo a Petrobras, com o aumento de 5%, o preço médio da gasolina para as distribuidoras passou a ser de R\$ 1,84 por litro. No acumulado do ano, a redução

do preço é de 4,1%. Em relação ao diesel, com a elevação de 4%, o preço médio do produto vendido pela Petrobras para as distribuidoras passou a ser de R\$ 2,02 por litro. No acumulado do ano, a redução do valor do diesel chegou a 13,2%.

De acordo com Paulo Tavares, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e de Lubrificantes do Distrito Federal (Sindicombustíveis-DF), o impacto nas bombas será de R\$ + 0,0779 por litro de diesel e de R\$ +

0,0867 por litro de gasolina. “O aumento é linear em todas as praças”, afirmou.

Ao longo de 2020, a gasolina sofreu 41 reajustes, sendo 20 aumentos e 21 reduções. O diesel teve 32 reajustes, sendo 17 elevações e 15 cortes no preço. Segundo a Petrobras, os valores praticados têm como referência os preços de paridade de importação e, desta maneira, acompanham as variações do valor do produto no mercado internacional e da taxa de câmbio, para cima e para baixo.

“Importante ressaltar que o preço do diesel e da gasolina vendidos na bomba do posto revendedor é diferente do valor cobrado nas refinarias pela Petrobras. Até chegar ao consumidor são acrescidos tributos federais e estaduais, custos para aquisição e mistura obrigatória de biocombustíveis pelas distribuidoras, além das margens brutas das companhias distribuidoras e dos próprios postos revendedores de combustíveis”, acrescentou a companhia.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Posto no DF: segundo a Petrobras, preços seguem cotação internacional



VISÃO DO CORREIO

Educação e desigualdade

É preciso crescer economicamente para melhorar a qualidade da educação, ou educar melhor para que haja maior crescimento? Para os especialistas, não há dúvida de que a educação é primordial. Mas, diante das iniquidades socioeconômicas, cabe ao poder público fazer com que as duas políticas caminhem juntas. Educar para crescer e promover desenvolvimento sem discriminações, estabelecendo uma simbiose perfeita entre economia e educação.

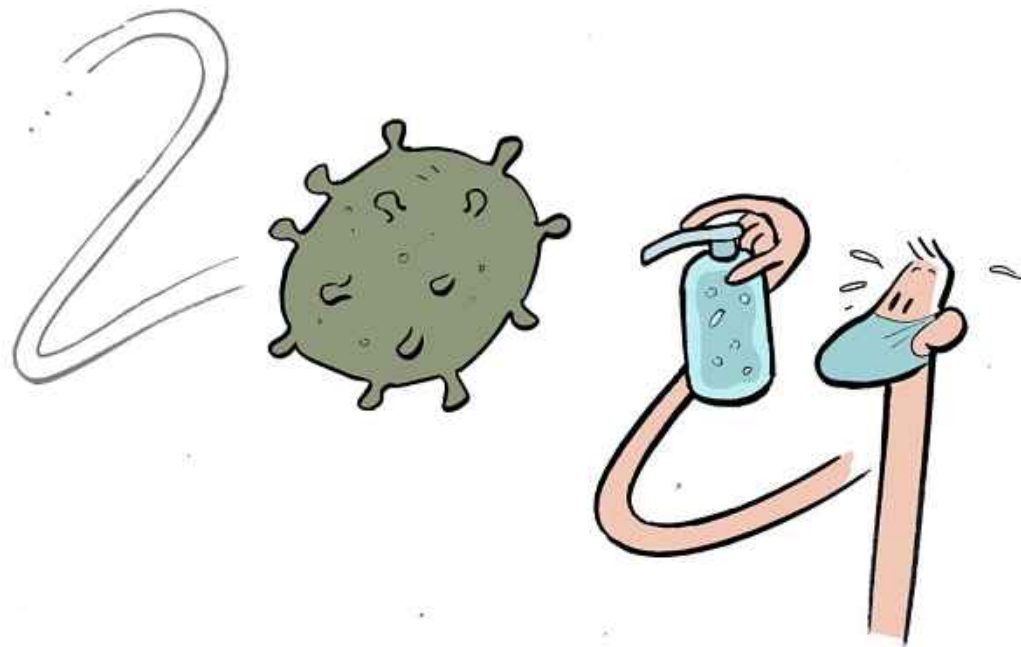
A pandemia do novo coronavírus realçou os traços das desigualdades do país. Tirou da invisibilidade 68 milhões — mais de 25% da população. Entre eles, 13,5 milhões vivem abaixo da linha da pobreza, um contingente em que negros (pretos e pardos) somam 72,5%. A maioria deles não tem escolaridade adequada para disputar uma vaga no mercado formal de trabalho. Resultado: o Brasil é o sétimo país com os piores índices de desigualdade socioeconômica, conforme estudo do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). Segundo o IBGE, 10% dos mais ricos detêm 43,1% da massa real de rendimento que, em 2019, totalizou R\$ 213,4 bilhões. Para os 10% mais pobres sobrou 0,8% desse valor, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

A discrepância é tangível no ambiente escolar, e mais profunda no quesito raça/cor. Na educação, a economia

brasileira detém o quinto lugar em desigualdade no mundo. Na prova aplicada em 2017 pelo Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), em 79 países, os estudantes brasileiros com maior poder aquisitivo tiveram um resultado de 100 pontos a mais do que os mais pobres. A desigualdade socioeconômica do país é a terceira maior do planeta em ciências e leitura; e a quinta, em matemática.

A constatação do Pisa, programa da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), é corroborada pela avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), de 2017, sobre aprendizagem adequada da língua portuguesa entre os estudantes do 5º ano do ensino fundamental. Os índices foram de 41,4% para pretos, 62,5% para pardos e 70% para brancos.

O racismo estrutural, a discriminação por classe social e o baixo investimento nas escolas e na formação de professores somam para o aprofundamento das disparidades. Embora os negros sejam mais de 60% da força de trabalho, as deficiências na formação escolar e profissional comprometem a imagem do país, considerado a nona economia do globo. Mudar esse cenário é desafio que se impõe aos governantes para que o Brasil supere as mazelas socioeconômicas, eleve a qualidade da educação e, assim, possa crescer e se desenvolver com educação de Primeiro Mundo.



Quinta

>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter no máximo 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Educação

Parabéns pela manchete (28/12) e também pela matéria de Bruna Lima e Carinne Souza: *Educação no Brasil é um Retrato da Desigualdade*. Mas, ela poderia ser “A Desigualdade no Brasil é um Retrato da Educação”. A desigualdade como a educação é oferecida faz a desigualdade como a sociedade se organiza. O círculo vicioso da pobreza está na falta de boa educação para todos: pobres e ricos em escolas com a mesma qualidade. Isto só será possível quando o Brasil substituir os quase 7 mil frágeis sistemas municipais, por um robusto sistema nacional de educação de base, com descentralização gerencial e liberdade pedagógica. Em 2003, o MEC iniciou esta estratégia com o programa “Escola Ideal”. O **Correio Braziliense** prestou um grande serviço ao Brasil com a matéria, e pode prestar ainda mais, debatendo a ideia da nacionalização da educação de base, como caminho para melhorar a qualidade e garantir equidade. **Cristovam Buarque**, Asa Norte

Pandemia

O Brasil tem mais mortes por covid em uma semana do que 63 países juntos na pandemia inteira. A reportagem, publicada no site do **Correio Braziliense**, mesmo que não tenha sido intencional, passa um atestado de incompetência e de desprezo do governo Bolsonaro com a vida dos brasileiros. Até agora, o país não dispõe de uma dose de vacina. É só discurso vazio, politicagem rasteira e um plano anunciado sem nenhuma estratégia para conter a pandemia no país. A cada dia, registra-se mais mortes, e cresce o número de infectados. O caos na saúde é banalizado pelo governo. Uma vez que todos têm que morrer um dia, qual seria o problema em contribuir para antecipar o que é inexorável? Essa é a lógica do presidente, cujo discurso corrobora as iniciativas do antivacinas, dos terraplanistas, enfim, dos ignorantes, que agem para desacreditar a ciência e a medicina. Intramuros, eles bem que tomam vacinas. Bolsonaro ganhou destaque na imprensa internacional ao mencionar que o governo não poderia ser responsabilizado, caso um dos efeitos colaterais das vacinas fosse transformar homens em jacaré ou fazer nascer barba em mulheres. Uma pilheria de extremo mau gosto e que se presta apenas para alimentar as narrativas de seus seguidores que infectam as redes sociais com fake news. A sociedade está ansiosa, sobretudo quando vê dezenas de países avançando na imunização da população e, no Brasil, nada. Nem data certa para o início da imunização

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Pela média de óbitos diários, e considerando o tempo de atraso em providenciar a vacinação, por quantos “assassinatos” podemos, infelizmente, responsabilizar os negacionistas inconsequentes de plantão?

Mauro Evangelista — Asa Norte

Assim como o coronavírus, dissemina-se o vírus do individualismo. Máscara é sinônimo de vida.

Eriston Cartaxo — Setor Noroeste

Governador Valadares: penetra confraterniza, come e bebe à vontade na ceia natalina e, de quebra, surrupia tevê. Ingrato ou descarado?

José Matias-Pereira — Park Way

Do mimeógrafo a álcool ao algoritmo digital, o livro impresso continuará sendo o admirável mundo novo.

Eduardo Pereira — Jardim Botânico

foi fixada até agora, resultado do atraso e da despreocupação com a saúde pública.

Ismael Costa, Jardim Botânico

» Bolsonaro disse que não dá bola para o tardio início da vacinação contra a covid-19 no Brasil. O presidente não dá a menor bola para a inflação galopante, que fica escondidinha nos números divulgados pelo governo. O capitão reformado não dá bola para as empresas estatais que já deveriam estar privatizadas, segundo a sua própria campanha eleitoral, em 2018. O estagnado ex-deputado federal, que ficou décadas no Congresso Nacional, não dá bola para as importantes reformas de que o país precisa. Bolsonaro dá bola é para os três filhos, metidos em graves encrencas envolvendo dinheiro público. Os mimados descendentes nunca fizeram nada que prestasse durante seus imundos mandatos. Ficamos orgulhosos quando marcamos um gol na Copa, festejando nos bares durante horas. Diante da lentidão do início da vacinação, nada fazemos, apenas ficamos hipnotizados diariamente com os números de mortes causadas por essa pandemia. Autoridades incompetentes causam mortes, simples assim! **José Carlos Saraiva da Costa**, Belo Horizonte - Minas Gerais

Televisão

Nós, brasileiros que não temos renda ou renda baixa, somos reféns das empresas televisivas. Elas, aos poucos, estão minando o propósito da tevê aberta que o governo lhes concedeu. Não vemos mais filmes, futebol, programas de entrevistas, noticiários com conteúdo ou programas educativos de qualidade. Vimos, na tevê aberta, concedida para entreter o povo, uma enxurrada de programas sem nexos, sem conteúdo, sem expressão, vazios em termos culturais, sociais ou outro sentido que justifique o povo assistí-la. O que assistimos, em todas as horas do dia, são programas apelativos, de fofocas, de culinária (onde pobre não sabe o que diabo eles dizem por que, sequer sabem o que significa chôio, mirtilo, carrê, e outros ingredientes asiáticos, europeus ou americanos). Somos obrigados a ver, na tevê aberta, charlatanismo com copo de água, flor, toalha que cura até covid-19. Uma desgraça. Será que o governo federal, que detém as licenças e permissões de uso, não pode ou deve interceder para que a programação, nessas tevês volte a fazer programas que levem ao povo um pouco de lazer, entretenimento ou conhecimento? Ou será que terei de fazer sempre o que estou fazendo: ver vídeos diversos no YouTube, inclusive no horário nobre?

Jose Monte Aragão, Sobradinho



IRLAM ROCHA LIMA
irlamrochalima.df@dabr.com.br

Camaleônico e transgressor

Para fortalecer a minha resiliência nesta interminável quarentena, imposta pela nefasta pandemia de covid-19, foram de muita valia os livros que li, as lives e os documentários que assisti, quase todos tendo a música como protagonista. Esse é o assunto predominante, por exemplo, em *De cu pra lua — Dramas, comédias e mistérios de um rapaz de sorte*, autobiografia de Nelson Motta a qual me detive recentemente e que gerou matéria no **Correio**. Prazeirosamente, estive entre os espectadores das lives de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Paulinho da Viola, Gal Costa, Simone e Teresa Cristina. Com total interesse revivi longas-metragens sobre a Tropicália, os Beatles e o Festival de Woodstock.

O que me trouxe satisfação, por último, foi *À flor da pele*, documentário dirigido por Felipe Nepomuceno, exibido pelo Canal Curta, que joga o foco nas diversas facetas de uma das maiores estrelas da MPB, Ney Matogrosso. Misto de cantor, intérprete, ator e dançarino, ele se mostra por inteiro no filme. Essa antologia audiovisual tem início em 1973 ao destacar o vocalista do Secos & Molhados, grupo de estética andrógina que deixou como legado belas canções de temática social; e que saiu ileso dos embates com a censura em plena ditadura militar.

À flor da pele mostra as várias fases da trajetória desse artista camaleônico e transgres-

sor, utilizando imagens de arquivo dos muitos shows que ele apresentou em cinco décadas, de vários cliques, entrevistas e depoimentos de personalidades das artes brasileiras como Chico Buarque, Milton Nascimento e Ziraldo, e de fãs anônimos. O roteiro conduz até o show Bloco na rua que, antes da pandemia, vinha cumprindo longa turnê pelo país, visto aqui na cidade em 8 de dezembro de 2019, no auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

No encerramento do documentário, um Ney Matogrosso conectado com a realidade, proclama: “Tenho consciência do exercício da liberdade. Somos livres e temos que nos manifestar sempre contra as injustiças. O que me deixa aliviado é que, paralelo ao conservadorismo, há um movimento de resistência e manifestação de liberdade muito forte da parte de uma juventude cheia de vida e tesão, que não tem governo nem nunca terá”.

Música à parte, o livro que agora estou lendo é *A República das Milícias — Dos esquadrões da morte à era Bolsonaro*, de Bruno Paes Manso. Sobre essa publicação, de caráter jornalístico, o antropólogo Luiz Eduardo Soares ressaltou: “Esta obra rouba a inocência à boa consciência nacional. Ninguém poderá dizer que não sabia. A história da Nova República terá de ser contada de outro modo depois deste livro”.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
 E se mais mundo houera, lá chegara”
 Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
 Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
 Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
 Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
 Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
 Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
 Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
 Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732 - Pr. andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP. Tel: (11) 3372-0022. E-mail: associados@uibgiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalri@uibgiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goliana: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda G2, Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiagu@s4publicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
 Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 2,50	R\$ 4,00
MG/RJ/SP	R\$ 4,00	R\$ 5,00
TO/MA/CE/PI	R\$ 4,00	R\$ 5,00
RN/PB/PE	R\$ 4,00	R\$ 5,00

ASSINATURAS*
 SEG a DOM R\$ 789,88 360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342.1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
 Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: S/C Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subselo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 13h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/sábados, das 14h às 21h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: da@press.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

Obscurantismo na luz

» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília

Casa grande e senzala é uma das mais substanciais obras iluminadoras do passado, mas obscurece ao dar a ideia de que o Brasil é uma democracia racial. Quando publicado, fazia menos de 50 anos da Lei Áurea, depois de mais de três séculos de escravidão. Mesmo assim sugere que a relação entre senhores e escravos, especialmente com escravos, indicaria falta de racismo, apesar da exploração brutal contra eles.

No caso das relações sexuais, tratava-se de ato de violência, não gesto de tolerância. Apesar dessa violência ter mestiçado a cor de nossa gente, ela era produto do machismo, da supremacia branca e do poder escravocrata. Ela não quebraria o racismo porque a fábrica do racismo não está na genética que mestiça a pele, mas na educação que forma a mente: tolerante ou racista, conforme os ensinamentos. Não é a cama, é a escola que constrói a democracia racial.

Casa grande e senzala, apesar de seu texto genial que ilumina muito do nosso passado, obscureceu o papel da educação na construção do Brasil que somos, porque não analisa a formação da mente escravocrata por falta de educação para os escravos e educação preconceituosa para os senhores. Ausência de educação para uns e promoção da ideia de supremacia branca para outros.

Gilberto Freyre não é o único que obscurece ao iluminar. Sérgio Buarque de Holanda escreveu um livro iluminador das raízes brasileiras, mas obscureceu nossa realidade, mesmo sem ter a intenção, por dar origem ao estereótipo do “homem cordial”. O homem brasileiro pode ser informal, simpático, divertido, mas se fosse cordial não aceitaria a brutalidade que jorra por todos os poros de nossa sociedade. Sérgio Buarque de Holanda formulou o conceito de “homem cordial” para indicar a aceitação das maldades sem revolta política; não queria, mas obscureceu nossa realidade, ao dar origem ao falso estereótipo de que somos plenos de cordialidade e não de aceitação e convivência com a maldade.

Por quase toda nossa história, o brasileiro branco praticou a maldade da escravidão. Depois da abolição, continuamos campeões de desigualdade, de analfabetismo, exclusão social, violência, destruição de florestas e genocídio contra povos indígenas; implantamos um sistema de apatuação, mas acreditamos ter índole cordial. Isso faz com que nossos inte-



lectuais, poetas, músicos e escritores de ficção raramente manifestem horror diante de nossa realidade. Muitas vezes glamourizam a pobreza e a desigualdade. Castro Alves é uma das exceções.

Poucos de nossos intelectuais foram tão iluminadores como o grande Celso Furtado, com diversos de seus livros, especialmente *Formação econômica do Brasil*. Além de iluminar o passado, inspirou o futuro com propostas para romper as amarras do atraso e promover o desenvolvimento econômico do Brasil. Furtado avançou no papel do progresso tecnológico, da criatividade e da cultura na indução ao desenvolvimento, mas ao concentrar sua interpretação na economia, teve reduzida a importância da educação de base universal como vetor do progresso ou causa do atraso.

Os intérpretes da nossa formação — uma das exceções é Darcy Ribeiro — ajudaram a alienar a consciência nacional da importância da educação como fator de progresso. Essa é uma característica dos intérpretes brasileiros e também dos latino-americanos. Eduardo Galeano formulou a formidável metáfora das “veias abertas” para explicar o

atraso latino-americano, devido ao saque imperialista de nossas riquezas materiais, obscurecendo que nosso atraso decorre sobretudo dos “neurônios tapados”, por falta de cuidados educacionais por opção de nossos dirigentes, de direita ou esquerda, nestes 200 anos de independência.

Com a obra *Dependência e desenvolvimento na América Latina*, Fernando Henrique Cardoso deu contribuição iluminadora ao identificar a dependência econômica como uma das causas de nosso atraso, mas reduziu a culpa de nossa elite dirigente e não deu importância à falta de qualidade e de equidade na educação de base. Tampouco que a falha foi nossa, e não de nações estrangeiras. Stephen Zweig, no livro *Brasil: país do futuro* iluminou nosso potencial, mas passou a ideia de que bastava esperar. O progresso chegaria sem esforço.

Nossos textos básicos precisam ser conhecidos e respeitados pelo que iluminaram do nosso passado. Mas, para que iluminem o futuro, é preciso saber o que eles obscurecem: um país racista, violento, desigual e atrasado por não cuidar da educação de sua população.

5G, uma ameaça à cibersegurança?

» EVANDRO BRITO
Consultor especialista em segurança empresarial na ICTS Security, consultoria e gerenciamento de operações em segurança, de origem israelense

Estamos prestes a adotar a tecnologia 5G, que terá entre uma das principais aplicações a comunicação entre equipamentos e *endpoints*, ou seja, câmeras ligadas na rede, celulares com acesso à internet e até carros autônomos. Porém, quando se fala em desenvolvimento tecnológico, é necessária a avaliação dos possíveis riscos que podem existir para mitigá-los no presente e não gerar preocupações para o futuro.

O exemplo do ápice da discussão referente a essa tecnologia foi a acusação de possíveis casos de espionagem por meio das redes 5G. A China, segundo os Estados Unidos, estava disposta a disseminar o padrão tecnológico a fim de espionar os dados daqueles que a adquirissem. Em contrapartida, a China rebateu as acusações dizendo que a investida dos americanos visa barrar seu crescimento tecnológico.

E, para pôr mais lenha nessa fogueira, o executivo da Huawei, nos Estados Unidos, disse que existem, pelo menos, cinco nações com a capacidade de implantar funcionalidades escondidas e malwares em hardware e software. Então, bloquear a Huawei não resolveria o problema. Será essa a guerra fria dos novos tempos?

Mas, além dessa preocupação de ordem mundial com a espionagem, devemos estar atentos a outras possíveis ameaças relacionadas à cibersegurança, que trazem preocupações próximas à realidade das empresas e dos cidadãos comuns.

A percepção de alguns especialistas é que o aumento na quantidade de equipamentos interconectados por meio das redes trará um crescimento do número de tentativas de invasões e de fraudes. Entre eles, a proliferação de *phishings* (tentativas criminosas de captura de dados pessoais), malwares (softwares mal-intencionados destinados a se infiltrar nos computadores e celulares) e até os DDoS (*Distributed Denial of Service*), uma espécie de ataque a servidores que os deixam indisponíveis.

Além disso, ainda há os hackers cada vez mais bem equipados e preparados que acarretam o aumento significativo do risco de ataques cibernéticos focados em *endpoints*.

O aumento das vulnerabilidades poderá vir paralelo ao aumento de velocidade, à capilaridade e às diversas plataformas tecnológicas que estarão interrelacionadas, fazendo com que a capacidade de controle e o tempo de ação corretiva acabem sendo reduzidas, pelo menos no curto prazo. O fato é que, como os *endpoints* se tornaram cada vez mais receptores e transmissores de dados, também serão cada vez mais vislumbrados pelos hackers para a captação de informações.

Entretanto, toda mudança tecnológica vem acompanhada de precauções e ferramentas necessárias para proteções de dispositivos e de dados. As precauções existentes no dia a dia, como o uso de redes seguras, senhas inteligentes e dispositivos confiáveis, deverão estar mais alinhados do que nunca a ferramentas de criptografia, de firewalls e de softwares antivírus a fim de mitigar ameaças e bloquear qualquer risco calculado.

Apesar dessas preocupações citadas acima, podemos dar um voto de confiança a essa revolução nos meios de transmissão de dados, que estão aí para contribuir na formação de uma sociedade cada vez mais conectada e informada, com melhores opções de conexão e de serviços, além da criação de novos mercados, empregos e preferências e de diversos nichos de mercado.

Não tenha dúvida de que a avenida de acesso ao sucesso das novas empresas será a via de dados móveis 5G. O progresso é inevitável. Basta nos prepararmos para conseguí-lo e a atualização, seja de aplicativos, como de nossas mentes, são as melhores medidas para recebê-lo e não ficarmos para trás ou então expostos a riscos.

O renascimento do Plano de Desenvolvimento do Semiárido

» LUIZ ANTÔNIO CURADO
Coordenador de Programas Especiais da Codevasf e presidente do Grupo de Trabalho do Fórum de Desenvolvimento do Semiárido

O Brasil é testemunha de um enorme passo rumo ao futuro com o novo direcionamento econômico e social que o Fórum de Desenvolvimento do Semiárido propõe. O evento, realizado de 3 a 5 de dezembro na cidade de Mossoró (RN) — considerada a capital do semiárido brasileiro — teve a participação de especialistas, técnicos, representantes do governo federal, universidades e empresários.

Aberto pelo vice-presidente Hamilton Mourão, ministros e representantes do Poder Legislativo, teve como objetivo apresentar o Plano de Desenvolvimento do Semiárido (PDS), que foi elaborado pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Co), em parceria com instituições internacionais no final da década de 1990, sendo concluído em 2002 e ignorado pelos diversos governos ao longo desses 18 anos.

O PDS prevê ações com soluções definitivas para o desenvolvimento do semiárido brasileiro, região que é habitada por 27 milhões de pessoas. Sua área abrange 12% do território nacional, o que corresponde a 1.272 municípios. O foco da discussão foi a atualização do PDS, no que diz respeito à garantia de água para a transposição do Rio São Francisco, que vem sendo executada desde 2008 e que faz parte do plano.

O plano original prevê a transposição de bacias

doadoras, trazendo água dos rios Grande, Parnaíba e São Marcos, em Minas Gerais, e da bacia do Rio Tocantins, em Goiás. O volume previsto é da ordem de 1.200m³, o que garantiria um volume mínimo regularizado do São Francisco na ordem de 1.800m³, permitindo, com segurança hídrica, realizar a transposição doadora para o semiárido ao longo de 8.500km de canais e adutoras, evitando o risco de causar um colapso no sistema de abastecimento atual, uma vez que o rio, sem a garantia de regularização, não suportará a retirada de água para consumo humano e animal, além de irrigação para outras regiões. Essa garantia hídrica também permite a reativação da hidrovia do São Francisco sem risco de interrupção no transporte de grãos e outros produtos.

As oficinas temáticas do fórum, realizadas nas instalações da Universidade Federal Rural do Semiárido (Ufersa), fomentaram o debate e abordaram a atualização dos 13 eixos necessários para o desenvolvimento sustentável, previstos no plano original. A atualização, que contou com especialistas, professores, cientistas, técnicos e empresários, avaliou e sugeriu novas abordagens para eixos necessários para o PDS como: Recursos Hídricos, Energia, Agronegócio, Mercado, Relações Exteriores (comércio), Recursos Minerais, Segurança —

Jurídica e Fundiária, Educação — Capacitação, Turismo, Transporte e Logística, Novas Tecnologias e Inovação, Comunicação — TI e meio ambiente.

Depois de compiladas todas as sugestões das oficinas temáticas, um comitê, que será criado no âmbito mais alto do governo e envolvendo a grande maioria dos ministérios responsáveis por cada eixo, fará as sugestões finais elaborando um documento de recomendações que irá integrar um projeto de lei. O PL será encaminhado pela Frente Parlamentar Mista em Prol do Semiárido ao Congresso Nacional para criação da lei que institucionalizará o Plano de Desenvolvimento do Semiárido, com suas metas, ações e prazos de execução.

Com essa garantia, por lei, será possível executar o plano em sua plenitude, observando todos os componentes necessários ao desenvolvimento de uma região castigada pela seca, mas que, com água, se tornará a nova fronteira agrícola do país, em especial na fruticultura irrigada de alto valor agregado, com a possibilidade de irrigação de mais de 3 milhões de hectares, incluindo o Vale do São Francisco. Com isso, poderá gerar 15 milhões de empregos e bilhões em produção, sem contar com outras atividades previstas nos eixos temáticos, eliminando de vez a situação de pobreza do semiárido e acabando com a indústria da seca.



DIREITOS HUMANOS/ Na Arábia Saudita, ativista é condenada a quase seis anos de reclusão por defender as mulheres e exigir fim de tutela masculina. Irmãos de militante falam ao **Correio**. China sentencia a quatro anos de prisão repórter que informou o surto de covid

Presas pela busca da igualdade e da notícia

» RODRIGO CRAVEIRO

Quando escutou o juiz do tribunal antiterrorismo de Riad anunciar o veredito, Loujain Al-Hathloul chorou. “Machuca-me muito o fato de eu ser condenada por uma Corte antiterrorismo”, desabafou a ativista de 31 anos, ao encontrar-se com os pais por uma hora após o julgamento, a fim de assinar os documentos e preparar a apelação. Conhecida por defender o direito das mulheres sauditas de dirigir, e crítica do sistema de tutela masculina, Loujain foi sentenciada, ontem, a cinco anos e oito meses de prisão, culpada por “diversas atividades proibidas pela lei antiterrorista”, segundo o jornal on-line *Sabq*. A decisão da Justiça ignorou o clamor internacional pela libertação da militante, confinada desde maio de 2018 e submetida a sessões de tortura. A 7.238km de Riad, em Xangai, a jornalista e advogada chinesa Zhang Zhan, 37, foi condenada a quatro anos de prisão. Seu crime: reportar nas redes sociais a situação caótica nos hospitais de Wuhan, em fevereiro, durante o início da pandemia da covid-19. Em greve de fome desde junho, Zhang alimenta-se por meio de sonda nasal.

“Nós estamos desapontados, mas esperávamos por isso. Estamos longe de alcançar a justiça. Vamos apelar, não por acreditarmos no sistema judicial saudita, mas para mostrar que fizemos o dever de casa. Esta é a melhor maneira de expor um julgamento falso”, desabafou Walid Al-Hathloul, 32 anos, um dos cinco irmãos de Loujain, em declaração de Toronto (Canadá) — onde trabalha como gerente de incorporação imobiliária — ao **Correio**.

Por sua vez, a irmã Alia Al-Hathloul (leia **Duas perguntas**), que vive em Bruxelas, contou à reportagem que Loujain sempre mostrou interesse pelos direitos e pelas condições humanas. “Em 2012, ela começou a usar as mídias sociais para expor suas ideias. Loujain fez greve de fome em duas ocasiões por ter sido impedida de encontrar os nossos pais. Apesar do moral forte, a saúde não está da mesma forma”, disse. A imprensa saudita divulgou que a pena pode ser suspensa com dois anos e 10 meses, “sob a condição de que ela não cometa novo delito nos próximos três anos”.

Alia crê que a irmã foi presa e condenada para servir de exemplo à população. “Graças a Loujain e a outras mulheres, a Arábia Saudita tem aprimorado os

Facebook/Reprodução/AFP



Loujain Al-Hathloul luta, há anos, pela autorização para as mulheres dirigirem automóveis: tortura e greve de fome na penitenciária

YouTube/AFP



Zhang Zhan foi acusada de “provocar distúrbios” por reportar a pandemia em Wuhan

direitos femininos. Não podemos nos esquecer que esses direitos estão aqui porque mulheres clamaram por eles. Eles prenderam Loujain para enviar uma mensagem: ‘Vocês conseguiram alguns avanços, mas vejam o que ocorre com quem luta por eles’”, comentou. Segundo Alia, as autoridades sauditas subestimam a força dos cidadãos. Em 2014, Loujain havia sido detida após cruzar a fronteira conduzindo um carro vindo dos Emirados Árabes Unidos.

Alaa Al-Siddiq, diretora-executiva da organização não governamental ALQST, em Londres, explicou ao **Correio** que o ativismo de Loujain sem-

pre foi pacífico. “Ela demandava apenas o fim da tutela masculina e a concessão de direitos às mulheres”, observou. “Loujain não cometeu nenhum crime. Por seu ativismo, foi acusada de mudar o sistema e de ajudar países estrangeiros. O veredito foi injusto, pois o julgamento foi marcado por violações legais desde o início.” A Anistia Internacional afirmou que a sentença, “embora parcialmente suspensa, mostra a crueldade das autoridades sauditas para com uma das mulheres mais corajosas que se atreveu a erguer a voz sobre seus sonhos de uma Arábia Saudita melhor”.

Preocupação

A jornalista chinesa Zhang Zhan “parecia muito abatida quando a sentença foi anunciada”, disse à agência France-Presse um de seus advogados, Ren Quanniu, que admitiu “muita preocupação” com a situação psicológica da cliente. Jornalistas e diplomatas estrangeiros foram impedidos de entrar na sala de audiências para acompanhar o desfecho do julgamento. Zhang foi presa em maio, sob a acusação de “causar distúrbios” — um crime associado a opositores do presidente Xi Jinping. Outro advogado de defesa, Zhang Keke contou que o tribunal entendeu que ela divulgou notícias falsas pela internet. “Quando a vi, na semana passada, ela afirmou: ‘Se receber uma sentença pesada, vou recusar qualquer alimento até o fim’. Ela acredita que vai morrer na prisão”, disse Keke.

O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos demonstrou incômodo com a situação da jornalista. “Mencionamos o caso às autoridades ao longo de 2020 para ilustrar a repressão excessiva da liberdade de imprensa vinculada à covid-19 e continuamos pedindo sua libertação”, afirmou o organismo, por meio da internet. Além de Zhang Zhan, três jornalistas — Chen Qiushi, Fang Bin e Li Zehua — foram detidos por cobrirem a pandemia.

» Duas perguntas

Arquivo pessoal



ALIA AL-HATHLOUL, IRMÃ DA ATIVISTA SAUDITA LOUJAIN AL-HATHLOUL

Como a senhora vê a sentença de 68 meses de prisão imposta a Loujain?

Em um primeiro momento, ela foi apresentada à Corte comum. Depois, o juiz disse que não era especializado no caso dela e decidiu removê-la a um tribunal antiterrorismo. O processo inteiro demorou duas semanas. Entre os dois tribunais, não houve prazo suficiente para avaliar os documentos. Eles se apressaram em finalizar o caso. Nós não entendemos o motivo pelo qual ela foi submetida à Corte antiterrorismo. Eles dizem que ela entrou em contato com terroristas dentro da Arábia Saudita. Mas, referiam-se a diplomatas do Reino Unido e da Comissão Europeia. Nós sentimos que o sistema judicial saudita fez tudo com pressa. A sentença foi formulada para enviar uma mensagem de que eles têm uma Justiça independente, e Loujain foi tratada de forma justa. Um processo finalizado em duas semanas não é passível de credibilidade.

De que modo sua irmã tem se engajado no ativismo em prol dos direitos das mulheres sauditas?

Loujain é uma defensora ardorosa dos direitos humanos. Ela não tem medo, é muito corajosa e acredita que as leis da Arábia Saudita devem ser respeitadas. Mas crê que é um direito da sociedade mudar as leis consideradas injustas. Poucos meses depois de minha irmã ser presa, o direito das mulheres de dirigir foi autorizado. Ela não teve chance de apreciar os resultados de sua luta. Loujain também luta contra o sistema de tutela masculina. Maridos, pais, irmãos e até mesmo filhos têm mais direitos do que as mulheres. Temos visto melhorias na Arábia Saudita, sob esse ponto de vista, mas acredito que, se as mulheres não puderem falar sobre essas evoluções, tais avanços de nada adiantarão. Mulheres que erguem a voz acabam presas. (RC)

ESTADOS UNIDOS

Câmara anula veto de Trump sobre defesa

A votação na Câmara dos Representantes, de maioria democrata, soou como uma derrota histórica de um presidente enfraquecido politicamente em fim de mandato. Os deputados decidiram anular o veto de Donald Trump à Lei de Autorização da Defesa Nacional, a qual prevê orçamento de US\$ 740,5 bilhões (R\$ 3,8 trilhões) para o setor. É a primeira vez que o republicano tem um veto revertido pela Câmara. Até o fechamento desta edição, 321 deputados votaram a favor da anulação (109 republicanos) e 87 contra (66 republicanos) — apesar dos 22 votos restantes, os dois terços necessários tinham sido alcançados. Hoje, será a vez de o Senado, controlado pelos republicanos, avaliar o veto. O projeto de lei tinha sido aprovado pela Câmara, por 335 votos contra 78, e no Senado, por 84 a 13, antes da recusa de Trump em levar adiante a sanção.

A Câmara também aprovou, na noite de ontem, por 275 votos a 134, o aumento do pagamento de US\$ 600 (cerca de R\$ 3,1 mil) para US\$ 2 mil (R\$ 10,5 mil) a cada cidadão norte-americano como auxílio emergencial durante a pandemia da covid-19. O aumento do valor era uma exigência de Trump. O projeto de lei também seguirá para o Senado, embora Mitch McConnell, líder da maioria republicana, não tenha revelado se levará a matéria à votação.

Pouco depois das 22h de domingo (hora de Brasília), o republicano sancionou o pacote de estímulo econômico de US\$ 2,3 trilhões (R\$ 12 trilhões), dos quais US\$ 900 bilhões (R\$ 4,7 trilhões) serão usados para mitigar os efeitos da pandemia. “Este apoio é uma ponte crucial para um funcionamento mais normal da economia, à medida que os programas de vacinação se expandirem durante o primeiro

Tasos Katopodis/AFP



Nancy Pelosi, líder da Câmara dos Representantes: apelo ao Senado pela aprovação

semestre de 2021”, explicou ao **Correio**, por e-mail, Andrew Michael Spence, professor de economia e de negócios da Universidade de Nova York, e laureado com o Prêmio Nobel de Economia em 2001.

Antes da votação, a presidente da Câmara dos Representantes, Nancy Pelosi, afirmou: “O presidente dos Estados Unidos apresentou isso como algo que ele deseja ver e como parte de sua assinatura da legislação, ontem (do-

» Eu acho...

Arquivo pessoal



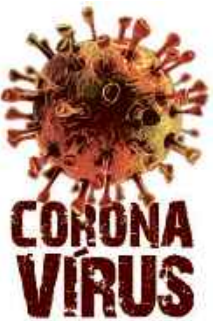
“Sem a assinatura do pacote de estímulo econômico, haveria dano significativo à economia e a muitas famílias e empresas. Muitos norte-americanos já estão lutando em setores duramente atingidos por causa da pandemia da covid-19.”

Andrew Michael Spence, professor de economia e de negócios da Universidade de Nova York e laureado com o Prêmio Nobel de Economia em 2001

mingo)”. “Espero que essa visão seja compartilhada pelos republicanos no Senado, pois vamos aprovar esse projeto hoje”, avisou. Ao todo, 44 deputados governistas votaram a favor da ampliação da ajuda. (RC)

Pesquisadores da Universidade de Harvard, nos EUA, constataam que gestantes diagnosticadas com covid-19 não transmitiram o Sars-CoV-2 para os fetos. Entretanto, os recém-nascidos herdaram baixas quantidades de células de defesa de mães infectadas

Proteção parcial durante a gravidez



» VILHENA SOARES

Apesar de a comunidade científica ter dedicado praticamente o ano inteiro a entender o novo coronavírus, essa enfermidade ainda não é bem compreendida por especialistas. Para ajudar na difícil tarefa de decifrar as características do Sars-CoV-2 e suas consequências, um grupo de pesquisadores americanos investiu no estudo sobre o impacto da covid-19 na gravidez. Em análises feitas com mais de 100 gestantes, cientistas da Universidade de Harvard observaram que as mulheres contaminadas não transmitiram o patógeno para o feto. Porém, também constataram que a transferência de anticorpos protetores, que é feita por meio da placenta, é menor do que era esperado.

As descobertas foram publicadas na última edição da revista especializada *Jama* e podem contribuir para o desenvolvimento de estratégias de vacinação mais eficazes para as gestantes. Autoridades de saúde de vários países têm encarado com reservas o uso de vacina nas grávidas. A Agência de Medicamentos Europeia (EMA), por exemplo, ao autorizar o imunizante do consórcio Pfizer/BioNTech, recomendou que deve haver uma avaliação caso a caso.

Os pesquisadores já desconfiavam que grávidas infectadas com novo coronavírus não o transmitem aos fetos, mas decidiram realizar investigações mais apuradas para entender melhor o comportamento do vírus no organismo delas. “Imaginávamos que o vírus Sars-CoV-2 não teria força o suficiente para chegar até a criança, principalmente devido à proteção da placenta. Porém, sabemos muito pouco sobre a resposta imune a esse patógeno nesse grupo de pacientes”, destacaram os cientistas no artigo.

No estudo, os investigadores acompanharam 127 grávidas, todas no terceiro trimestre de gestação, que receberam atendimento em três hospitais da cidade de Boston, entre 2 de abril e 13 de junho. Entre as 64 com teste positivo para a covid-19, os cientistas não encontraram vírus no sangue materno ou no cordão umbilical, apesar da detecção do patógeno no sistema respiratório das mulheres. Também não foram registrados sinais do agente infeccioso nas placentas.

“Suspeitamos que a transmissão para o feto é bloqueada devido à ausência de vírus no sangue das mães, mas, também, porque as principais moléculas usadas por esse agente infeccioso, para entrar nas células (receptor ACE2 e enzima TMPRSS2), não estão presentes na placenta”, destacou, em um comunicado à imprensa, Andrea Edlow, professora-assistente de Obstetrícia, Ginecologia e Biologia

Martin Bureau/AFP - 17/11/20



Enfermeira dá assistência à gestante em hospital de Paris: pesquisa pode ajudar a fixar critérios específicos de vacinação

Reprodutiva na Universidade de Harvard, e principal autora do estudo.

Anticorpos

Na segunda parte da pesquisa, os cientistas focaram na transferência de anticorpos que agem contra o novo coronavírus das mães para os bebês. Eles se surpreenderam ao constatar números mais baixos do que seria considerado normal.

Os cientistas também compararam a quantidade de células de defesa do Sars-CoV-2 transferida aos fetos com as taxas de anticorpos da gripe (influenza), e coqueluche. “As células protetoras específicas para esses dois vírus, que foram herdadas pelos bebês, atingiram índices relativamente normais. Já as do novo coronavírus foram significativamente menores, além de terem se mostrado menos funcionais do que os anticorpos contra a gripe”, detalhou Edlow.

Os cientistas explicaram ainda que a transferência transplacentária de anticorpos para o feto é tipicamente mais alta no terceiro trimestre, o que surpreendeu ainda mais o grupo. Edlow revelou que essa redução pode ter ocorrido devido a alterações em liga-



Suspeitamos que a transmissão para o feto é bloqueada devido à ausência de vírus no sangue das mães, mas, também, porque as principais moléculas usadas por esse agente infeccioso para entrar nas células não estão presentes na placenta”

Andrea Edlow, professora-assistente na Universidade de Harvard e principal autora do estudo

ções de carboidratos (glicosilação) presentes nos anticorpos do Sars-CoV-2, que não foram vistas nas células de proteção da influenza e da coqueluche.

“Essa alteração pode fazer com que essas moléculas fiquem ‘presas’ na circulação materna, em vez de serem transferidas pela placenta por meio de receptores de anticorpos placentários”, acrescentou a principal autora do estudo.

Imunização

Na avaliação de José Gomes Mou-

ra, médico ginecologista do Hospital Anchieta, em Brasília, os dados vistos no trabalho contribuem para um melhor entendimento do comportamento do novo coronavírus em gestantes, o que pode ajudar a lidar melhor com a enfermidade no futuro. “Estamos todos os dias atentos com essas novidades relacionadas à covid. A cada hora, temos

uma contribuição importante, como as fornecidas por esse estudo. Essa pesquisa, agora, deixa bem claro que temos uma baixa transmissão de anticorpos durante o terceiro trimestre. Precisamos ficar atentos a isso, pois, até agora, achávamos que a proteção dos bebês a essa enfermidade era maior”, frisou.

Para Moura, os estudos devem prosseguir para, por exemplo, verificar os possíveis motivos dessa limitação. “A pesquisa fala dessas falhas nas ligações de carboidratos como uma possível

causa, mas é necessário ter certeza quanto a isso. São dados importantes que precisam ser considerados em pesquisas futuras”, completou.

Os pesquisadores de Harvard estão certos de que os resultados da pesquisa poderão impactar no desenvolvimento de estratégias de vacinação. “Precisamos de imunizantes para gestantes que sejam capazes de trabalhar com esse padrão distinto de glicosilação. Será a medida ideal para gerar uma maior proteção aos recém-nascidos”, defendeu Andrea Edlow. “Nossas descobertas também levantam questões sobre o momento ideal de administração da vacina”, assinalou Edlow.

O ginecologista brasileiro concorda. Para Moura, os dados do estudo americano precisam ser levados em consideração para traçar campanhas de imunização de gestantes. “Com essas informações, temos argumentos que justificam ainda mais a necessidade de vacinar grávidas e também qual é o melhor momento. Possivelmente, durante o terceiro trimestre de gestação, o mesmo período em que os pesquisadores observaram essas alterações”, opinou. “Só com o tempo teremos respostas mais sólidas e seguras”, reconheceu.

OMS alerta para novas pandemias

Em meio à segunda onda da covid-19, a Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou, ontem, que os países devem se preparar para outras pandemias ainda piores. “É apenas um sinal de alarme”, alertou Michael Ryan, diretor de Emergências da agência internacional, durante a última coletiva de imprensa do ano sobre a pandemia do novo coronavírus, responsável por mais de 1,7 milhão de mortes em todo o mundo.

“Essa pandemia tem sido muito difícil. Circulou muito rapidamente e afetou todos os cantos do planeta, mas não necessariamente foi a pior”, advertiu Ryan. O diretor da OMS ressaltou que o novo coronavírus tem uma transmissibilidade muito alta, e pode ser letal, mas ressaltou que “seus níveis de mortalidade são relativamente baixos em comparação com outras doenças emergentes”.

O epidemiologista Bruce Aylward, também membro da agência de saúde das Nações Unidas, apoiou a tese ao afirmar que, apesar dos avanços científicos no combate à covid-19, como o desenvolvimento de vacinas em tempo recorde, a humanidade ainda está muito despreparada para a ameaça de futuras pandemias.

“Estamos na segunda e terceira ondas do vírus e ainda não somos capazes de controlá-lo”, lamentou Aylward, ao lado de Ryan. “Embora estejamos mais bem organizados, os avanços ainda não são suficientes para a atual (pandemia) e menos ainda para as futuras”, acrescentou o especialista.

Enquanto isso, a vacinação para a covid-19 avança em vários países, embora enfrente problemas de logística em alguns deles, causados, sobretudo, pelas exigências de armazenamento das doses. A empresa

americana Pfizer anunciou que entregaria, com um pequeno atraso, carregamentos de seu imunizante — desenvolvimento em parceria com a alemã BioNTech — para oito países europeus, previstos, inicialmente, para ontem.

A farmacêutica informou às autoridades europeias que as encomendas vão chegar hoje ao destino. “A Pfizer foi informada por sua fábrica em Puurs (Bélgica) sobre atrasos nos embarques para outros países, inclusive Espanha, devido a um problema com o processo de carregamento e embarque”, afirmou o Ministério da Saúde espanhol, em comunicado.

Madri anunciou que fará um cadastro com os dados das pessoas que se recusam a ser vacinadas contra a covid e que o compartilhará com outros países da União Europeia — as informações não serão divulgadas. “Não é um docu-

D.Sinova/AFP



Idoso é vacinado em Madri: governo espanhol vai cadastrar quem não quiser se imunizar

mento a ser tornado público e será feito com o maior respeito pela proteção de dados”, declarou, em uma entrevista à emissora de televisão La Sexta, Salva-

dor Illa, ministro da Saúde do país europeu. Os espanhóis não serão obrigados a receber as doses contra o novo coronavírus.

Abel Braga anunciou, ontem, que comandará o Inter até o fim do Brasileiro. Miguel Ángel Ramírez assumirá o cargo após a Série A. Em Paris, o PSG confirmou a contratação do técnico argentino Maurício Pochettino no lugar do alemão Thomas Tuchel. Ele comandará os brasileiros Neymar e Marquinhos. O meia Honda está de saída do Botafogo. O jogador japonês pediu rescisão do contrato com o vice-lanterna da primeira divisão.

VÔLEI Candidatos de oposição na eleição à presidência da CBV apontam problemas graves no comando da modalidade. Dirigentes negam irregularidades ou abandono do esporte. Mandatário será conhecido em 10 de janeiro

Das glórias à preocupação

IVAN DRUMMOND

Renova Vôlei/Divulgação

A apresentação da chapa Renova Vôlei para a disputa da presidência da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) — a eleição será em 10 de janeiro — acabou se transformando num raio-X da modalidade no Brasil e da entidade que a comanda. Mostrou mazelas que não são expostas pela atual direção.

Dois chapas se registraram. A Renova Vôlei traz como candidato a presidente Marco Túlio Teixeira (ex-jogador de vôlei de praia, vice-presidente da Confederação Sul-Americana de Vôlei e vice-presidente da Federação Mineira de Vôlei — e como vice o bicampeão olímpico, mundial e da Copa do Mundo Sérgio Dutra Santos, o ex-líbero Serginho). A chapa da situação é a Tradição, Ética e Inovação, encabeçada pelo atual presidente da CBV, Walter Pitombo Laranjeiras, e que tem como vice o ex-treinador Radamés Lattari.

Ao fazerem a apresentação da chapa, Marco Túlio e Serginho afirmam que a modalidade no Brasil está à beira de um colapso. Serginho diz que quer retribuir, nos bastidores, tudo o que recebeu dentro da quadra.

“Vamos trabalhar pelo vôlei. A base do esporte será prioridade. Depois de 32 anos, por exemplo, o Brasil não ganhou nenhum título mundial nas quatro categorias de base. Temos de fazer o vôlei ser jogado em todo o país, não só nos estados que estão na Superliga, em todas as categorias. Vamos ajudar as federações a promover campeonatos. Além disso, é preciso que o vôlei de praia tenha apoio total. Daremos transparência à CBV, a tudo”, diz Marco Túlio.

Os números dos últimos seis anos da CBV — desde que Walter Pitombo Laranjeiras assumiu —, são, segundo os candidatos da Renova Vôlei, alarmantes.



Marco Túlio Teixeira e o ex-jogador Serginho dizem que o vôlei brasileiro está à beira de um colapso e prometem dar mais transparência à CBV

Quando o dirigente tomou posse, a entidade tinha R\$ 25 milhões aplicados. De lá para cá, conforme a chapa de oposição, a CBV recebeu R\$ 602 milhões, mas não presta contas da destinação desse dinheiro.

“No primeiro ano, 2014, a entidade gastou R\$ 1,1 milhão mais do que a receita. No segundo, os gastos foram de R\$ 107 milhões. O prejuízo total é de R\$ 26,7 milhões”, aponta Marco Túlio, que afirma que, de 2014 a 2016, a CBV

gastou R\$ 9 milhões com salários de funcionários, enquanto desembolsou somente R\$ 2 milhões para competições. “Não houve gasto com o vôlei”, acusa Marco Túlio.

Ainda no quesito torneios, incluindo os da Seleção Brasileira, ele salienta que a entidade distribuiu R\$ 3 milhões com premiação a atletas, mas, ao mesmo tempo, gastou R\$ 15,7 milhões em locação de equipamentos e outros custos não relevantes.

“Auditoria contratada pela CBV aponta que ela está em vias de falência. A CBV é mais cara do que o vôlei”, diz Marco Túlio.

Dois outros pontos importantes a serem discutidos, segundo o líder da chapa de oposição, são a questão da troca completa do piso das quadras (novo modelo tem sido irregular, ora escorregadio, ora travando os movimentos) e a do vôlei de praia, que, segundo ele, está abandonado, teria gastos excessivos e

desnecessários e com os atletas “pagando para jogar”.

“O piso atual é como um carro com defeito”, comenta Marco Túlio, que questiona o gasto de mais de R\$ 3 milhões para a aquisição de 24 pisos para a disputa da Superliga. “Esse dinheiro foi repassado pelo BB Seguros, que, assim, abate do imposto à Receita Federal. Ou seja, a compra foi feita com dinheiro público, de um produto que é prejudicial ao atleta.”

Chapa avisa que as críticas são injustas

PAULO GALVÃO

Diretor-executivo da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) e candidato a vice na chapa Tradição, cujo cabeça é o atual presidente, Walter Pitombo Laranjeiras, Radamés Lattari rebate as acusações dos opositores. Segundo ele, mesmo em ano tão complicado como 2020, a entidade manteve o calendário e apoio a federações, clubes e atletas.

“A CBV foi a única confederação, entre as de esportes olímpicos, a manter, em ano de pandemia, 100% do que havia sido programado. Fizemos Superliga dando as mesmas ajudas a todos os clubes. Na praia, conseguimos fazer todas as etapas do circuito e ainda garantimos ajuda no momento

de pico da pandemia, quando as competições pararam, oferecendo linha de crédito aos atletas. Mantivemos todas as ajudas às federações”, afirma o ex-técnico da Seleção Brasileira e de clubes como o Atlético. Segundo ele, há ainda economia interna para manter o caixa equilibrado.

Quanto às questões técnicas, como as críticas à compra de pisos, o candidato a vice pela chapa de situação alega que o material adquirido é “homologado pela Federação Internacional de Vôlei”. “Em todos os lugares do mundo, quem compra o piso são os clubes. Aqui, a CBV deu isso para os participantes. E só em 30% dos locais o piso precisava ser mais utilizado para ficar em condições ideais. Recolhemos esses pisos

Arquivo Pessoal



Candidato a vice pelo grupo da situação, Radamés Lattari afirma que não faltou apoio a federações, clubes e atletas

para manutenção e colocamos outros”, diz.

Já sobre a falta de apoio ao vôlei de praia, ele cita a “bolha” feita neste ano em Saquarema

(RJ) para a disputa de etapas do circuito, no qual ele sustenta que a CBV bancou “hospedagem e alimentação para todos”. “Peço aos opositores que apon-

tem qual local do mundo faz os torneios que a gente faz e com a premiação que a gente paga. Ainda mais durante a pandemia”, desafia.

Quem vota

O colégio eleitoral da CBV é composto por presidentes das 27 federações estaduais, 66 integrantes da comissão de atletas, representantes dos três primeiros colocados da última edição das Superligas masculina (Sesi-SP, Taubaté e Cruzeiro) e feminina (Praia, Minas e Sesc), os primeiros colocados da Superliga B no masculino (Guarulhos) e feminino (Brasília), e o Pinheiros, como representante do Comitê Brasileiro de Clubes (CBC).

“Auditoria contratada pela CBV aponta que ela está em vias de falência. A CBV é mais cara do que o vôlei”

Marco Túlio, candidato à presidência da Confederação Brasileira de Vôlei

CBV

Procurada pela reportagem, a CBV, por meio de sua assessoria de imprensa, emitiu a seguinte nota: “A CBV, como entidade, não tem preferência política e deve respeitar e tratar as duas candidaturas na eleição presidencial de maneira isonômica. Por isso, preferimos que as questões relativas a propostas da chapa da situação devam ser respondidas pelos próprios candidatos”.

>> entrevista **VALÉRIA PAES**, INFECTOLOGISTA E PROFESSORA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Ao *CB.Poder*, a médica destacou a importância da vacina e do respeito aos protocolos sanitários para combater a covid-19. Ela acredita ser possível manter atividades produtivas com casos da doença sob controle. Mas, para isso, população deverá assumir responsabilidades

“Saúde e economia andam juntas”

» SAMARA SCHWINGEL

Professora da Universidade de Brasília (UnB), a infectologista Valéria Paes acredita que o sucesso dos setores da saúde e da economia depende um do outro, principalmente neste momento de pandemia. Ontem, em entrevista ao *CB.Poder* — parceria do *Correio* com a TV Brasília —, a médica defendeu que é possível manter casos da covid-19 sob controle e o funcionamento de comércio e serviços. No entanto, para a medida ser efetiva, é necessário ter “adesão da população” às recomendações das autoridades sanitárias.

A professora, que também é coordenadora de Infecção Hospitalar do Sítio-Libanês em Brasília, destacou que os protocolos de segurança — como uso de máscaras, álcool em gel e manutenção do distanciamento social — serão essenciais mesmo depois da chegada da vacina e que devem ser seguidos, inclusive, por quem se infectou com o novo coronavírus. Além disso, Valéria Paes demonstrou preocupação com a quantidade de fake news disseminadas em relação à pandemia, com as aglomerações e com a falta de planejamento para a aquisição da vacina.

Ana Rayssa/CB/D.A Press



Qual é a importância da vacina para combater a covid-19?

As vacinas revolucionaram a saúde da humanidade. (Em relação a) uma série de doenças, conseguimos reduzir significativamente o número de casos, inclusive erradicá-las por meio das vacinas. Um exemplo seria a varíola, uma doença de transmissão respiratória que, nos séculos 17 e 18, levava a óbito cerca de 30% das crianças daquela época. Por meio da vacinação, conseguimos nos proteger e, hoje, (ela) é uma doença erradicada no mundo desde a década de 1980. Então, esse (a vacina) é um recurso valiosíssimo. Infelizmente, vínhamos observando, nos últimos anos, uma ascensão do movimento antivacinas. (Mas) costumamos dizer que as vacinas são vítimas do próprio sucesso, porque as pessoas deixam de observar aquelas doenças e não se sentem em risco. Só que isso (a diminuição dos casos) não é uma verdade. A gente ainda oferece vacinas que são contra doenças de importância mundial. E a covid-19 reforçou que o trânsito entre pessoas é muito rápido e muito fácil no mundo inteiro. Por isso, precisamos nos apegar a esse recurso.

Inclusive, tivemos casos de sarampo recentemente, com pessoas morrendo por causa de uma doença que estava erradicada no Brasil...

Sim. Dois exemplos muito recentes são a febre amarela e o sarampo. São duas doenças para as quais tínhamos uma vacina altamente eficaz e, mesmo assim, tivemos dois grandes surtos no país, que ocorreram apenas por não termos uma cobertura vacinal adequada.

O Brasil tem um plano nacional de imunização que é reconhecido. Como chegamos ao ponto de as pessoas começarem a questionar e até terem medo das vacinas, que passam por processos muito extensos de testagem da eficácia?

Esta é a primeira pandemia dos tempos modernos — em que temos redes sociais e uma agilidade de comunicação muito forte. É tudo muito rápido. A gente não conseguiu — a mesma

velocidade das fake news — disseminar informações verdadeiras e fortes. Não conseguimos comunicar da forma correta para dar a segurança que todo mundo precisava. Infelizmente, há grupos que desejam ansiosamente soluções práticas e milagrosas que, infelizmente, não existem. Essas fake news são questões que podemos discutir até com psicólogos e cientistas sociais. Eles poderiam nos explicar muito sobre como é mais fácil acreditar em uma informação que quero muito ouvir e que seja dessa forma (falsa), do que em uma informação real, como “Não temos essa informação ainda. Estamos desenvolvendo pesquisas sobre assunto”. Eu vejo como um receio, que é natural diante do novo, do desconhecido.

Alguns países conseguiram chegar ao fim de 2020 vacinando a população. O que falta para o Brasil começar isso a partir do ano que vem ou o que faltou para que o imunizante chegasse até nós neste ano?

Não consigo pensar em outra coisa que não seja planejamento. Os países que estão vacinando se planejaram muito antecipadamente. Lá no começo, quando ainda estávamos falando do álcool (para higienização), da máscara, do distanciamento e do lockdown, eles, além disso, estavam procurando e viabilizando vacinas. Então, “planejamento” seria a palavra-chave.

E o que podemos esperar a partir do momento em que as vacinas chegarem? Significa que a pandemia vai terminar, que os casos serão reduzidos?

Esperamos um alívio. Estamos falando de proteção. Às pessoas dos grupos de risco, aos idosos, aos imunossuprimidos, às pessoas que têm outros tipos de comorbidades, como diabetes, asma, doenças reumatológicas, câncer. Esperamos esse alívio, mas precisamos lembrar que ainda temos muitas questões a serem respondidas. Não sabemos, por exemplo, quanto tempo vai durar a imunidade pela vacina. Ainda não sabemos nem quanto tempo dura a imunidade da doença. Não sabemos com que frequência será necessário aplicar a dose. Vamos ter a oportunidade de

É complicado, pois são tantas fake news. A pessoa vê aquilo e acredita. E, se não houver alguém para dizer que aquilo não é verdade, essas fake news acabam se disseminando e vão atrasar a solução para a crise.

Quando vemos essas imagens de aglomerações e festas clandestinas, é um desalento para nós, da saúde, que estamos cuidando dos doentes.

As vacinas, certamente, virão pelo Sistema Único de Saúde. Então, com certeza, a pandemia reforçou a importância desse sistema.

observar o que acontecer nos países que estão vacinando e aprender com eles. Porém, teremos de continuar com as medidas de proteção individual. Não podemos esquecer a lição aprendida. Se tivermos adesão a essas medidas, conseguiremos retornar ao normal com mais rapidez.

Após tantas recomendações de saúde, como a senhora avalia as notícias e os vídeos de aglomerações ou festas em um momento como este?

É desalentador. É muito triste, porque quem está trabalhando em hospital, mesmo que não seja na linha de frente, sabe que temos muitos doentes para tratar. É como se fosse um descalço, como se essas pessoas (que não respeitam as recomendações) não se importassem com o próximo. Se eu adoecesse, tenho a probabilidade de transmitir para alguém que está perto. Quando a pessoa apresenta sintomas (da covid-19), ela está transmitindo (o vírus) desde as 48h anteriores. Então, quando vemos essas imagens de aglomerações e festas clandestinas, é um desalento para nós, da saúde, que estamos cuidando dos doentes. É muito triste pensar que é uma doença prevenível, mas as pessoas não estão se prevenindo. Imagina se pensássemos assim para todas as outras doenças transmissíveis. Teríamos muitas pessoas doentes.

Sobre o trabalho feito no DF para acompanhar os casos da covid-19, falou-se bastante de monitoramento ativo, vigilância epidemiológica, colocar equipes de saúde para visitar as pessoas em casa. Essa é a melhor saída? O que deve ser feito?

Para conter a pandemia, precisaríamos identificar muito rápido todas as pessoas doentes e que essas pessoas tivessem um acesso muito rápido e fácil ao exame do RT-PCR (que coleta amostra das vias aéreas). É, a partir da identificação, fazer um rastreamento de todas as pessoas próximas que estariam sob risco, para oferecer o exame-diagnóstico e, também, colocá-las em isolamento. Para ser mais efetivo no controle da pandemia, deveria se investir nisso. Seria maravi-

lhoso se a atenção básica pudesse fazer isso. E de forma mais intensiva. Também poderíamos usar outros recursos tecnológicos para fazer o rastreamento, gerenciar e comunicar as informações de forma muito rápida.

O que a pandemia revelou sobre a saúde pública do país?

Revelou que ela é ainda mais fundamental. Muito do que o sistema de saúde fez no país foi pelo SUS (Sistema Único de Saúde). Diagnósticos e monitoramento de sequenciamento do (material genético do) vírus foram realizados por grupos de pesquisa, muitos vinculados a universidades, além do próprio atendimento (à população). Tudo isso ocorreu no SUS. E as vacinas, certamente, virão pelo Sistema Único de Saúde. Então, com certeza, a pandemia reforçou a importância desse sistema.

O que se sabe sobre a reinfeção e as variações do novo coronavírus encontradas em outros países? Uma coisa tem relação com a outra?

Os vírus têm uma habilidade para adquirir mutações. Isso ocorre com outros tipos de vírus também. O vírus Influenza, por exemplo. Um dos motivos de precisarmos fazer uma vacinação anual é que ele sofre mutação e, todo ano, precisamos dar uma vacina mais específica contra aquele vírus que está circulando. Essas mutações podem ocorrer com o novo coronavírus. Ainda estamos estudando qual a repercussão delas. Vamos ter de acompanhar o aprofundamento dos estudos. Não sabemos sobre a imunidade ou por quanto tempo ela ocorre após a infecção pela covid-19. Sabemos que, em curto prazo, é raríssimo ter uma nova contaminação. Com três meses (de contágio), é muito improvável (ter a doença novamente). Mas, a partir dos três meses, é que foram descritos esses casos de a pessoa ter uma nova infecção.

Depois que os casos começaram a cair, os comércios e serviços reabriram. Quais são os riscos disso? É possível, no DF, manter os casos sob controle e os serviços abertos?

Isso vai depender da adesão da população às regras de higienização das mãos, do uso de máscara, do distanciamento e da não exposição de pessoas com sintomas respiratórios. (Essas) são medidas efetivas. Acredito que saúde e economia andam juntas. Para ter sucesso em uma, preciso ter sucesso na outra. Quanto mais adesão tivermos das pessoas, dos profissionais, empregadores e políticos, mais rápido vamos resolver essa crise e poder deixar tudo aberto com segurança. Claro que com um monitoramento epidemiológico muito bom, agilidade na informação e na tomada de decisão. Isso geraria mais segurança para todos que precisam trabalhar.

Apesar da quantidade de informações verdadeiras, existe um problema relacionado ao negacionismo da pandemia. Como isso tem afetado a saúde pública?

Tem afetado muito. As pessoas passam a acreditar nas correntes de informação, e isso favorece a transmissão da doença. Se tivéssemos orientação e pensamentos únicos, nossa probabilidade de sucesso (no combate à covid-19) seria maior. Precisamos conversar com essas pessoas e ver o que está faltando. Mas é complicado, pois são tantas fake news. A pessoa vê aquilo e acredita. E, se não houver alguém para dizer que aquilo não é verdade, essas fake news acabam se disseminando e vão atrasar a solução para a crise.



EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS/anacampos.df@dabr.com.br

Facebook/Reprodução



Despedida do Aliança

Políticos que estavam engajados na criação do novo partido para abrigar o presidente Jair Bolsonaro e seu grupo, o Aliança pelo Brasil, começam a se desmobilizar e migrar para outras legendas. No DF e nacionalmente, um dos coordenadores era o advogado Luís Felipe Belmonte. Mas o próprio Bolsonaro deve sepultar a ideia ao ingressar, em breve, no PP, do senador Ciro Nogueira, ou no PTB, de Roberto Jefferson. Entre os que já deixaram o Aliança está o advogado Antônio Gomes, ex-procurador de Justiça e ex-presidente da Terracap que se filiou ao PSD, presidido no DF pelo empresário Paulo Octávio.

Dinheiro para educação

O deputado federal Julio Cesar Ribeiro (Republicanos-DF) conseguiu, junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), a disponibilização de mais de R\$ 50 milhões para investimento na educação do Distrito Federal. O recurso já foi empenhado e será usado para a construção de três escolas e de nove creches em várias regiões administrativas. Serão contempladas com as creches, Águas Claras, Recanto das Emas, Café Sem Troco, Guará 2, Varjão, Riacho Fundo 1 e Paranoá Parque. As três escolas serão construídas na região do Guará 2.



Minervino Júnior/CB/D.A Press

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Mais higiene nos ônibus, por favor

O Ministério Público do DF recebeu novas denúncias de que os ônibus que fazem o transporte público no Distrito Federal e no Entorno não estão adotando corretamente as medidas de higienização necessárias para impedir contaminações pela covid-19. O coordenador da força-tarefa do MPDFT para combate à pandemia, José Eduardo Sabo Paes, disse, ontem, que a Secretaria de Mobilidade do DF tem atuado as empresas, mas as falhas sanitárias persistem. Ele pediu empenho do governo, da sociedade e, principalmente, das concessionárias. Também garantiu que a fiscalização do MPDFT no transporte coletivo vai retornar em breve.



À QUEIMA-ROUPA

Deputado distrital Cláudio Abrantes (PDT)

Como você se acidentou?

Em primeiro lugar, agradeço a todos os amigos e à população do DF, pelos telefonemas, pelas mensagens nas redes sociais e orações que recebi. Durante todo esse processo, senti Deus e meus amigos fortemente presentes junto a mim. Quanto à dinâmica do acidente, eu bati a cabeça em uma porta de vidro, que pensei que estivesse aberta, e caí para trás. Nisso, senti muitas dores na coluna e achei por bem seguir para o hospital. Fui para o Santa Helena e, depois, para o Sírio-Libanês. Fui muito bem atendido em ambos e deixo aqui meu agradecimento a todos os profissionais pelos quais passei.

Está se sentindo recuperado?

Sinto-me bem, recuperando-me a passos largos. Mas tenho de fazer um tratamento e o farei, seja qual for. Espero que, com ele e a fisioterapia, tudo volte de vez ao seu lugar. O importante é que, agora, eu estou bem, ao lado de quem amo e sob bons cuidados.

Um acidente depois de passar pelas agruras da covid-19. Foi um ano ruim?

Foi um ano difícil, sim. Com todos os problemas, todo o sofrimento trazido pela covid-19. E deixo aqui minha solidariedade às famílias das quase 190 mil pessoas que tiveram a doença e, diferentemente de mim, infelizmente, perderam a luta. Que Deus as acolha e que leve paz aos corações dos parentes. E, por mais que sejam algo, às vezes, até subestimado, acidentes domésticos podem ser fatais. Basta lembrar o caso do apresentador Augusto Liberato. Eu passei pelas duas situações, mas, graças a Deus, estou bem. Estou em casa com minha família e, logo, estarei de volta à labuta. Agora, apesar de tudo isso, trabalhamos intensamente pelo DF e acabou sendo um ano produtivo, de conquistas históricas para nossa população.

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press



Que conquistas?

Estamos com diversas unidades de saúde em construção. Só em Planaltina, por exemplo, tem uma UPA (unidade de pronto-atendimento) e uma UBS (unidade básica de saúde). Tivemos diversas entregas, como o plano de saúde do servidor, licitações. Para você ter ideia, hoje (ontem), saiu no DODF (*Diário Oficial do Distrito Federal*) a licitação para a reforma da Radiologia do Hospital de Planaltina. Houve vitórias em meio a todas as dificuldades.

Qual é a sua expectativa para 2021?

Seguir trabalhando muito pelo DF. Como deputado, na presidência da CPI (comissão parlamentar de inquérito) do Femicídio, agora à frente da CAF (Comissão de Assuntos Fundiários da Câmara Legislativa), temos muito chão para percorrer. Vem aí a Luos (Lei de Uso e Ocupação do Solo do DF), o Pdot (Plano Diretor de Ordenamento Territorial do DF). Então, temos muitos desafios e expectativas quanto ao próximo ano, e é com trabalho, responsabilidade e dedicação que vamos trazer as soluções que o DF precisa ter. Dessa forma, temos, também, toda a disposição do mundo para trazer respostas para nossa população. Desde já, estamos lutando para que 2021 seja o ano da retomada, da reconstrução. A vacina contra a covid-19 já é uma realidade, e esperamos que ela traga novo ânimo a todos. Sonho e trabalho por um DF onde todo o amparo do Estado seja de absoluta excelência. Na segurança pública, por exemplo, apesar de tudo, temos uma Polícia Civil com resultados cujo nível se equipara à Europa. No mais, ratifico meu mais sincero e profundo compromisso junto ao DF e não vamos parar.

"Vários países, inclusive da América Latina, já estão vacinando seus nacionais contra a covid-19. Onde está a vacina para os brasileiros? Tem previsão? Tem presidente em Brasília? Quantas vítimas temos que ter para o governo abandonar o seu negacionismo?"

Ex-juiz e ex-ministro da Justiça e Segurança Sergio Moro



Ed Alves/CB/D.A Press

"Alguém que manchou sua biografia tem legitimidade para cobrar algo? Alguém de quem tanto se esperava e entregou tão pouco na área de segurança quer cobrança? Por que, em seis meses, apreendemos mais drogas e mais recursos desviados da corrupção que em 16 meses da sua gestão?"

Ministro da Justiça e Segurança Pública, André Mendonça



Isaac Nóbrega/PR



Críticas

A advogada Rosângela Moro, mulher de Sergio Moro, entrou no front com o presidente Jair Bolsonaro. Ela postou uma foto do ex-chefe do marido com a legenda: "O senhor escolheu um caminho muito errado. É o que penso"

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



Em 24 horas, Secretaria de Saúde contabilizou 1.193 registros de novos infectados pela covid-19 no DF — quantidade é a maior desde 4 de dezembro. Ontem, ocupação de leitos em unidades de terapia intensiva (UTIs) para esses pacientes chegou a 88%

DF tem recorde de casos

» LUANA PATRIOLINO

O Distrito Federal registrou, ontem, o maior número de infecções por covid-19 contabilizados em 24 horas desde 4 de dezembro. A Secretaria de Saúde (SES-DF) contabilizou 1.193 novos casos da doença e 22 mortes. Na mesma data, a pasta informou que recebeu 23 novos leitos de unidade de terapia intensiva (UTI) destinados ao tratamento de pacientes infectados pelo novo coronavírus. Os leitos ficarão nos hospitais regionais do Gama (HRG), que recebe 12 equipamentos, e de Santa Maria (HRSM), que contará com 11.

Com a atualização divulgada no mais recente boletim da pasta, o total de infectados no Distrito Federal chegou a 249.736 e, de mortos, a 4.223. Do total de vítimas, 3.870 moravam no DF e 353, em outras partes do país. A alta no número de casos apareceu quatro dias depois das comemorações de Natal. Além disso, em 4 de dezembro, o Governo do Distrito Federal (GDF) liberou bares e restaurantes para funcionar após as 23h, na véspera do feriado e do ano-novo. Eventos com até 100 pessoas também estão permitidos, desde que não haja venda de ingressos.

Ceilândia permanece no topo do ranking que compara as regiões administrativas. A cidade tem o maior número de casos da

Indranil Mukherjee/AFP



Além das novas notificações de contaminação, pasta confirmou mais 22 mortes provocadas pela doença

covid-19 (27.765), seguida por Plano Piloto (22.128) e Taguatinga (20.328). A ocupação de leitos públicos de UTI para os infectados pela doença chegou a 88% ontem. Do total de 164 vagas disponíveis na rede, 143 estavam ocupadas, e três, bloqueadas. Mesmo com 18 leitos vagos, a lista

de espera da Sala de Situação da Secretaria de Saúde tinha 12 pacientes aguardando na fila.

Reinfecção

Além da preocupante alta de casos confirmados pela SES-DF, o Distrito Federal tem três pacientes

com suspeita de reinfecção pela covid-19. O Ministério da Saúde considera uma possível nova contaminação quando um indivíduo recebe dois diagnósticos positivos para a doença em um intervalo igual ou superior a três meses. O órgão desconsidera, para a avaliação, similaridades ou diferenças



Leitos de UTI para os hospitais regionais do Gama (HRG) e de Santa Maria (HRSM)

das condições clínicas observadas nos dois episódios.

Os três casos se enquadram nas definições, e os pacientes tiveram amostras virais coletadas para exames. O material será encaminhado à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) do Rio de Janeiro, e os dois resultados positivos serão encaminhados ao Laboratório Central do Distrito Federal (Lacen-DF).

Nos registros dos indivíduos com suspeita, a primeira contaminação ocorreu entre junho e agosto. A segunda confirmação saiu entre o fim de novembro e o início deste mês. A investigação do possível quadro de reinfecção nos três moradores do DF deve durar de 30 a 60 dias.



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Mulher inspiradora

Trinta e dois países, espalhados por vários pontos do planeta, iniciaram a vacinação de suas populações contra a covid-19. Mais 10 estão com as vacinas prontas para aplicação. Que eu saiba, até agora, ninguém virou jacaré.

Criar imunizantes em tempo tão curto foi uma façanha da ciência. Mas, no Brasil, parece que, em vez de comprar vacinas, a preocupação foi com a liberação de impostos para a importação de armas de fogo. Como

se fosse possível enfrentar o vírus com pistolas, revólveres ou fuzis.

Suas excelências dormiram e não negociaram as vacinas necessárias para imunizar os brasileiros. No entanto, agora, terão de correr atrás para recuperar o tempo perdido. Não adianta fingirem que não dão bola para a pressão. Ela vai aumentar. Quase tudo depende de ter ou não ter a vacina: saúde, economia, política e futebol.

Nos inspiremos no exemplo da primeira-ministra da Nova Zelândia, Jacinta Arden, de 40 anos. Ela faz, de fato, uma nova política. A gente conhece o valor real das pessoas nos momentos das crises. Emergiu da pandemia como uma das líderes mundiais mais competentes e lúcidas. Na juventude, foi DJ

e adepta da religião mormon.

Destacou-se pela bondade e por ser delicadamente firme muito antes da pandemia. Ela não ataca os adversários, mas toma decisões com pulso forte. Em 15 de março de 2019, mesquitas da cidade de Christchurch foram alvo de um ataque terrorista, que matou 51 pessoas.

Arden pediu à imprensa que não divulgasse o nome ou a foto do atirador. E, seis dias depois, determinou a proibição da venda de fuzis e de outras armas automáticas. Em sinal de respeito, visitou as famílias das vítimas, usando na cabeça o hijab, o véu preto das mulheres muçulmanas.

Em plena pandemia, no mês de abril, o ministro da Saúde da Nova Zelândia, David Clark, resolveu furar a

quarentena e tirou férias com a família em uma praia. Arden repreendeu o ministro, publicamente, mas decidiu não demiti-lo apenas para não prejudicar a gestão da pandemia: "Fui um idiota", admitiu a autoridade.

Mais tarde, ele foi dispensado por outras razões. Somente 25 pessoas morreram de covid-19 na Nova Zelândia. Arden se antecipou e estabeleceu a quarentena. Com o carisma e clareza, convenceu a população de que era preciso defender a vida em primeiro lugar.

Como disse o ex-presidente Fernando Henrique, ser líder não é mandar em todo mundo; ser líder é fazer com que todos caminhem juntos com você. E a previdência continua a nortear as ações de Arden.

Em vez de fazer como o Brasil, que apostou somente em uma vacina, a AstraZeneca, a Nova Zelândia assinou acordos com a Astrezeneca, com a Novavax, com a Pfizer/Biotech e com a Janssen. Uma vez que a população da Nova Zelândia é de 5 milhões de pessoas, o país terá o triplo das vacinas necessárias.

Por isso, Arden anunciou que oferecerá de graça as vacinas excedentes para países vizinhos: Tokelau, Ilhas Cook, Niue, Samoa, Tonga e Tuvalu. Que humanidade e que cuidado tem essa mulher. Os brasileiros deveriam mirar-se no exemplo de Arden na hora de votar. Precisamos de governantes que coloquem a vida acima de tudo e a Constituição, acima de todos.

EDUCAÇÃO / Inscrições para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) poderão ser feitas no site da secretaria ou pelo telefone 156, opção 2, das 7h às 21h. O resultado será divulgado em 21 de janeiro, a partir das 18h, no site da pasta e nas próprias escolas

Matrículas terminam amanhã

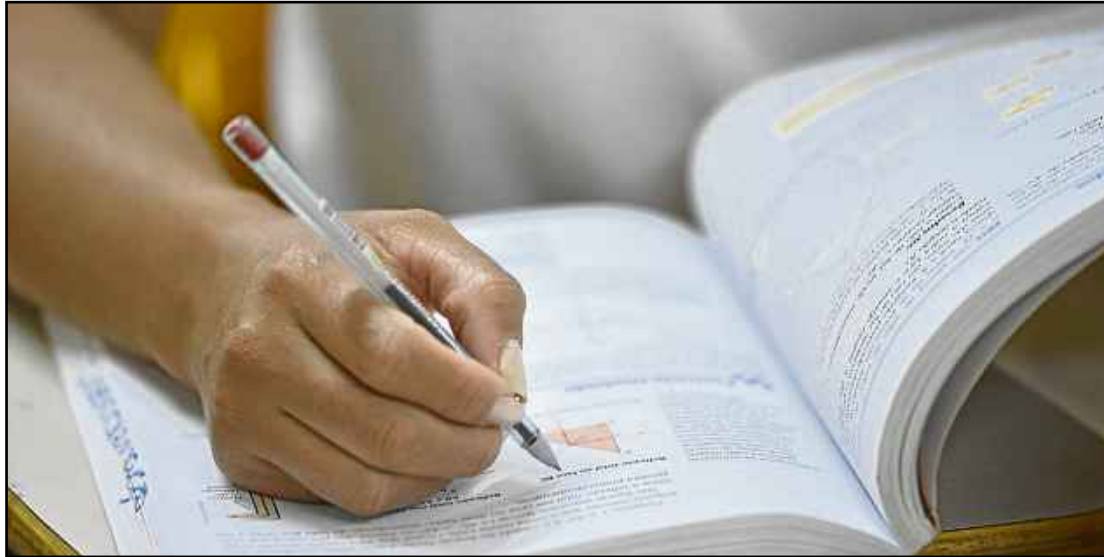
» CIBELE MOREIRA

Encerra-se, amanhã, o prazo para a matrícula da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na rede pública de ensino do Distrito Federal. Os interessados podem se inscrever pelo site da Secretaria de Educação ou pelo telefone na Central 156, opção 2, das 7h às 21h. Podem se inscrever adolescentes maiores de 15 anos que não concluíram o ensino fundamental e maiores de 18 anos, com o ensino médio incompleto.

O resultado será divulgado em 21 de janeiro, a partir das 18h, no site da pasta e nas escolas. O nome contemplado na inscrição de ensino não garante a matrícula. Nessa fase, o estudante saberá apenas para qual colégio foi direcionado, conforme o endereço indicado na inscrição. Para garantir a vaga, é obrigatória a efetivação da matrícula, que tem previsão de ocorrer na primeira quinzena de fevereiro de 2021. Em razão da pandemia da covid-19 e para evitar aglomerações, a secretaria estuda a forma como a matrícula será feita.

As inscrições para a EJA podem ser feitas para o 1º e 2º segmentos, que correspondem aos anos iniciais e finais do ensino fundamental, e para o 3º segmento, que equivale ao ensino

Minervino Junior/CB/D.A Press



Para garantir a vaga, é obrigatória a efetivação da matrícula, prevista para fevereiro de 2021

médio. As três modalidades de ensino são ofertadas nas 14 regionais da rede pública do DF. Os interessados também podem optar pelo Centro de Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional a Distância de Brasília (Cejaep Ead).

Quem perder o prazo terá uma nova oportunidade antes de iniciar o ano letivo, com as vagas remanescentes. Neste caso, o estudante será direcionado para onde houver vaga, o que significa que nem sempre estará na escola mais próxima de onde mora ou trabalha.

Educação básica

De acordo com a Secretaria de Educação, 31.048 alunos se inscreveram para ingressar na rede pública em 2021. No entanto, o número foi menor do que o registrado em 2019, quando ocorreram 38.579 pedidos, uma diferença de 7.531 estudantes. O período de inscrições para a educação básica ocorreu de 10 a 13 de novembro, pelo site da pasta, e de 17 de novembro a 6 de dezembro pela Central 156.

O ano letivo de 2021 iniciará

em 8 de março e segue até 22 de dezembro, com 11 aulas aos sábados, que serão definidas de acordo com cada instituição. Apenas três datas foram fixadas com conteúdo remoto com práticas pedagógicas da unidade: 13 de março, 29 de maio e 23 de outubro. O recesso escolar está previsto para o período de 17 de julho a 1º de agosto.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal informou ao **Correio** que ainda não tem previsão para o retorno das aulas presenciais, no formato híbrido

ou não. "Esta decisão será tomada somente após as avaliações científicas da evolução da pandemia nos meses de janeiro e fevereiro", afirmou a pasta em nota. O ano letivo de 2020 encerrará em 28 de janeiro.

Aulões para o PAS

Projeto coordenado por estudantes da Universidade de Brasília (UnB) oferece aulões gratuitos para alunos que vão fazer as provas do Programa de Avaliação Seriada (PAS). A Colônia de Férias Guia do PAS ocorre até 27 de janeiro, com aulas e palestras disponibilizadas no canal do YouTube do projeto Guia do PAS. Para se inscrever, basta preencher o formulário disponível no Instagram @guidadopas. O conteúdo será dado em transmissão ao vivo, e apenas 15 dias depois ficarão disponíveis para o público em geral, que não se inscreveu.

Os aulões contemplam conteúdos de biologia, matemática, química e física, redação e atualidades voltados para cada etapa da avaliação seriada. Em fevereiro, serão trabalhadas as temáticas de humanas e as obras literárias previstas na matriz. O PAS é uma das formas de ingresso na UnB e avalia estudantes no primeiro, segundo e terceiro anos do ensino médio.

Enem

A primeira prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2020, que também serve como uma porta de entrada para o ensino superior, será aplicada em 17 e 24 de janeiro, na versão impressa. O exame, normalmente, é aplicado no final do ano, entre outubro e novembro. Porém, devido à pandemia da covid-19, a data foi adiada e ganhou, ainda, uma opção digital, que está marcada para 31 de janeiro de 2021 e 7 de fevereiro de 2021.

No entanto, estudantes que estiverem com sintomas do novo coronavírus, ou de outras doenças infectocontagiosas, nos dias das provas poderão solicitar a reaplicação do exame. A comunicação dos sintomas deverá ser realizada na página do participante (<https://enem.inep.gov.br/participante>). A reaplicação será feita em 23 e 24 de fevereiro. É indispensável a apresentação de documento que comprove a doença.

» Inscrições para a EJA

Site www.educacao.df.gov.br ou na Central 156, opção 2, das 7h às 21h

LOTÉRIAS

Matemático dá dicas para a Mega da Virada

» ANA ISABEL MANSUR

Dezembro é tempo de renovar esperanças e rever metas para o ano que se aproxima. Nessa época, as resoluções se somam a um sonho comum: o desejo de ficar rico. Até a próxima quinta-feira, às 17h, as apostas para a Mega da Virada podem ser feitas. Neste ano, o prêmio está estimado em R\$ 300 milhões, e deve ser o 4º maior da história.

O professor de matemática Henrique de Faria explica que a quantidade de apostas, ao con-

trário do que muitos acreditam, pode não gerar mais chances de acertar. "Existe uma crença popular de que o melhor é fazer vários jogos de seis números, porque isso aumentaria a probabilidade de ganhar, mas não é verdade", afirma.

Segundo o professor, as chances de acertar são as mesmas ao fazer um jogo de seis números ou sete jogos de seis números. "Não tem vantagem, só desvantagem: a perda de tempo", avalia, acrescentando que o preço saltaria de R\$ 4,50, valor de um jogo com seis

números, para R\$ 31,50, montante para sete jogos. A probabilidade de vencer com um jogo de seis números é de 1 para 50.063.860, ou seja, 0,000002%. Com sete jogos de seis números, as chances são de 0,000014%.

Sobre os investimentos possíveis com o dinheiro, o professor não aconselha a poupança, já que o rendimento é abaixo da inflação. "Na prática, há perda de dinheiro, porque se desvaloriza ao longo do tempo." Caso o prêmio fosse investido na poupança, o rendimento mensal chegaria a R\$ 360 mil. "Hoje em dia, a taxa não é mais fixa. Estamos em um período de rendimentos baixos na poupança, de 0,12% ao mês".

De acordo com a Caixa Econômica Federal, quatro apostas do DF já foram sorteadas na Mega da

Virada, desde 2009, quando os números sortudos dividiram o prêmio com outros, do estado de São Paulo. Em 2011, o prêmio de R\$ 177,6 milhões foi dividido entre apostas do Distrito Federal, do Pará, de Minas Gerais, de São Paulo e do Ceará. Em 2014, os números da sorte do DF somaram-se a outros de Mato Grosso e São Paulo, para dividir o valor de R\$ 263,2 milhões. Em 2018, uma aposta do Gama levou, junto com outros felizardos de 14 estados, a bolada de R\$ 302,5 milhões, a terceira maior da história da Mega da Virada.

Os números 3, 5 e 10 foram os que mais saíram nos últimos 10 sorteios: cada um apareceu três vezes. Entre as dezenas, as mais sorteadas estão na casa dos 50, que saíram em oito dos últimos 10 anos do sorteio.

Ed Alves/CB/D.A Press



Apostas podem ser feitas até a próxima quinta-feira, às 17h

» Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Seppultamentos realizados em 28 de dezembro de 2020.

» Campo da Esperança

Benedita Rosa Areba, 87 anos
Doranilde Maria Duarte de Sousa Barbosa, 70 anos
Edson da Silva Santos Filho, 57 anos
Ericles Santos Araújo, 52 anos
Evandro da Silva P. Landim, 77 anos
Ícaro Gomes Arruda, 2 anos
Irma Alves Bento, 74 anos
Ivam Velame, 75 anos
José Correia da Silva, 78 anos

Léidio de Melo Costa, 64 anos
Maria Cristina Costa Baldez, 65 anos
Maria das Graças Pontes, 72 anos
Norimassa Yoshida, 69 anos
Sueli Martins de Frias, 76 anos
Valdevino José Soares, 67 anos

» Taguatinga

Ana Maria de Souza, 65 anos
Anderson Camilo Rodrigues, 40 anos
Denise Fernandes da Silva, 60 anos

Edilson Félix, 69 anos
Elias Noberto Santana, 88 anos
Fabrício Roberto Sousa, 43 anos
Gil Ferreira de Almeida, 77 anos
José Aguiar Filho, 51 anos
Jovelina da Silva de Jesus, 89 anos
Lázara Rosa de Alceno, 78 anos
Marcelo Crisóstomo de Almeida, 43 anos
Marcos Antônio dos S. Júnior, 29 anos
Rita de Fátima Gomes de Vasconcelos, 65 anos

» Gama

Ana Francisca da Silva, 98 anos
Domingos Bezerra Saldanha, 62 anos
Francelino Alves Ferreira, 87 anos
Gilson Rafael Rodrigues Brasil, 40 anos
Irenilda dos Santos, 52 anos

» Planaltina

Divina Bueno Peixoto, 68 anos

Evandile Teixeira Ornelas, 73 anos
José Rodrigues de Souza, 63 anos

» Brazlândia

Terezinha Ana de Paula, 83 anos

» Sobradinho

Enzo Gabriel Ferreira de Souza, menos de 1 ano

Edmilson José da Rocha, 50 anos
Luiz Pereira da Silva, 74 anos
Nelson Gomes de Oliveira, 77 anos
Zenilde Araújo de Souza, 80 anos

» Jardim Metropolitan

Francisca Maria de Oliveira, 74 anos
Anastácio Paulino Filho, 85 anos
Nímia Eloisa Boschert Da Silva, 87 anos (cremação)

SAMANTA SALLUM samantasallum.dfg@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

MAIS ESPERANÇA NOS MEUS PASSOS DO QUE TRISTEZA NOS MEUS SONHOS

Cora Coralina

Reprodução/Internet



Confiança X expectativas

De julho até dezembro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial do DF (Icei-DF) vinha subindo. Este é o sexto mês consecutivo de aumento. Marcou 60,4 pontos, subindo 1 ponto em relação ao mês de novembro. A confiança da indústria foi sendo retomada quando o GDF autorizou a reabertura das atividades do comércio, reaquecendo o consumo. A elevação do índice fez o dado aproximar-se do medido em março, de 62,6 pontos, quando os decretos de fechamento de atividades ainda não haviam afetado a percepção dos industriais. Mas, o comportamento do índice de expectativas foi diferente. Apesar de ainda ser positivo, recuou 1,6 ponto em relação a novembro.

Nilson Carvalho/Fibra



“O empresário acende um alerta quando observa o aumento dos casos da covid-19 no país e a falta de clareza na política do governo federal sobre a vacinação, fato que justifica a queda nas expectativas para os próximos seis meses”

Jamal Jorge Bittar, presidente da Federação das Indústrias do DF (Fibra)



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

“Este ano, os empresários se superaram. Venceram aqueles que tiveram criatividade. Houve um grande empenho do sistema Fecomércio-DF para apoiar nossos associados no momento de crise. E continuaremos ainda mais em 2021. Será o ano para recuperarmos o tempo perdido e buscarmos o que deixamos para trás”

Francisco Maia, presidente da Fecomércio DF



Arquivo Pessoal

“Na hora da dificuldade, temos a oportunidade de aprender, amadurecer e se reinventar. Em 2020, despertou um clima de empatia e contribuição com o próximo. Espero que, em 2021, possamos ser mais assertivos e mais humanos. Desejo muita saúde, paz e prosperidade para todos!”

Beto Pinheiro, presidente Abrasel-DF



Arquivo Pessoal

“2020 foi um ano que nos proporcionou oportunidades incríveis de voltar nossos olhos para a família, maior projeto de Deus para nossas vidas, e de repensarmos como estamos cuidando de nossa saúde, pais, irmãos, filhos, amigos, espiritualidades e crescimento profissional e técnico. Quem foi sábio aproveitou muito! Em 2021, colheremos todos os frutos que plantamos este ano!”

Francisco Caputo, advogado e sócio do escritório Caputo Bastos e Serra, e conselheiro federal da OAB

Benefício fiscal gera polêmica

Gerou polêmica o decreto do GDF que concede benefícios fiscais a empresas de grande porte. A medida, publicada em 24 de dezembro, concede abatimento de ICMS a empresas que comprem terrenos no DF. Como só vale para grandes empreendimentos, com investimento de pelo 100 milhões, parte dos empresários no DF criticou o benefício por atender mais empresas vindas de estados. A Secretaria de Economia do DF ressaltou que a medida é necessária para impedir que a capital perca empresas para Goiás, pois o estado vizinho tem legislação semelhante.

Incertezas sobre vacinação deixam indústria em alerta

O empresário industrial do Distrito Federal fechou o ano de 2020 confiante, apesar das dificuldades impostas pela crise provocada pela pandemia. O clima é de otimismo, porém com cautela. O empresariado ligou o sinal de alerta. E o motivo é a politização gerada em torno da vacina contra a covid-19.

Fôlego para as empresas

“Terminar 2020 com empresários confiantes é extremamente positivo. A indústria, assim como todos os setores da economia, foi muito afetada pela crise da covid-19, e as previsões para o fim do ano não eram positivas, especialmente quando analisamos pesquisas feitas no segundo trimestre. Porém, a retomada do consumo e algumas ações de governo, como a aprovação do Refis, trouxeram fôlego para as empresas”, avalia Jamal Jorge Bittar, presidente da Federação das Indústrias do DF (Fibra). O Icei-DF é medido, mensalmente, pela Fibra, em parceria com a CNI, o IEL-DF e o Sebrae no DF. Os dados deste mês foram coletados de 1º a 11 de dezembro.

TRÂNSITO / Levantamento divulgado, ontem, pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), aponta que 38 condutores foram autuados por embriaguez, entre 24 e 27 de dezembro, nas rodovias do DF — em 2019, foram 20. Nos quatro dias, ocorreram 19 acidentes e uma morte

Mais motoristas bêbados

» SARAH PERES

Neste feriado prolongado de Natal, foram registrados 19 acidentes e uma morte nas rodovias do Distrito Federal. Segundo levantamento realizado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), divulgado ontem, o número de motoristas alcoolizados quase dobrou durante o período, em relação a 2019: subiu de 20 para 38 condutores autuados. O balanço da PRF considera abordagens e autuações realizadas por agentes entre os dias 24 e 27 de dezembro.

Os casos com mais aumento de incidência foram o não uso de cinto de segurança e o transporte de crianças sem o devido uso da cadeirinha. O balanço indica o acréscimo de 363,6% e de 115,3% nas infrações, respectivamente. Edy Araújo, porta-voz da corpora-

ção, destaca a importância do uso dos equipamentos.

“Tratam-se de dispositivos de segurança básicos que, no momento de um acidente, já salvaram muitas vidas. O uso do cinto e da cadeirinha para crianças de até 7 anos e meio são indispensáveis. Eles poderão evitar uma gravidade maior em caso de acidente”, salienta.

Cuidados

De acordo com Edy Araújo, o motorista que decidir pegar a estrada para as festividades de ano-novo deve estar atento aos cuidados prévios e durante a viagem, para diminuir os riscos de acidentes nas rodovias. A primeira orientação é quanto à revisão do veículo e ao planejamento do itinerário. “É preciso estar atento às condições do automóvel, verifican-

do do funcionamento pleno do motor, freios, pneus e do sistema de iluminação. O limpador de parabrisa precisa funcionar. Outro ponto importante é que esse condutor planeje a viagem, com o tempo estimado para ir ao destino final, e se organizando quanto a locais de abastecimento e alimentação”, explica.

Como a previsão para o fim de ano é de chuva, segundo informações do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o condutor também necessita ter o cuidado redobrado ao volante. “As precipitações restringem a visibilidade do motorista, e a pista molhada aumenta o risco de acidente. Portanto, o motorista precisa reduzir a velocidade nesse momento. Caso não se sinta seguro, a orientação é de que busque um ponto seguro para aguardar a chuva passar”, orienta Edy Araújo.

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



Operação Fim de Ano: PRF reforça policiamento nas rodovias do DF

» Operação de Natal

2020
1.025 motoristas abordados
19 acidentes
1 pessoa morta
134 motoristas autuados por ultrapassagem indevida
38 condutores embriagados
102 motoristas autuados por não uso do cinto de segurança
28 autuados por transportar criança sem a cadeirinha

2019
911 motoristas abordados
21 acidentes
136 motoristas foram autuados por ultrapassagem indevida
20 condutores embriagados
22 motoristas autuados por não uso do cinto de segurança
13 autuados por transportar criança sem a cadeirinha

Dados: PRF

» O que abre e o que fecha

COMÉRCIO

Lojas de rua e shoppings

» Durante a semana, as lojas de rua e dos shoppings funcionam em horário normal. Na véspera de ano-novo, na próxima quinta-feira, esses comércios, inclusive as praças de alimentação, fecham às 15h. No feriado, na sexta-feira, todos os estabelecimentos fecham.

SERVIÇOS DIVERSOS

Correios

» Na quinta e sexta-feira, os Correios ficarão fechados. No sábado, as agências de shopping abrem das 11h às 14h. A empresa alerta que a contagem

do prazo de envio dos pacotes postados em 30 de dezembro começa a valer no dia útil seguinte, ou seja, em 4 de janeiro.

Detran

» Os postos do Departamento de Trânsito (Detran) funcionam até as 14h na véspera do feriado. Em 1º de janeiro, ficam fechados.

Justiça

» O sistema de Justiça suspendeu as atividades, seguindo o recesso forense. Desde 20 de dezembro, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT), o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) seguem o plantão judicial.

SAÚDE

Hospitais e Postos de Saúde

» Na quinta-feira, os ambulatórios funcionam das 8h às 14h. No feriado, apenas as emergências e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) vão funcionar.

Farmácias de alto custo

» As farmácias de alto custo na Asa Sul, Ceilândia e Gama ficarão abertas até as 14h, no dia 31.

Hemocentro

» Abrirá as portas nas vésperas do feriado, das 7h às 12h, mas fecha no dia de ano-novo. No sábado, volta a funcionar normalmente, das 7h às 18h.

SEGURANÇA PÚBLICA

Delegacias

» As delegacias de polícia vão funcionar em regime de plantão 24h.

TRANSPORTE

Metrô

» Em 31 de dezembro, o metrô vai abrir às 5h30, como de costume. Contudo, fecha mais cedo, às 20h. Em 1º de janeiro, o esquema é o mesmo de domingos e feriados: das 7h às 19h.

Ônibus

A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) informou que o esquema de circulação dos coletivos

será divulgado nesta semana. Os horários das linhas podem ser consultados no site <https://dfnopo.semob.df.gov.br/>.

LAZER

Torre de TV

O monumento estará fechado para visitantes no dia 31. Mas no feriado estará aberto, inclusive o mirante.

Brasília Iluminada

O projeto, que conta com 415.770m² de área enfeitada com luzes, árvores coloridas luminosas, espaço cultural para apreciar o céu da cidade, além de um presépio virtual entre a Esplanada dos Ministérios, Eixo

Monumental e a Praça do Cruzeiro, segue aberto até 17 de janeiro.

Parques

Os parques ecológicos também vão abrir normalmente ao longo do feriado e são mais uma opção de lazer neste período.

Zoológico

O Zoo abrirá de quinta a domingo, sem interrupções, das 9h às 17h, e os ingressos serão vendidos até as 16h. Mas há um limite de público de 1,5 mil pessoas no local.

Cine-Drive In

Estará fechado apenas na véspera do feriado, na quinta-feira.

Em especial de fim de ano, o **Correio** entrevista representantes de diferentes religiões para saber como encaram o momento de pandemia e a transição para 2021. Na primeira matéria da série, o arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar Costa, fala sobre o poder da solidariedade

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



» HELLEN LEITE

Os impactos provocados pela pandemia do novo coronavírus não escolhem cor, gênero, classe social ou religião. E é fato que o vírus colocou a inteligência humana diante do desafio de desvendar como enfrentá-lo. Essa descoberta não se restringe ao campo técnico e científico, mas também inclui os desafios socioculturais, o que admite uma reflexão sobre como a fé pode ajudar as pessoas a lidar com as consequências de uma doença que já fez mais de 1,7 milhão de vítimas em todo o mundo.

Nesse sentido, a crise na saúde requer bem mais do que o distanciamento social recomendado pelas autoridades sanitárias. O ano atípico de 2020 exige reflexões, disposição para mudanças e — por que não? — fé para começar 2021. Para o arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar Costa, a pandemia trouxe a necessidade de uma profunda reflexão sobre a vida em comunidade, o que passa por pensar na fé, na relação com as pessoas e nas injustiças sociais.

Nesse momento de crise, destaca o religioso, as pessoas são chamadas a reaprender a viver. Essa deve ser a grande lição, segundo ele: olhar os outros e demais seres vivos com respeito, abandonar o individualismo, deixar para trás o “eu” e construir o “nós”, pois o sagrado está na união e na empatia.

“Aos que têm fé e, por isso, vivem de esperança, que tenham essa certeza de que não estamos sozinhos. O princípio da vida é mais forte que o princípio da morte. A vida vencerá”

União para enfrentar a crise

A covid-19 afeta todas as partes do mundo, criando medo, ansiedade, tristeza e dificuldades. Como o senhor avalia a pandemia que vivemos? Como a Igreja Católica observa esse fenômeno?

A humanidade vive muitas crises e vai viver outras ainda. Faz parte da história, é natural. Essa pandemia trouxe uma grande crise na saúde, (no meio) social e nas instituições. Ela desmascarou nossa fragilidade, destruiu nossas falsas seguranças, nossos projetos, afetou nossos hábitos e nos colocou diante da provisoriedade. Nós todos nos sentimos, de uma forma ou de outra, em um mar agitado. Mas a crise também é sempre um tempo de possibilidades e de empenho nosso na busca por superação. Vejo a crise como um momento difícil para as pessoas e para a sociedade, mas, também, como um tempo de possibilidade.

O ano de 2020 foi atípico. Como os católicos foram chamados a viver esse período?

Nós, católicos, vivemos um tempo com esperança, porque temos certeza de que o barco que está no mar agitado não afundará. Não estamos sozinhos nesse barco. O Senhor permanece conosco, como naquela imagem do Evangelho em que o mar está agitado, Jesus está dormindo, os discípulos estão desesperados e gritam “Não se importa, Senhor?”. Mas Jesus se levanta, diz ao vento para que se acalme, e a tempestade cessa. Esta é a certeza que o cristão tem de ter: que Jesus está na barca conosco e, estando na barca, ele (o cristão) não perecerá.

O senhor acha que, de alguma forma, esse tempo de pandemia também foi um recado, um alerta, para a humanidade?

Acredito que sim. Esse momento quis dizer tantas coisas, mas, principalmente, que devemos aprender a ter solidariedade e resiliência. De certa forma, as pessoas se sentiram mais humanas. Sentiram que todos estamos participando da mesma condição e que todos fomos afetados pela pandemia e pela crise. Penso que, dessa crise, deve sair uma sociedade mais solidária e fraterna, onde homens e mulheres sejam verdadeiramente irmãos. Um dia desses, participei de um evento, na embaixada do Barein, em que o rei (do país) escreveu uma bonita carta sobre a importância da convivência entre as diferentes religiões. O papa Francisco escreveu, recentemente, a encíclica *Fratelli tutti*, sobre a fraternidade. E tudo isso aconteceu durante a pandemia, o que mostra que somos todos irmãos. Existem religiões diferentes, formas de pensar diferentes, mas somos todos irmãos. A pandemia mostrou que é

Diocese de Sao Carlos/Divulgação



preciso pensar a sociedade de uma forma diferente, não com rivais, mas com aliados, especialmente em momento de pandemia.

Estamos passando por uma crise de saúde mundial, como a fé pode ajudar a atravessar esse momento?

A fé é fundamental. Ela nos ancora no mistério eterno do amor de Deus e nos dá a certeza de que uma presença maior caminha conosco. Ela nos ensina que a história não é só uma sucessão de fatos, mas que a história e a vida humana têm um significado mais profundo. A fé faz iluminar todas essas realidades e nos assiste, lembrando-nos de que, nas noites escuras, como nesse momento de crise, há uma presença maior que caminha conosco. Ela nos ajuda a olhar os acontecimentos com esperança.

Será possível superar os traumas que a pandemia deixou? O que podemos fazer para não nos desesperarmos neste momento, especialmente quem perdeu pessoas queridas?

Precisamos buscar meios para a superação dos problemas, seja pela fé, pela psicologia ou pelas outras ciências, que podem nos ajudar neste momento. Aos que perderam os entes queridos, a maioria não teve nem condição de viver o luto, e o luto é uma condição importante da vida humana. Esse tempo de pandemia nos impediu disso. É preciso, nesse caso, usar a criatividade para vivenciar o

luto, mesmo que esses entes queridos tenham sido sepultados.

Outra realidade desta pandemia foi o isolamento social. O que podemos aprender com o distanciamento? Como vivenciar a fé em meio a uma crise que distancia as pessoas?

O distanciamento social é uma realidade. O isolamento nos fez conviver com as pessoas que amamos e que estão perto de nós. Mas, ao mesmo tempo, colocou-nos juntos, e as crises também apareceram. Vieram à tona na mesma medida em que os laços familiares se fortaleceram. O isolamento social nos lembrou de que a vida não é só fazer, construir e produzir, mas também de que as relações humanas são fundamentais.

No início da pandemia, os templos ficaram fechados, mas continuaram com atividades ou celebrações on-line. Como a pandemia ressignificou a relação entre os fiéis e a igreja?

As crises sempre adiantam processos que estão latentes. Isso também aconteceu no relacionamento dos fiéis com a igreja. Felizmente, eles responderam e estão respondendo a essa nova forma de participação. Muitos continuaram a contribuir, trazer doativos para os pobres, participar da vida das paróquias, mas (tudo) de uma forma diferente. Esse tempo de pandemia apenas adiantou um processo de uso das mídias sociais na evangelização, na missão e no levar Deus para a vida das pessoas.

A ciência tem sofrido ataques por parte de alguns líderes mundiais. O senhor acha que a pandemia radicalizou a questão da ciência versus a fé? Como elas podem se equilibrar?

A ciência é fundamental na vida da sociedade. A Igreja Católica tem seguido as recomendações da ciência. Se temos uma vacina às portas, se a humanidade está começando a ver o sol, (isso) é fruto do esforço e do trabalho de tantos cientistas. Em algum tempo da história, houve esse conflito, mas, hoje, essa oposição não existe. Ao contrário: o que há é um profundo respeito e diálogo. É preciso que haja o justo respeito, (pois) a sociedade não pode viver sem a ciência e precisa dos cientistas. Ela (a ciência) é o que nos faz ver o sol novamente.

O senhor acredita que vai ser possível colher frutos quando tudo isso passar?

Penso que sim. O tempo de crise é sempre um tempo de possibilidades, em que o novo se manifesta e deve emergir. Muitos frutos virão. Frutos de solidariedade, de uma maior irmandade entre as pessoas e de um humanismo maior, (situação) em que as pessoas estejam mais atentas umas às outras. A sociedade, a partir dessa grande crise, é chamada a caminhos novos, que levem em conta a percepção de que somos todos irmãos, que estamos no mesmo barco e que participamos da mesma raça humana. Penso que surgirá, também, uma sociedade em que as pessoas deem mais atenção à nossa afetividade. Ficamos tanto tempo sem abraçar. Acredito que, disso, surgirá uma convivência mais afetiva entre as pessoas. Um oposto deve conduzir ao outro. O distanciamento deve nos levar a uma capacidade maior de expressar nossos sentimentos e afetos.

Quais serão os maiores desafios de 2021 nesse sentido?

Em 2021, a gente tem, ao menos, a perspectiva da vacina. Então, a sociedade vai começar a voltar ao novo normal. Espero que estejamos unidos para enfrentar esse tempo de crise e pós-crise. As condições para vivermos esse tempo, em que tivemos o tecido social desgastado, é estarmos mais unidos, cada um dando a própria contribuição. Que se vençam as polarizações e que olhemos pelo bem dos mais pobres e mais vulneráveis. Aos que têm fé e, por isso, vivem de esperança, que tenham essa certeza de que não estamos sozinhos. O princípio da vida é mais forte do que o princípio da morte. A vida vencerá. Devemos ter uma grande esperança em 2021. E, como seres humanos, empenhar-nos em construir soluções para que a sociedade vença essa crise e caminhe no pós-crise.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Agronegócio

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) está com inscrições abertas para o processo seletivo dos cursos técnicos gratuitos em agronegócio e em fruticultura, na modalidade a distância. As vagas prioritárias são destinadas ao público rural e o diploma é válido nacionalmente. No Distrito Federal, são 125 vagas. Os interessados em se candidatar precisam ter concluído o ensino médio e podem se inscrever até o dia 27 de janeiro, pelo site etc.senar.org.br.

YouTube

A escola de tecnologia codeBuddy lança o curso rápido "YouTube, Câmera e Ação", para ajudar crianças e jovens a conhecer melhor a ferramenta e seus recursos. O curso irá ensinar sobre captação de imagem e som, iluminação, truques de edição de vídeo, entre outras técnicas. Além da produção de conteúdo, os alunos também aprendem sobre a navegação on-line consciente e dicas de segurança na plataforma. Inscrições: www.codebuddy.com.br/cursos/cursos-rapidos/.

OAB

A Universidade Corporativa da Associação Brasileira de Advogados (Uniaba) abre inscrições para programa de apoio ao estudante de direito. O programa foi criado pela Associação Brasileira de Advogados, em 2005, com a finalidade de ajudar os futuros bacharéis em direito a serem aprovados no Exame da OAB. As aulas são on-line, ao vivo, das 9h às 12h ou das 19h30 às 22h30. O conteúdo aborda todas as matérias da prova da OAB. O programa conta com certificação no curso de extensão em direito público para os alunos com frequência mínima de 75% das aulas. Informações: www.fac-ed.com ou pelo e-mail contato@aba.adv.br.

Escrita criativa

O Instituto Brasileiro de Estudos do Inconsciente (Ibei) oferece curso prático de escrita criativa, por meio de vídeoaula, para grupos de até três pessoas. Serão três encontros virtuais pelo Skype. Informações pelo WhatsApp: 9 9225-3849.

Idiomas

Professor com experiência internacional em três idiomas oferece cursos on-line de inglês, francês e espanhol. Aulas para todos os níveis, com desconto para grupos. Valor: R\$ 50 a hora-aula. WhatsApp: 9 9646-7234. Falar com Otávio Vieira.

Inglês em tempo real

A Giles Online oferece aulas de inglês em tempo real, com interação de professores e colegas de turma em aulas dinâmicas. As vagas são limitadas. Matrículas abertas para 2021. A primeira parcela para alunos novos matriculados até 15 de

Desligamentos programados de energia

Guará

QE 38: blocos E e F, comércio local 1 e 2, das 8h40 às 14h30.

Lago Sul

Altiplano Leste: chácaras Vale Verde, Taquari, Recife, São Jorge e Interlagos, chácaras 13, 30, 32, 34, 39, 40, 48, 49, Chácara 3 Quinhão 2, Fazenda Taboquinha, gleba A-1, das 8h40 às 16h30.

Park Way

SMPW Quadra 4: conjuntos 1 e 2, lotes 1, 2 e 3, das 8h40 às 14h30.

Recanto das Emas

Núcleos Rurais Vargem da Benção e Engenho das Lajes (BR-060 Km 18): sítios Boa Vista e JK, Recanto dos Pássaros, Chácara Sonho Meu, Agropecuária Barbosa, chácaras 16, 17 e 26, das 8h40 às 16h30.

Gama

Núcleo Rural Casa Grande: Recanto das Palmeiras, Chácara 2MA02, quadras 1, 2 e 3, Chácara Irmãos; Núcleo Rural Ponte Alta de Cima/Ponte Alta do Norte: Fazenda Ponte Alta, chácaras 1 a 18, Chácara 5-A; chácaras Recanto Felicidade, Minas Gerais, Luar do Sertão, Criativa, Novo Horizonte, Chão de Estrelas, Olho D'água, Santa Neuzza e Chácara Cosme e Damião, das 8h40 às 16h30.

janeiro é de R\$ 200. Para aulas de conversação nas férias, com início em 11 de janeiro, o valor também é de R\$ 200. Informações e matrículas: WhatsApp 9 8625-5298, www.instagram.com/ciistgiles e www.cebook.com/stgilesbrasil.

Matemática básica

O professor Roberto Soares oferece curso de matemática básica com foco em concursos. O preparatório conta com apostila didática e aulas individuais on-line. Forma de pagamento a combinar. Valor: R\$ 150. WhatsApp: 9 9687-0441.

Novos avós

Avós com mais de 35 anos poderão participar do curso Avós on-line, promovido pela Maternidade Brasília. A intenção é atualizar os avós no que há de mais moderno para ajudar papais e mamães de primeira viagem ou que queiram participar mais ativamente da chegada do netinho. As aulas acontecerão em 28 de janeiro, das 8h às 13h. Inscrições gratuitas pelo link: bit.ly/3noLInz.

Psicanálise

O Instituto Brasileiro de Estudos do Inconsciente (Ibei) promove o curso de aproximação teórica da psicanálise Falando de Freud. As aulas incluem quatro encontros virtuais, por vídeo, e contarão com leituras e discussões sobre trechos da obra do psicanalista. Inscrições somente pelo WhatsApp: 9 9225-3849.

Vinhos

A vinícola Concha y Toro oferece curso de vinhos on-line e gratuito. A empresa, uma das mais famosas produtoras da América do Sul, liberou as aulas para os amantes da bebida aproveitarem a quarentena. O conteúdo é dividido em cinco módulos e está disponível no canal Concha y Toro Brasil, no YouTube.

OUTROS

Atendimento psicológico

Um grupo de psicólogos disponibiliza, voluntariamente, escuta e acolhimento a profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), da assistência social e da segurança pública do Distrito Federal. A iniciativa surgiu por causa da crise do novo coronavírus e conta com atendimentos clínicos on-line. Para agendar atendimento, é preciso entrar em contato pelo WhatsApp: 9 8118-6296. Falar com Rubens Bias.

Banco de talentos

A Votorantim Cimento lança o primeiro banco de talentos da diversidade, com o intuito de fortalecer esse pilar — assim como o da inclusão — nos processos de recrutamento e seleção da companhia. Há oportunidades nas áreas de indústria, logística, comercial, concreto e estratégia. Informações e inscrições: tinyurl.com/votorantim452215.

Exposição

Para incentivar a arte brasileira, o Nobre SoS Coworking conta com quatro expositores de 120 cm, com 7 cm de largura, que une empreendedorismo, sustentabilidade e fomento cultural. Para expor, é necessário informar sobre as obras previamente. A exposição das ilustrações, quadros e gravuras é gratuita. Mais informações: WhatsApp 9 9372-3876. Local: SCRN 702/703, bloco G, lojas 46 e 47, Asa Norte. Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e aos sábados, das 9h às 13h.

Marketing digital

A jornalista e especialista em marketing digital Walquene Sousa lançou o livro digital *Instagram do Zero à Prática — Método para empreendedores usarem o Instagram*. O objetivo é ajudar empreendedores com contas recentes no Instagram a crescerem e saberem que tipo de conteúdo postar para aumentar as vendas. O livro pode ser adquirido no perfil do Instagram [@walquene.sousa](https://www.instagram.com/walquene.sousa), por meio do link na biografia.

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



História viva

Localizado no Núcleo Bandeirante, o Museu Vivo da Memória Candanga tem como objetivo preservar a memória de homens e mulheres que, com determinação e coragem, vieram de todas as partes do país para construir Brasília.

Poste sua foto com a hashtag #istoembrasilia e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoembrasilia

» DESTAQUES

Gastronomia

O BRB apresenta, até o dia 10 de janeiro, mais uma edição do Festival Sabores na Mesa Brasil. Durante esse período, os brasilienses poderão desfrutar menus exclusivos de 15 conceituados restaurantes da capital a preços promocionais. O objetivo do festival é celebrar o mercado da gastronomia de Brasília e movimentar a economia local. Os menus serão vendidos em duas opções: entrada e prato principal, ou entrada, prato principal e sobremesa; e variam de R\$ 59 a R\$ 135. Mais informações: [Instagram @festivalsaboresnamesa](https://www.instagram.com/festivalsaboresnamesa).

Jornada Científica

A 9ª Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (Jepe), do campus Gama, do Instituto Federal de Brasília (IFB), ocorrerá de 26 a 28 de janeiro. O evento tem o objetivo promover a produção científica, extensionista, pedagógica e tecnológica, proporcionando um espaço de reflexão, debate e diálogo. Podem participar estudantes e pesquisadores do IFB, de outras instituições de ensino e pesquisa, profissionais de empresas e a comunidade externa. Informações: ifb.edu.br.

Acompanhe o Correio nas redes sociais



Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.



O tempo em Brasília

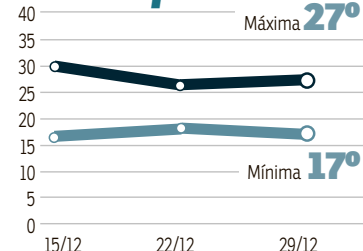
Muitas nuvens, com possibilidade de chuva isolada.



» Umidade relativa

MÁXIMA 90%
MÍNIMA 35%

» A temperatura



» O Sol

Nascente 5h40 Poente 18h44

» A Lua



Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza	3364-9000 / 3213-0153	GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Caesb	115	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
CEB - Plantão	116	Passaporte (DPF)	3245-1288
Corpo de Bombeiros	193	Previsão do Tempo	3344-0500
Correios	3003-0100	Procon - Defesa do Consumidor	151
Defesa Civil	3355-8199	Programação de Filmes	3481-0139
Delegacia da Mulher	3442-4301	Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Detran	154	Receita Federal	3412-4000
DF Trans	156, opção 6	Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial	
Divtran I - Plano Piloto	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran	Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Taguatinga Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

GAMA

ÁRVORE EM ROTATÓRIA

O leitor Ricardo Sousa, 38 anos, reclamou à coluna *Grita Geral* que uma árvore na rotatória entre as quadras 16 e 17, do Gama Leste, atrapalha a visão dos condutores que passam pelo local. "Já aconteceram muitos acidentes, porque o motorista entra de uma vez e não vê o outro que está vindo. Já tivemos duas vítimas fatais por causa dessa árvore", afirma o fotógrafo.

» A Administração Regional do Gama, em parceria com a Novacap e outros órgãos do GDF, realizou um levantamento em todos os setores da cidade para identificar locais com situações precárias. Com base nesse levantamento, vêm realizando ações de poda de árvores por toda a região.



LAGO SUL

PLANTIO EM ÁREA VERDE

A moradora do Lago Sul Marciana Monteiro, 55 anos, procurou a coluna *Grita Geral* para questionar o plantio de árvores na área verde das imediações do conjunto onde reside. Segundo ela, o caso ocorreu, possivelmente, de madrugada. "Os moradores da região sempre plantam árvores na área verde que fica ao redor do conjunto. As árvores vão atrapalhar a visão dos motoristas. Não é a primeira vez que isso acontece. Há pouco mais de dois anos, plantaram vários ipês no local. Algo deve estar errado, porque sempre plantam de madrugada, para ninguém ver", afirma a servidora pública.

» A Novacap informou que é, de acordo com o Decreto nº 39.469/2018, o órgão responsável pelo plantio, manutenção e supressões, quando necessárias, da arborização em área pública no Distrito Federal. "Enviaremos a equipe técnica ao local para averiguação do plantio, caso esteja irregular, será suprimido", declarou em nota.

>> HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cheia em Câncer. Se as emoções não existissem, a vida seria um tédio para nossa humanidade, e uma boa parte do estilo existencial que predomina deixaria de ser automaticamente. É evidente a preferência de nossa humanidade pelas emoções, as notícias e vídeos mais acessados na internet são os que produzem emoções, enquanto o conteúdo que requer o uso do pensamento para decifrar e encontrar seu significado nunca encontra muita ressonância. Isso é assim porque te emocionar é fácil, mas te fazer pensar é impossível, porque tu só pensarás quando o decidas fazer, enquanto para te emocionar, apenas algumas imagens padrão atingem o propósito. Tu não precisas fazer esforço para te emocionar, isso acontece por inércia, porém, para pensar tu precisas querer decifrar a realidade, querer encontrar a verdade por trás dela.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Quanto mais sincera seja sua alma nas reflexões que fizer sobre o papel que exerceu nos acontecimentos deste ano que se encerra, mais rapidamente você conseguirá os transcender e se vincular a um novo tipo de vida.

TOURO
21/04 a 20/05

A necessidade de viver bons momentos, obtendo prazer e regozijo, não há de fechar seus olhos à realidade que, de forma inevitável, surgirá depois que o enamoramento terminar, porque sempre termina, com certeza. É assim.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Necessitar se sentir bem, viver algum momento intenso, por que não? Todos os ingredientes estão por aí, bem ao alcance de sua mão, mas, às vezes, a alma prefere se satisfazer apenas com a imaginação. São escolhas.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Do que são feitos os lindos sonhos? É apenas imaginação que deveria ser rejeitada? Ou haveria algo interessante para você neles? Não importa decifrar essa charada, o que importa é que você aproveite enquanto dura.

LEÃO
22/07 a 22/08

A imaginação é fértil, mas enganosa também, porque nela se confundem as fantasias com os sonhos reais. Com certeza, não seria possível pedir discernimento num momento como este, mas, pelo menos, cuidado.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Atrair as pessoas para dentro de seu mundo é uma situação de efeitos imprevisíveis. O processo de atração faz sua alma brilhar e demonstrar as virtudes, ficando a parte exigente para quando o convívio acontecer.

LIBRA
23/09 a 22/10

Está tudo muito estranho, mesmo nos ambientes em que, normalmente, você se sentiria muito à vontade. Essa estranheza não é o prenúncio de absolutamente nada, por isso, cuide para que sua mente não seja sua inimiga.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

São tantas emoções! Todas juntas e se contradizendo entre si. Deixe passar, deixe estar, nada leve muito a sério, porque nesse turbilhão paradoxal não há como a mente se ocupar no discernimento. Vai passar.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Às vezes é difícil encontrar um lugar para você, mesmo nos ambientes onde normalmente isso seria fácil. Isso acontece porque a alma vagueia por galáxias distantes enquanto, ao redor, tudo continua o mesmo de sempre.

CAPRICÓRNI
22/12 a 20/01

A boa vontade com tudo que acontece é uma novidade, e pode durar pouco, porém, enquanto dura, faz com que você ria diante de situações que, em outras épocas, detonariam um mau humor daqueles. Melhor não.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

O cansaço compreensível das pessoas a esta altura do campeonato se alia, agora, a um toque de imprudência, e isso não é compreensível, porque, apesar de tudo, a vida continua. Cuide para não se envolver nisso.

PEIXES
20/02 a 20/03

Até as manifestações amorosas não de ser medidas com cuidado, porque o exagero das expressões tende a tornar banal o que deveria ser tratado, sempre, com muito apreço. Tudo na sua justa medida e em seu lugar.

POP

Cantando cores

>> PEDRO IBARRA*

Artista que começou na televisão e migrou para a música, Max Schneider, conhecido como MAX, tem se destacado na cena internacional. Com uma boa recepção pelos fãs do álbum *Color vision*, lançado em 2020, o músico busca consolidar a carreira solo e deixar para trás duros problemas pelos quais viveu em um passado recente.

Em 2018, devido a um grave problema nas cordas vocais, MAX foi obrigado a fazer uma cirurgia que o deixou sem voz por quatro meses. Pensou que a carreira dele havia chegado ao fim. "Conseguir ter minha voz de volta, foi muito especial, sabe? Existia tanto mistério acerca de como ela ficaria quando voltasse, se eu continuaria com a mesma voz", mas, após a recuperação, ele se viu novamente capaz de cantar e seguir a carreira. "Saí confiante e poderoso novamente", acrescenta, em entrevista ao *Correio*.

Dois anos depois, o cantor tem mais de 15 milhões de ouvintes mensais no Spotify e lançou o novo disco *Color vision*, uma explosão de cores por meio da música segundo ele próprio destaca. "A meta era que as pessoas sentissem a cor no álbum, o nome veio até no final, porque ficou óbvio o sentimento de que cada música deu um tom diferente para o trabalho como um todo", explica o artista.



MAX: "Quando escutarem a minha música, espero que sintam otimismo"

da dos meus fãs, já será uma honra", acrescenta.

Mesmo sem nunca tenha pisado em terras brasileiras, MAX afirma ter uma boa base de fãs no país. "O poder do fã brasileiro é de outro nível, é tanta paixão, fogo e energia. Eu sinto que o amor é tão potente no Brasil, que, quando eu for aí, eu não quero ter expectativas muito altas, mas eu consigo ver que vai ser uma conexão muito especial", prevê. Ele diz ter feito contato com fãs do país em iniciativas via videochamada e que a energia dele e dos brasileiros que o escutam é muito parecida. "Mal posso esperar para dançar e apresentar as novas músicas para os fãs brasileiros quando pudermos", finaliza.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

Conexão

"Quando as pessoas escutarem a minha música, eu espero que sintam alegria, otimismo, e sintam que elas possam olhar para si mesmas, nos piores e melhores momentos, e se sintam conectadas com essas canções", diz o artista. "Meu maior objetivo é trazer cor, paixão e energia para as pessoas por meio da minha música", afirma o cantor. "Se eu for uma pequena parte da trilha sonora da vi-

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Um verso de amor

Pensei

Amanhã cedinho escreverei um verso de amor

Buscarei os verbos mais esdrúxulos

Os mais vorazes adjetivos

E os substantivos mais ousados

E comporei esse hino necessário

Afinal

De concreto basta o sonho

Climério Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

>> SUDOKU

5	9				2	8	
8		4		5			7
	2		8	9			4
		7				1	
				1			3
6							9
	6		2				1
		5	7	8			
					1		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

>> CRUZADAS

Dirigente da CUT	Polêmico princípio que se pretendeu acrescentar à Constituição (2010)	Que foi alterado para iludir	Fileiras de objetos	Rio que nasce no Peru e banha o Amazonas	Grupo que cria as provas de concursos públicos
	Resistência				
					"Nota", em abreviaturas literárias
O inquérito que teve a tramitação cessada	Grito de lutas marciais	Arte, em francês	Resina avermelhada extraída de árvores		
			Pavimento		
Embossada	Fazem ponto-cruz		Veículo aéreo não tripulado		Roentgen (símbolo)
"Muitos", em "poliglota"	Formato de vigas				"Global", em GPS
		Mesa de pedra de sacrifícios pagãos		Monograma de "Maria"	Cada divisão natural da laranja
			Término (fig.)		
			Parte de míssil		
Coletivo de "camelo"	(?) Maiden, banda britânica de metal			Filho, em inglês	
					Pequena mala de mão
Proteção de carros contra projéteis	Vitamina dos frutos cítricos	(?) Belmiro, estúdio do Santos (fut.)	Cuidado com a (?)	atenção prestada por fonoaudiólogos	
			Apelido de Isadora		
		Atua como maestro			Anno Domini (abrev.)
Mente, em inglês	Cenozoica, mesozoica e paleozóica (Geol.)		Rapaz, em inglês	Dedicar (fig.)	
Doença transmitida pelo Aedes aegypti que pode ser evitada com a vacinação	(?) Nova Direção, antiga série global	Funcionário com cargo especial numa embaixada	(?) Lusíadas, obra de Camões		Unidade de medida da venda de gasolina
		Bom, em inglês			

BANCO 3/art — lad — son, 4/good — iron — mind, 5/ogiva — ômega 15

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

Resposta amanhã

DIRETAS DE DOMINGO

A	I	M	P
P	R	O	P
F	A	T	I
U	I	C	O
A	L	F	A
P	O	I	S
C	C	A	T
J	O	I	A
T	E	O	R
L	A	M	I
H	I	E	F
F	O	M	E
P	D	R	M
P	R	O	V
A	R	M	A

COM MUITOS DESAFIOS, CURTOSIDADES E BRINCADEIRAS.

JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS!

GO QUE TEL

SUDOKU DE DOMINGO

7	3	8	2	5	1	9	6	4
5	6	1	7	9	4	2	8	3
2	9	4	8	3	6	5	7	1
1	8	5	6	4	2	3	9	7
9	7	2	3	1	8	6	4	5
6	4	3	9	7	5	8	1	2
4	2	7	5	6	9	1	3	8
8	1	9	4	2	3	7	5	6
3	5	6	1	8	7	4	2	9

Diversão & Arte

Iniciativas voltadas para a leitura infantil se adaptam ao distanciamento social e valorizam o protagonismo da meninada

CRIANÇAS NO COMANDO



BRINQUEDOTECA COMUNITÁRIA LUDOCRIARTE

• Brinquedoteca comunitária de São Sebastião vem realizando uma live semanal com oficinas e contação de histórias, além de um podcast. <https://www.ludocriarte.org/>

PARA LER COM OS FILHOS #EM CASA

ÁRVORE DE LIVROS

• Considerada a maior plataforma de leitura digital do Brasil, é um projeto iniciado em 2014 que dá suporte a instituições de ensino para oferecer uma biblioteca virtual para os alunos. Instituições interessadas em parcerias podem entrar em contato pelo site <https://www2.arvoredelivros.com.br/>

RONNIE CORAZZA

• Canal de contação de histórias e oficinas do ator Ronnie Corazza, no YouTube. <https://www.youtube.com/channel/UCz0KEHDVBNiYVGSyq-17zw>

de criação de jogos, origami e outras atividades, além, claro, de muita contação de histórias. “Nessa parte de criação e contação de histórias, que é o nosso carro-chefe, há o processo de criar junto, estimular que as crianças tragam a suas percepções, suas reflexões sobre o mundo, que depois vai ser registrada no livro. A gente criou essa metodologia ao longo dos anos, e agora o desafio é fazer isso no contexto da pandemia”, conta o educador Isaac Mendes, coordenador pedagógico da brinquedoteca.

Além de ter uma vasta coleção de livros bem selecionados, incluindo alguns adquiridos especificamente para o projeto Direito de Brincar sobre temas como saúde emocional, a brinquedoteca conta com a própria editora, que publica os livros produzidos colaborativamente pelas crianças. A novidade é que alguns destes livros, além de parênteses, histórias de domínio público ou licenciadas pelos autores, serão contadas pelo podcast *Brincast*, outra alternativa encontrada pela instituição para interagir com as crianças nesse período. O podcast pode ser acessado no Spotify, já que conta com três episódios, e contará também com entrevistas com as crianças e adolescentes.

Outro projeto iniciado na pandemia foi a distribuição de cestas com materiais artísticos como cola, papel crepom e miçangas, para as crianças do projeto, que não puderem comprar os materiais, possam fazer as oficinas em casa. A cesta vem, também, com um gibi, livros e um jornalzinho feito pelos próprios alunos da Brinca. Os pais vão à brinquedoteca, em horário marcado e individual, retirar a cesta dos filhos, o que é uma oportunidade para a equipe dialogar e engajar os pais, essenciais, segundo Isaac, para o processo. No site da brinquedoteca, é possível conhecer melhor o projeto, acompanhar as redes sociais e ficar por dentro das novidades.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

» DEVANA BABU*

O papel dos pais na formação escolar de uma criança é essencial e, em tempos de pandemia e isolamento social, este papel torna-se tanto mais proeminente quanto mais desafiador. No período de férias, o desafio só se intensifica. A internet e os livros são aliados poderosos tanto para a educação dos pequenos, quanto para o lazer deles.

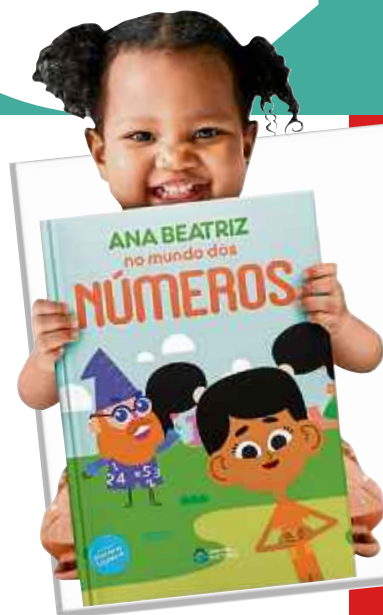
De acordo com a quinta edição da pesquisa *Retratos da Leitura no Brasil*, com dados recolhidos em 2018, e divulgada no final deste ano, os índices de leitura aumentaram entre as crianças, o que indica a importância de continuar estimulando esse tipo de atividade entre elas para formar, além de cidadãos melhores, uma geração de leitores no futuro.

Para ajudar os pais nessa tarefa, o *Correio* conversou com representantes de alguns projetos que podem ser acessados a distância e selecionou algumas dicas.

INTERAÇÃO

No site Dentro da História, a criança e seus responsáveis deparam-se com um catálogo repleto de títulos com personagens que a meninada adora, como os da Turma da Mônica, Patrulha Canina, Mundo Bitá, Barbie, Disney e Heróis da DC. A diferença dos livros da editora para os outros é que, na plataforma, a criança passa a fazer parte da história do livro.

Funciona assim: a criança, ou os pais, escolhem o título que querem comprar, depois fazem um avatar personalizado, colocam o nome e, então, a criança aparece nas páginas do livro, interagindo com seus personagens favoritos. O livro, impresso, chega em casa, mas é possível lê-lo na íntegra, gratuitamente, no próprio site. “A plataforma é extremamente amigável para a criança. A ideia é que ela possa interagir



DENTRO DA HISTÓRIA

• Plataforma onde é possível confeccionar um livro impresso personalizado com o nome e um avatar da criança. <https://www.dentrodahistoria.com.br/>

e, mesmo o adulto, que, às vezes, é um pouco mais resistente à tecnologia, entra e navega de forma amigável”, explica a pedagoga Cláudia Onofre, especialista em educação, supervisão e administração escolar com mais de 30 anos de experiência, que atua como consultora pedagógica no projeto.

O Dentro da História foi fundado em 2016 pelos empresários André Campelo, Flávio Aguiar e Diego Moraes, reforçados depois por Felipe Paniago, que apresentaram uma proposta para a Maurício de Sousa Produções e aceitaram o desafio de, em 40 dias, montar uma bienal do livro em São Paulo tendo como grande atração um estande em que as crianças montavam o livro em um totem e o viam sendo impresso, na hora, em uma gráfica montada lá.

O projeto migrou para a plataforma, que, em quatro anos, já teve mais de 15 milhões de acessos e vendeu mais de 400 mil livros impressos sob demanda. Cerca de 35 funcionários fixos trabalham no empreendimento, que já conta com títulos originais no catálogo. “A grande sacada é que a criança tenha um sentimento de pertencimento, porque ela é a protagonista da história. Esse momento em que ela está navegando pela plataforma possibilita diversos aprendizados. Dá para trabalhar a questão

socioemocional, educação financeira, conhecer o eu e o outro e introduzir a tecnologia, com sabedoria”, aponta a pedagoga.

Ela esclarece ainda que o projeto se insere nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular ao valorizar o protagonismo infantil. “Com histórias personalizadas, ajuda significativamente a retenção de conhecimento e tem um aprendizado de até três vezes mais novas palavras pelas crianças”, afirma, citando o estudo *Reading personalized books with preschool children enhances their word acquisition*, da The Open University, do Reino Unido.

DIFERENCIADOS

A editora argentina Catapulta é especializada em livros interativos e imersivos para crianças, que vêm com acessórios para brincar, como canetinhas diferenciadas ou um livro de receitas que vem com uma espátula. A empresa chegou ao Brasil em 2005, mas a primeira filial no país foi instalada em 2015. “Quando a Catapulta chegou no Brasil, não existiam livros com esse tipo de complementos, então foi uma novidade muito grande e vem fazendo sucesso, crescendo a cada ano”, afirma Carmen Parera, diretora da editora no Brasil.

Ela observa que, além dos complementos, o diferencial da editora está no padrão de qualidade das publicações. “Quando você oferece um livro a uma criança de 1 ano, (o livro) tem que ter uma certa durabilidade, cantos arredondados, e a gente faz questão de manter a qualidade”, destaca. A editora trabalha com a adaptação de títulos que fazem sucesso nos Estados Unidos e na Europa, traduzindo e adaptando à realidade das crianças brasileiras.

Durante a pandemia, as vendas caíram justamente por conta das características táteis dos livros. “Livro infantil é uma coisa que os pais

gostam de manusear na livraria”. Entretanto, a editora fortaleceu o e-commerce e vem se adaptando ao contato virtual com os clientes. “Fizemos uma pesquisa e percebemos que mais mulheres leem nossos anúncios, na faixa de 24 a 34 anos. As jovens mães. E eu percebo essa mudança no país, que as mães querem fazer com que seus filhos se tornem leitores, que comam comida saudável, e o objetivo da catapulta é estimular a participação da família”, Carmen analisa.

A Catapulta conta com uma equipe de pedagogos que auxiliam na seleção e adaptação dos títulos, e as coleções são feitas pensando nas faixas de idade de cada criança. “É importante que o conteúdo seja muito claro e acessível para as idades.”

BRINQUEDOTECA

Em atividade desde 2005 em São Sebastião, a Brinquedoteca Comunitária Ludocriarte oferece às crianças atividades lúdicas e educativas no contraturno da escola, dando acesso a uma variedade de livros e brinquedos aos frequentadores. Este ano, a associação toca o projeto Direito de Brincar, financiado pelo Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente, que atende 110 crianças e adolescente.

Com o advento da pandemia, a instituição teve de adaptar o projeto para a nova realidade de distanciamento. Após um mês de planejamento, pesquisas sobre a acessibilidade digital das famílias, consultas e conversas, a brinquedoteca conseguiu criar maneiras de continuar as oficinas de forma digital, seja acompanhando as crianças pelo WhatsApp, fazendo encontros pela plataforma Zoom ou transmissões no YouTube.

Desde então, a Brinca, como é carinhosamente conhecida pela comunidade, tem transmitido semanalmente uma live, aberta ao público, com brincadeiras, oficinas

VER, TOCAR, SENTIR



CATAPULTA

• Editora especializada em livros infantis com características imersivas e interativas, acompanhados de acessórios. <https://www.catapultalivros.com.br/>



ANNA CLÁUDIA RAMOS

• Em seu canal do YouTube, a autora de livros infantis Anna Cláudia Ramos faz vídeos discutindo literatura infantil e também lê os próprios livros para as crianças, ajudando a aproximar o autor da realidade delas. https://www.youtube.com/channel/UC8Z-K4BDeE6dpWMrv2_x6Fw

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 29 de dezembro de 2020

Para anunciar ► 3342-1000

- 1 IMÓVEIS**
COMPRA & VENDA
- 2 IMÓVEIS**
ALUGUEL
- 3 VEÍCULOS**
- 4 CASA**
& SERVIÇOS
- 5 NEGÓCIOS**
& OPORTUNIDADES
- 6 TRABALHO**
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1** Apart Hotel
- 1.2** Apartamentos
- 1.3** Casas
- 1.4** Lojas e Salas
- 1.5** Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6** Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7** Serviços e Crédito Imobiliário

1.2

APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3340-1111 CJ 1700

SOU O REI.. DA TROCA !!!
R 30 Sul 4qts suite armarios novos dep. Completa cozinha planejada 2 vagas de gar soltas. Aceito tudo em imóvel 99982-2077 creci 513

ASA NORTE

2 QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA

Desde 1985

Avaliações Gratuitas

QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

PaulOOctavio

211 Sqn Pronto P/Morar 2 Qts, Novo, 75 M², 2 Vg De Grg. Cj 1700 T: 3340-1111

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PaulOOctavio

110 Sqn Pronto E Novo P/Morar 86 A 92m² C/ Suíte Alto Padrão. T: 3340-1111 Cj 1700

PaulOOctavio

211 Sqn Pronto P/Morar 3 Qts/St, Novo, 98 M², 2 Vg Grg.Cj 1700 T: 3340-1111

PaulOOctavio

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

115 Sqn Pronto P/MORAR 4 Stes, Novo, 219m², 3 Vg Grg. CJ 1700 T: 3340-1111

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3340-1111 Cj 1700

PaulOOctavio

COBERTURAS DUPLEX Novas E Prontas P/ Morar. 134 A 260m² C/ Até 4 Vg Grg. Alto Padrão. T: 3340-1111 Cj 1700

ASA SUL

3 QUARTOS

SOU O REI.. DA TROCA !!!
107 SUL Aceito tudo em imóvel. 161m², 3 qts, salão, andar alto, nascente, original, bloco reformado. Oportunidade única! 99982-2077 c513

309 SQS 3qts, DCE, garagem, elevador, vazado, R\$ 1.300.000,00. Tr: 99981-0134

GUARÁ

3 QUARTOS

SOU O REI.. DA TROCA !!!
QI 12 67,24m² úteis 3 qtos nascente armários 2º. and. Excelente estado garag R\$ 310.000,00 Int. 98380-1568/99982-2077 c513

1.2 GUARÁ

SOU O REI.. DA TROCA !!!
QI 12 67,24m² úteis 3 qtos nascente armários 2º. and. Excelente estado garag R\$ 310.000,00 Int. 98380-1568/99982-2077 c513

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA

Desde 1985

Avaliações Gratuitas

QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SOU O REI.. DA TROCA !!!
QL 18 vazia 5 stes grandes salão copa/coz arms novos lazer compl sauna pisc churrasq. E ver e comprar ac imóvel 999822077 c513

SOU O REI.. DA TROCA !!!
QL 18 vazia 5 stes grandes salão copa/coz arms novos lazer compl sauna pisc churrasq. E ver e comprar ac imóvel 999822077 c513

309 SQS 3qts, DCE, garagem, elevador, vazado, R\$ 1.300.000,00. Tr: 99981-0134

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA

Desde 1985

Avaliações Gratuitas

QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

QNL 14 Casa-2 Quarto(s), 2 Vaga(s), 1 Banheiro(s), 1 Sala(s) próximo do metrô tel:9-8505-4646

4 OU MAIS QUARTOS

SOU O REI.. DA TROCA !!!
QNG 21 4st 400M² Excelente padrão garagem 4 carros troco por lote SMPW fazenda ou outros (- ou+ valor). Oportunidade de 99982-2077 c513

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

PaulOOctavio

C.E. BRASIL 21, SI Com. C/Banh. Priv. E Vg De Grg. CJ 1700 Tel: 3340-1111

1.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio

C.E. PARQUE BSB SI C/ Grg Excel. Local. Telefone:3340-1111 Cj 1700

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

RIACHO FUNDO

SÓ R\$ 140.000, QN 08F Cj 06 It 19A R. Fundo II Lote c/ 2casas esquina Ac carro e material de construção até R\$30 mil, divido parte no cartão 3399-7437/ 98311-5926 c/proprietário

SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO

SOU O REI.. DA TROCA !!!
QD 50B Mansões Bitemcourt vdo 3 lotes juntos ou separado 703m2 cada . Excel. p/ condomínio R\$90 mil cada 999822077 c513

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

LUZIANIA GO Vdo uma fonte de água mineral c/ a lavra pré-montada c/ 10alq. ao lado do asfalto. Tr: (61) 99295-5866

OUTROS ESTADOS

MELHOR OPORTUNIDADE ALUGUELMENSAL - pasto 90ha, R\$2.000, máx 60reses 61 99983-3062

1.6 OUTROS ESTADOS

LIGUE AGORA OFERTA UNICA melhor preço 90ha= 18alq Tr (61) 99983-3062

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS, OUTROS compra, carta contemplada ou não. Tr: 995528132 Whats.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

408 CLN Bl D 2qt A. emb sl cz R\$ 1.700. QE 38 apt 3q A. emb ar c. sl cz 2wc var R\$ 1.500 Cl 02 It 12 ap 101 Guarará II 991577766 c9495

SUDOESTE

QUITINETES

CLSW 102 Studio Kit 55 - Alugo kit mobiliada, ar cond. roupa de cama e banho, condomínio, IPTU e água: 3342-3179

2.4 ÁGUAS CLARAS

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!! SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO
ÁGUAS CLARAS Shopping 3 salas comercial de 290m², com 3 vagas de garagem, outra com 559m² 5 vagas de garagem, uma de 849m² com 8 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: 062 98112-0219 Sebastião Pereira

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

POÇOS ARTESIANOS

GEO NORDESTE

ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

SUDOESTE

4.1 POÇOS ARTESIANOS

POÇOS ARTESIANOS Perfuração, manutenção e Limpeza. Tratar: 99970-5763/99391-9051

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

ESTETICISTA

BRONZEAMENTO GELADO A jato. Tratar: (61) 98360-3961

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ANTISTRESS, MISTA terapeuica, desportiva, relaxante, sensível, pra dores localizadas e outras. 61 998645172 A.Norte

ODONTOLOGIA

AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL E receptionista contrata-se para trabalhar no lago sul em clinica multidisciplinar e escola, com experiência. Tratar através do telefone: (61) 99354-3553

DENTISTA: APARELHO, Implante, Prótese Dentária e Botox. Instituição sem fins lucrativos, seleciona pacientes p/ tratamento 30455870/984357856/ 30454161

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO OFERECO-ME PENAL - CONSULTA SITUACAO PRO-CESUAL CARCERRIA 61-9988000777

ASSESSORIA / CONSULTORIA Jurídica (61) 99405-6003

OBRAS INICIADAS LUXO E ESTILO no melhor local de ÁGUAS CLARAS

1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES

Opções de plantas diferenciadas

OBRA FINANCIADA BRB BANCO DE BRASÍLIA

PISCINA DE BORDA INFINITA

PROMOÇÃO ATÉ DEZEMBRO

Compre seu apto e ganhe a cozinha e a área de serviço equipadas

VECON CONSTRUTORA

(61) 98606-8311

Rg. Cert. nº 011016 Nº 030301/10/02/2020

BETTER EMPREENDIMENTOS

www.infinitiyaguasclaras.com.br

TRAGA SEU IMÓVEL PARA VENDER COMPRAR ALUGAR PERMUTAR

SAMANTHA IMÓVEIS

Fundada em 1972

Creci 365J CNAI 21.398

Vamos conversar?

3224-2424

TRADIÇÃO DESDE 1972

4.5 ADVOCACIA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ASSESSORIA / CONSULTORIA Jurídica (61) 99405-6003

OUTROS PROFISSIONAIS

4.5 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE BARETA

ADULTÉRIO FOTOS filmagens, Whatsapp, relatório, GPS 99971-1190 3223-8330 24hs

DETETIVE GUIMARÃES

ABORDAGEM ADULTÉRIO, Rastreamento c/ GPS, 24h Whats Face SMS 98318-0000/4141-4428 www.detetiveguimaraes.com.br

DIARISTA OFEREÇOME Tratar no telefone: (61) 9400-6239

FÍSICA E MATEMÁTICA aulas particulares ensino fundamental e médio, marque seu horário (61) 99966-5132.

SERVIÇO DE LIMPEZA e conservação! detetização agentes de portaria para condomínios 61-991454483

DOMINATRIX BDSM Profissional Fetiches. www.fetichebr.com Ampla experiência Tratar 61 98241-6389 61-9824-16389

4.6 SOM E IMAGEM

TELEVISÃO

TV POR ASSINATURA MAIS DE 400 CANAIS E 30.000 FILMES E SÉRIES R\$25,00 MENSAIS www.canaisiptv.net 61-999798338

4.7 DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

MOEDAS COMPRA-SE coleção de cédulas, moedas. (61) 99205-7510 (61) 99205-7510

LEILÃO DE ARTE, joias, relógios e antiguidades - Casa Amarela Leilões - Brasília. Tratar no telefone: (61) 99905-3050

MÓVEIS E ESTOFADOS

GARAGE SALE dias 12,13 e 14/11 das 08h as 17h 61-99937-5812

GARAGE SALE beliches, colchões, Tvs e outros asa Sul 706 .BL: M, CASA:47, W3, dias 12 a 15/11/2020 das 8:00 a s 18:00h, FONE:998559800. 61-998727374

MESA DE VIDRO 15mm Oportunidade. Tratar: (61)-98173-6555

SOFÁ 3 LUGARES Para sua casa. (USADO) 61-981757549

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

PEIXE TAMBAQUI Vende-se. Tratar: (62) 99130-2625

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

GESTÃO ESTACIONAMENTOS Propostas através: (61) 98108-8977 / (61) 98108-8977. Instragram @sparkingec

GESTÃO ESTACIONAMENTOS Propostas através: (61) 98108-8977 / (61) 98108-8977. Instragram @sparkingec

5.1 INSTALAÇÕES E MATERIAIS

PIZZARIA VENDE-SE Tratar no telefone: (61) 97400-6354

SEMENTES E MUDAS

SEMENTES FERNANDES pastagens 40 anos de tradição menor preço da região com preço especial. Todas as variedades e vc. Germinação garantida 99934-8925/9904-5099

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

ARCOS DOURADOS COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA situada na SHN QD.05 BL.K, loja 60, Asa Norte, CEP 70.710-300, Brasília/DF, inscrita no CF/DF 07.367.794/033-00 e CNPJ: 42.591.651/1049-41 comunica que foi extraviado os ECF série NC0312000000000000 7160 tornando o mesmo sem efeito fiscal.

5.2 ACHADOS E PERDIDOS

MAQUINA EXTRAVIADA de cupom fiscal 00 BE0 51475610000 191505 (61) 99976-1212

CONVOCAÇÕES

CARTA DE CONVOCAÇÃO A EMPRESA GAMA SUL Comercial de Alimento Qd 05 Cj A Lote 28 Loja 01 Setor Sul-Gama-DF, CNPJ nº 17.968.754/0001-32. Convoca a Senhora Kamilly de Sousa Mendes, CPF: 078.780.581-56 Ident: 6324048-GO. Em razão da ausência de V. Sa, ao emprego desde o dia 04/12/2020. Tem este anúncio o objetivo de convocá-la para em 48 HORAS, retornar ao emprego ou justificar a ausência. O não cumprimento desta convocação por parte de V. Sa, no prazo acima, autoriza este Empregador(a) a considerar rompido o contrato de V.S, caracterizada por abandono de emprego, conforme determina a legislação vigente.

5.2 CONVOCAÇÕES

CONVOCO SENHORA Jesonita Silva Santos CTPS77743 série00013 DF na CLN 111 bl B

SENHORWILTON Pereira da Silva, faltar ao serviço por mais de 30 dias consecutivos, caracteriza-se abandono de emprego - entrar em contato urgente no Tel: (61) 3028-1514. 61-30281514

MÍSTICOS

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA

CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarô. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

DONA PERCÍLIA

NÃO ESPERE para começar uma nova fase e dar um fim ao seu sofrimento solidão! Liberte-se das cargas negativas que impede você de alavancar as etapas de sua vida para que alcance os seus objetivos e realize os seus sonhos! Saúde, Amor, Negócios e Benefícios, Fraqueza de potência sexual de ambos os sexos. Entre em contato com Dona Percília hoje mesmo e realize a sua consulta! Cartas e Tarot, todos os tipos de trabalhos espirituais, inclusive para o amor! Fone: 3561-1336/98363-5506 (zap)/99666-0730 End: QSA 07 casa 14 Tag. Sul - Rua do Colégio Guinness. Facebook: Dona Percília Ampraro Espiritual

5.2 RECADOS

RECADOS

Ó MEU JESUS, em vós depusitei toda a minha confiança. Vós sabeis de tudo meu Pai. Es o Senhor do universo, Sois o rei dos Reis

RELIGIOSOS

ORAÇÃO DAS 13 ALMAS Oh, minhas 13 almas, benditas, sabidas e entendidas, eu vos peço pelo amor de Deus que atendeis meu pedido. Minhas 13 almas, benditas, sabidas e entendidas, eu vos peço pelo sangue que Jesus, derramou atenda meu pedido. Minhas 13 almas, benditas, sabidas e entendidas, peço pela lágrima que Jesus derramou do seu sagrado corpo, atendeis meu pedido. Meu Senhor Jesus Cristo, que a Vossa proteção me cubra em Vossos braços, que Vossos braços me guardem em Vosso Coração, meu Advogado, na vida e na morte, peço-vos que atendeis meu pedido e me livrais dos males e dai-me sorte na vida e segui meus inimigos, que os olhos do mal não me vejam, cortai as forças dos meus inimigos. Minhas 13 almas, benditas, sabidas e entendidas, se me fizerdes alcançar esta graça (fala-se a graça), mandarei publicar esta oração ou novena. Rezar por 13 dias: 13 Pai-Nosso e 13 Ave-Maria.

IBAMA INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 18/2020

OBJETO: Registro de Preços para a aquisição de materiais de linha branca e equipamentos diversos para as instalações das unidades do IBAMA Sede e de seus órgãos descentralizados, conforme condições, quantidades e exigências a serem estabelecidas no Termo de Referência. DATA E LOCAL DA ABERTURA: 13/01/2020 às 09h e 30 no site: www.comprasnet.gov.br. EDITAL: Os interessados poderão retirar o edital no SCEN, Trecho 2, Bloco "A", Ed. Sede/IBAMA, Brasília-DF, ou no site: www.comprasnet.gov.br.

LEILÃO DE VEÍCULOS - MOTOS CAMINHÕES - ÔNIBUS e SUCATAS

4ª FEIRA ÀS 10:00h

Faça seu cadastro e participe SOMENTE ON-LINE

* Diversas marcas e modelos

* Nacionais e Importados

30/12/20 (4ª Feira) às 10:00h

Visitação agendada: (*uso obrigatório de máscara e obediendo protocolos conforme Decretos Municipal e Estadual)

LEILÕES BRASIL (62) 3250-1500

Local do Leilão: na Sede da Leilões Brasil, BR 153, KM 17 DAIAG - Aparecida de Goiânia

VEJA O EDITAL COMPLETO E FOTOS

WWW.LEILOESBRASIL.COM.BR

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

FÁCIL DE ANUNCIAR

LIGUE PARA:

3342-1000OU VÁ EM UMA DE
NOSSAS LOJAS.

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

8 h às 20 h

AOS SÁBADOS

8 h às 13 h

* Somente anúncios de linha poderão ser feitos por telefone.

PESSOALMENTE NAS LOJAS

São 3 lojas de classificados do Correio Braziliense espalhadas no DF. O pagamento de anúncios de linha nas lojas pode ser feito à vista em dinheiro, cheque próprio (sob consulta), ou cartão de crédito ou débito.

Tenha o CPF/CNPJ em mãos para sua comodidade ao fazer o seu anúncio. A publicação de todos os anúncios está sujeita a confirmação e revisão antes da publicação.

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

9 h às 17 h

AOS SÁBADOS

8 h às 12 h

ASA SUL

SCLS 107 BI A Lj 22 / 3443-8053

SIG

SIG Qd 02 Lt 340 / 3214-1239

TAGUATINGA

C 12 BIC Lj12/3562-5327

ATENDIMENTO AO CLIENTE

CENTRAL DE
ATENDIMENTO

Para informações, sugestões, dúvidas ou alterações nos anúncios de linha, ligue:

3342-1000

Ou envie um e-mail para: classificados@correioeb.com.br

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

7 h 30 min às 20 h

AOS SÁBADOS

7 h 30 min às 13 h

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA
DE CRÉDITO

DINHEIRO RÁPIDO
TRATAR NO TELEFONE: (61)-99511-8145

EMPRESTIMO PESSOAL para funcionários do Senado, Câmara e Tribunais (61) 99511-8145

DINHEIRO E
FINANÇAS

EMPRESTIMO

CARTÃO DE CRÉDITO
No cheque e garantia de imóvel. 98514-0606

EMPRESTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA
para func. público em geral mesmo que já tenha outros empréstimos ou restrições F: 4101-6727/98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E
SOCIEDADES

BAR COMPLETO Passo Excelente Ponto de Bar na 408 norte melhor margem da cidade (61) 99677-4329

ESCOLA DE ESPECIALIZAÇÃO vende-se com toda equipe (61) 99575-4361

ESCOLA DE IDIOMAS Fisk, vendo Avenida Comercial Norte. Ótima estrutura. 61-99667-7320

ESCOLA DE IDIOMAS a venda na Asa sul toda equipada (62) 99830-6378

GELATERIA completa, localizada em shopping da ASA NORTE. Oportunidade de faturamento 61-99138-6110

TELEPIZZA VENDE-SE toda equipada (61) 99146-7445

COMÉRCIO E NEGÓCIOS Vendo escola idiomas, Fisk, Av. Com. Norte. Étima estrutura. 61-996677320

MÁQUINAS E
EQUIPAMENTOS

AREIAL ALEXÂNIA-GO vendo c/ licenças ambientais 62-984048168

MÁQUINA DE SORVETE Gel Matic Funcionando em perfeito estado 61-991138976

5.5 PONTOS COMERCIAISCIDADES SATÉLITES E
ENTORNO

FRANQUIAS VDO
Subway, chiquinho, Panelinhas do Brasil, BRB Conven. Lotéricas c/ excels faturamento em todo DF 99243-4766 c13369

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

DIÁRIAS BANCORBRAS Triplo Executivo (3 adultos). Tratar: (61) 981515398

IATE CLUBE VENDENDO TÍTULO DO IATE CLUBE DE BRASÍLIA 61-99983-3862

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

GUAIBIM PRAIA

ÔNIBUS + hospedagem, café e jantar ..
(01a 07/01)6x Canestur 98159 0936/ 3382-3488

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 ACOMPANHANTE

QUER? ORAL GULOSO

LÚ COROA mass penian c/aces 61 33499203

SAFADINHAS 309

AS GATAS massagens tântrica, relaxante e outras. Confiral (61) 3242-4314/ 9.9680-9014 Zap

ASA NORTE 305 Bl. B massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 61 3257-6191

ASA NORTE 704 Bl. E massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 61 3967-3233

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM COM A BOCA
ATE O FIM Mando foto nua pelo zap 61 98539-7146 ou 61 98237-3542

ANARA PROFISSIONAL MASSOTERAPEUTA
SOU UMA mulher com 42anos Bonita, educada e paciente asa norte 61 98182-2128 whatsapp

AS-TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTAR MASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273

CAMILA LINDA loira mass+2 relax a sua escolha 1h 61 9896721088 Tg

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61 996306790

WANDA COROA Faço do meu jeito c/ toda segurança. (61) 99972-7836 Sudoeste

ASA NORTE 102 Bl. A massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 61 3254-0323

6TRABALHO
& FORMAÇÃO
PROFISSIONAL**6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento****6.1 OFERTA DE EMPREGO**

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim de semana 6198474-3116

6.1 NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE DE CARGA E descarga para loja de Materiais de Construção. Tratar através: selecoesprofissionais-df@gmail.com

AJUDANTE DE MARCE-NEIRO para MDF com experiência e com CNH. taguatinga. Tratar: 99956-6385

ATENDENTE / GARÇOM e Churrasqueiro. Restaurante no SIA precisa com experiência 98115-7653 não atendo whatsapp

AUXILIAR DE DEPÓSITO Para trabalhar em loja de materiais para construção. Tratar através email: selecoesprofissionaisdf@gmail.com

AUXILIAR DE PRODUÇÃO Contrata-se. Sobradinho e Planaltina. Tratar através do seguinte telefone: (61) 99372-2091

AUXILIAR DE COZINHA
COM EXPERIÊNCIA comprovada p/ trabalhar na região de Sobradinho. Sal + vantagens R\$ 1.400 + VT. CV: curriculo246@gmail.com

BARBEIRO/ CABELEIREIRO Precisa-se com experiência. Tratar através dos telefones: (61) 98511-3737 / (61) 99606-3737

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite. Tratar: 3367-0108

CORRETOR CONTRATASE de imóveis, inscrito no CRECI-DF. Atuação: Plano Piloto, Lagos Sul, Lago Norte e Jardim Botânico. Remuneração de R\$ 1.900,00 + Comissão. interessados Enviar currículo para: atendimento@pronta.com

COSTUREIRO (A) CONTRATA-SE com experiência em consertos em geral, para início imediato em Águas Claras. Interessados (as) entrar em contato pelo fone (61) 98317-7845

INSTALADOR CONTRATA-SE De Alarmes e rastreador (62) 99935-4930

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem experiência (61) 99614-9788

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/exper só Zap 61 98625-2095

MOTOCYCLAPACATEGORIA D com experiência parloja materiais de construção em Taguatinga. Interessados enviar CV para: selecoesprofissionaisdf@gmail.com 61-99999999

MOTORISTA / ENTREGADOR Contrata-se. Sobradinho DF C V : curriculo@qgelo.com.br (61)99256-4939

SECRETARIA DO LAR Contrata-se. Tratar através do telefone: (61) 98652-5499

NÍVEL MÉDIO

ANALISTA FISCAL
Que tenha experiência no cálculo de impostos e emissão de notas fiscais eletrônicas de empresas do lucro presumido, real e simples nacional. Precisa saber usar o programa Dexion de contabilidade na área fiscal. Por favor enviar currículo para o e-mail: executiva.claudiocampelo@gmail.com. Tratar através do telefone: (61) 99989-6412

ANALISTA/ASSISTENTE Contábil e fiscal Contrata-se. Tratar através do telefone: (61) 98189-1345

ASSISTENTE CONTÁBIL Contrata-se. Tratar no telefone: (61) 98181-5350

ATENDENTE / ORGANIZADOR(A) Contrata-se para trabalhar em loja de roupas femininas. Tratar através do seguinte telefone: (61) 98129-4307

ATENDIMENTO AO CLIENTE interessados contata apenas de 15hrs às 18hrs (61) 9927-4865

AUXILIAR ODONTOLÓGICO Contrata-se pessoas com experiência na área em manuseio de instrumentais e esterilização. Tratar através dos contatos: (61) 98121-1117 / (61) 98111-6993

AUXILIAR DE COZINHA CONTRATA-SE chapeiro e atendente (61) 99243-0071

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE INSTALAÇÕES Contrata-se com noções em cftv e alarme e instalações em geral. CV para: curriculo@segtrack.com.br Tratar no telefone: (61) 99981-1719

AUXILIAR CONTRATA-SE de recursos humanos, para trabalhar na Universidade Estácio de Sá CV para e-mail: estacio.contrata@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
NECESSARIA AGILIDADE em digitação. Salário + vantagens R\$ 1.500 + VT. CV: curriculo135@gmail.com

COZINHEIRO EXPERIEN-TE e pessoas comunicativas contrata-se. Tratar através do seguinte telefone: (61)99809-0551

LAVADOR PARA LAVANDERIA Industrial, p/ trabalhar com maquinas, c/ experiência comprovada. Tratar: 3201-2635

PROFISSIONAL CONTRATA-SE Massagistas mulheres. Tratar através do seguinte telefone: (61) 99669-4424

MASSAGISTAS PROCURA-SE garotas para trabalhar como " massagista ", interessadas (61)99669-4424

MASSAGISTA CONTRATA-SE com ou sem experiência interessadas ligar: (61) 99669-4424

OPERADOR DE TELEMARKETING Contrata-se. Tratar: (61) 99986-5718

6.1 NÍVEL MÉDIO

PROFISSIONAL CONTRATA-SE Oferta de oportunidade. Tratar fone: (61) 99981-9689

PROFISSIONAL CONTRATA-SE Oferta de oportunidade. Tratar fone: (61) 99981-9689

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE, vaga em Clínica Odontológica, em Ceilândia Norte. Contato fone: (61) 98176-6086

TÉCNICO EM INSTALAÇÕES Contrata-se para sistemas de cftv, alarme. É necessário ter noções em motores, CNH B. currículo@segtrack.com.br Tratar: (61) 99981-1719

TÉCNICO INFORMÁTICA E instalações contrata-se com noções em cftv, alarme e rede wifi enviar CV para: curriculo@segtrack.com.br Tratar no telefone: (61) 99981-1719

TÉCNICO DE LABORATORIO Clínico Taguatinga e Bandeirantes. Interessados enviar Curriculum Vitae: labempregos2020@gmail.com ou fone (61) 99272-6717

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE Tratar no seguinte telefone: (61) 99878-0120

VENDEDOR (A) CONTRATA-SE Com experiência para trabalhar em loja de roupa feminina. Tratar no telefone: (61) 98129-4307

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA FISCAL contrata-se, interessadas enviar currículo para: contratacoesnoronha@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ENGENHEIRO(A) CIVIL/ Arquiteto(a). Contrata-se, pós graduação em Auditoria/ Avaliações/ Perícias de eng. c/ exp. comprovada. Enviar CV p/ vagas. bsb@outlook.com. (61) 991007267

MÉDICO(A) PRECISA-SE Mastologista/ Ginecologista e Gastroenterologista (61) 98340-3000

ENGENHEIRO(A) CIVIL/ Arquiteto(a). Contrata-se, pós graduação em Auditoria/ Avaliações/ Perícias de eng. c/ exp. comprovada. Enviar CV p/ vagas. bsb@outlook.com. (61) 991007267

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

CUIDADORA DE IDOSO acompanhante hospital e baba, disponível para viagem 61-984933910

PASSEADEIRA OFEREÇO-ME a partir R\$150, excelente profissional, passa bem (61) 99458-7058 (61)99891-9282

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

CURSO TÉCNICO Superior, pós-graduação Curso 2020 Totalmente Registrado 35-991484079

SELEÇÃO DE CONSULTORIAS EM DIVERSAS ÁREAS. PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL. SECRETARIA DO PLANEJAMENTO DO ESTADO DO PIAUÍ/ PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – AVISO

Contratação de consultores(as) para assessorar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável do estado do Piauí - Piauí 2030, nas seguintes áreas de especialidade: Políticas Sociais (ToR Nº 03/20), Logística e Infraestrutura para Desenvolvimento Regional (ToR Nº 04/20), Economia (ToR Nº 05/20) e Meio Ambiente (ToR Nº 06/20). Contratante: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD. Modalidade: Seleção de Consultor Pessoa Física por Produto. Fonte do Recurso: BRA 19/003 - Agenda 2030 do Estado do Piauí. Data limite para recebimento de propostas: 17h do dia 05/01/2021. Endereço eletrônico para retirada dos termos de referência: www.br.undp.org/content/brazil/pi/home/operations/jobs

REJANE TAVARES

Coordenadora Nacional de Projeto



ANTECIPE SEU ANÚNCIO

e aproveite o feriado!



Confira os horários especiais de atendimento neste fim de ano

Dezembro / Janeiro

Lojas	24/12 a 27/12	28/12 a 30/12	31/12 a 03/01		
	Fechado	9h às 17h	Fechado		

Central de Anúncios	24/12	25/12 a 27/12	28/12 a 30/12	31/12	01/01 a 03/01
	8h às 13h	Fechado	8h às 20h	8h às 13h	Fechado

Para anunciar, vá até uma de de nossas lojas
ou ligue: **(61) 3342-1000**

SIG, quadra 2, lote 340 - **Asa Sul**, 107, bloco A - **Taguatinga Centro**, C12, bloco E

Horário de funcionamento: Lojas - 2^a a 6^a, das 9h às 17h, e sábado, das 8h às 12h.
Central de Anúncios - 2^a a 6^a, das 8h às 20h, e sábado, das 8h às 13h.

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE